1ª SECÇÃO — HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 2 de Janeiro de 1934

2ª SECÇÃO — 12 PAGS.

[V]otos pelo Brasil

[No] portico do novo anno, ergamos os corações pelo [Brasil]. Afastemos resentimentos, esqueçamos desillusões, [perdoe]mos inepcias e incapacidades, para desejar que [no re]cem-iniciado 1934 os homens que nos conduzem [tirem] dos erros de 1933 a experiencia que lhes aclare ra[zões], lhes apure a responsabilidade e lhes transfund[a] o sentido da vida real do paiz, com as necessidade[s] e aspirações que nella palpitam e borbulham.

[E]rgamos os nossos corações sem rancor e sem tris[te]za, neste alvorecer de anno, pelo nosso Brasil, colosso [m]anietado por anões, para que lhe rompam as algemas e lhe libertem as asas, e o comprehendam nas suas an[sie]dades, e o estimulem na sua pujança, e o arejem na [sua] [t]ibieza, e o allumiem na sua escuridade, e o orien[t]em [na] sua confusão.

Votos pelo Brasil, para que não o achincalhe a poli[ticalha], não o apouque o facciosismo, não o dilacere a discordia, não o solapem as paixões, não o atormente o desatino, não o inquiete o desvario, não o ameace a ambição, não o depaupere e desuna, ainda mais, o egoismo insaciavel dos homens.

Votos pelo Brasil, para que este 1934 nos reponha, emfim, na Constituição, nos consolide, na ordem juridica, nos favoreça, na ordem social, com a paz estavel, nos possibilite, na ordem economica, o maximo surto [de] progresso e de riqueza, nos proteja, na ordem finan[ceira], com uma politica sadia, sem aventuras e sem [riscos], nos garanta, na ordem moral e na ordem espiritual, a liberdade, a fraternidade, a tranquillidade.

Não é muito. Depende apenas de saberem os res[pon]saveis aproveitar a lição das proprias faltas, substituir, nas suas actividades, os methodos infelizes, ineptos e negativos, evadir-se da caverna das mentiras, intrigas, tramolas e mystificações, para a ampla claridade dos propositos sinceros, das acções positivas e francas, das attitudes leves e insuspeitaveis, porque é nessa amplitude solar que se governa uma Nação livre e moça e se faz feliz um povo pacifico e bom.

Ergamos com esses votos, que são preces, exhortações e anhelos, no limiar do novo anno, pelo nosso Brasil, os nossos corações unisonamente confiantes!

"A mocidade allemã póde olhar para a frente"

[D]isse, hontem, o presidente Hindenburgo

E Hitler affirmou que o governo conseguiu deter a preamar da decadencia

Presidente Hindenburgo

[BE]RLIM, 1 (U. P.) — O pre[siden]te Hindenburgo deu hoje [as re]cepções annuaes do 1º do [anno] ao corpo diplomatico e [aos m]embros do Governo.

[Na] recepção ao corpo diplo[matico], foi elle saudado pelo [decan]o dos representantes [estran]geiros, o Nuncio Orseni[go, qu]e offereceu em nome dos [sober]anos e chefes de Estados [os m]elhores votos pela pros[peridade] do paiz, accrescen[tando a] expressão da satisfa[ção que to]dos sentiam "vendo [o presi]dente em pleno vi[go]r, desafiando os [annos] [...]o e do traba-[...]

O sr. Hindenburgo, agradecendo, respondeu, em breves e impressivas palavras.

"O anno que acaba de passar, disse o presidente, pode ser considerado como uma éra critica decisiva na historia da nação allemã. O paiz experimentou em curto periodo um completo renascimento mental e espiritual. A discordia foi abolida do solo patrio e a mocidade allemã pode olhar para a frente com confiança no mais brilhante futuro. A volta da saude a esta grande nação — estou convencido — traz a mais firme garantia á paz e ao bem estar internacional".

Na recepção aos membros do governo o chanceller Hitler fez votos pela continuação da boa saude do presidente, e a seguir, disse entre outras pa-

Chanceller Hitler

lavras: "O governo conseguiu conter a preamar da decadencia religiosa, moral e cultural que pesava sobre o povo allemão, e não só deteve o collapso economico, como logrou em muitos dominios da actividade assegurar importantes progressos".

Accrescentou mais o sr. Hitler estar o governo proseguindo em sua politica de honra e de igualdade de direitos: "Não visamos senão o estabelecimento de uma paz genuina e sincera".

[CO]MPOSIÇÃO [MIN]ISTERIAL

[...]s informados de que, [na rec]omposição ministerial em [estudo] no Cattete, vae haver o [desdobr]amento de duas das actuaes pastas. O Ministerio do [Trabal]ho, Industria e Commercio será dividido em Ministerio [do Tr]abalho e Ministerio da In[dustri]a e Commercio, assim como o Ministerio da Educação e [Saude] Publica será dividido em [Minist]erio da Educação e Minis[terio] da Hygiene e Saude Pu[blica].

[De] accordo com essa recom[posiçã]o, como se vê, a adminis[tração] publica federal passará [a ser] constituida de dez Minis-[terios].

BONNOT VIRA' AO BRASIL PELOS ARES

Um vôo de São Luiz á Natal

PARIS, 1 (U. P.) — O sr. Pierre Cot, ministro do Ar, confirmou a noticia de que o aviador Bonnot tentará dentro de poucos dias a travessia São Luiz-Natal.

O problema da criança na Conferencia de Montevidéo

O Uruguay dá um exemplo ao mundo; creando o Ministerio da Infancia. — Como nos fala a respeito o titular dessa pasta, dr. Roberto Berro —

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

MONTEVIDEO, 22 de dezembro de 1933.

Um convite auspicioso

O Uruguay constitue, para os paizes sul-americanos, um exemplo de capacidade de organização revelada sob muitos aspectos. Por isso, quando a 5.ª Commissão da VII Conferencia Internacional Americana recebeu um convite do ministro da Infancia, para ouvir uma exposição a respeito dos principios basilares do Codigo de Menores do seu paiz, na qualidade de um dos membros daquella Commissão, eu acolhi com o maior interesse o convite.

A 5.ª Commissão, perante a qual apresentei duas proposições, tem a cargo o exame dos problemas de trabalho, problemas que lhe cabia examinar não só do ponto de vista economico mas social, bem como conhecer das actividades do Instituto Pan-Americano da Criança, que tem séde em Montevidéo. O Uruguay constitue o unico paiz na America, e não sei se do mundo, que creou um ministerio exclusivamente destinado á assistencia juridica, social e economica da infancia. Collocou á frente dessa pasta *the right man in the right place*. Esse titular é o dr. Roberto Berro, espirito altamente talhado para o exercicio da grande funcção. Catholico e democrata, dirigiu o Asylo Larranaga, durante doze annos. Deixou esse posto para ser o primeiro ministro da Infancia, na sua patria.

Fui por elle recebido fidalgamente, no seu gabinete, á noite e, acquiescendo com a maior solicitude em falar ao DIARIO DE NOTICIAS, assim nos falou:

Um moderno dever do Estado

— O Ministerio da Infancia do Uruguay é unico na America. A sua fundação data do corrente anno. Constituido por serviços que se achavam disseminados em tres pastas differentes, a do Interior, a da Industria e a da Instrucção, elle realiza uma obra de unificação e de coordenação de todas as instituições e organismos que visem assegurar o bem-estar da criança no Uruguay.

A protecção da infancia, no seu conceito mais integral, especialmente o bem-estar da criança abandonada moral e materialmente, deixou de constituir um thema de medicos e de sociologos, de technicos e de philanthropos para se converter, na hora moderna da historia que vivemos, numa real preoccupação do Estado. Trata-se, pois, de um dos complexos problemas de governo, de maior relevo que outros, porque deita as suas raizes na propria origem da vida. Os seus resultados serão, sem exaggeros, os fructos doces ou amargos do nosso porvir social. Se todos offerecemos o nosso apoio ao velho que se enfraquece porque é debil depois de ter sido forte e de haver lutado, gozando ou soffrendo, com maior razão devemos proteger a criança, que é mais debil e não viveu ainda. Já li certa vez, que a debilidade do ancião encerra uma decadencia e que a debilidade da criança contem toda uma esperança. Ponhamos essa esperança em condições de poder tornar-se uma realidade, recordando sempre que se de uma criança se pode fazer um homem, já de um adulto é demasiado tarde para conseguir resultados efficazes.

As finalidades do Ministerio da Infancia

O Ministerio da Infancia visa um esforço coordenado, intelligente e tenaz, tendente a alcançar pleno exito na tarefa de preparar o bem-estar moral e physico da criança. Não valeria a pena cuidar apenas da saude physica da criança, se, em vez de adulto util á sociedade e á patria, houvessemos de vel-a — seja homem ou mulher — succumbir moralmente na torrente das paixões fataes que a falta de educação faz triumphar.

— O dr. Roberto Bérro fala sobre este grande assumpto com a paixão de illuminado. A sua physionomia, alegre e franca, sulcada por uma velhice serena, ganha aspectos de uma bondade cheia de attractivos singulares.

— Por minha propria iniciativa, disse-me elle, suggeri ao governo do Uruguay que toda a acção administrativa relativa ao bem-estar da criança fique a cargo de uma entidade que se designaria de — Conselho da Criança, — cujos membros terão um mandato de seis annos. Não me parece que a causa da criança deva ficar ligada á sorte da politica, pois, entregue o ministerio a um ministro, teria esse que acompanhar, no bom ou máo destino, os acontecimentos politicos. O campo de acção do alludido Conselho está traçado em limites amplos. Cabe-lhe controlar e defender tudo quanto diga respeito ás condições prenataes da criança, á primeira e á segunda infancia, á adolescencia e seu trabalho, á hygiene, educação, serviços sociaes e juridicos reclamados pela criança.

Assistencia infantil que remonta ás origens

A sorte da criança deve ser de certo modo prevista, fazendo-se com que os futuros paes, dentro do racional, possuam saude completa e melhores condições para a sua subsistencia. Deve a sua mãe receber os cuidados exigidos para que chegue a uma delivrance feliz.

Nascida a criança, urge que ella seja posta em condições taes que se possa desenvolver normalmente no physico, no moral e no espiritual. A sua saude ficará sujeita a exames medicos periodicos. Abandonada por qualquer coisa, impõe-se dar-lhe a protecção necessaria. Caida em falta, não deve ser tratada como delinquente, mas entregue a tribunaes proprios e a methodos educativos adequados. Na idade de aprender, não deve trabalhar e no trabalho deve ser protegida e controlada. Eis ahi, em seriação precisa, os objectivos por que propugna o Ministerio da Infancia no meu paiz.

A magistratura para menores

A Justiça dos menores requer um magistrado especial, de condições especiaes, com attribuições especiaes, habilitado a averiguar se a causa do delicto da infancia é hereditaria, ou se provém do abandono moral, da mendicidade, da prostituição, da irregularidade escolar, das deficiencias de hygiene, dos máos exemplos, dos máos tratamentos. Assiste autoridade a esse magistrado, na nossa organização, para adoptar com rapidez as medidas necessarias, de accordo com os paes; sem os paes, quando estes não existam ou não estejam em condições de fazer sentir a sua influencia paternal efficazmente; contra os paes quando se mostrem indignos do exercicio do patrio poder. Não é necessario, pois, que semelhante juiz seja um eximio jurisconsulto nem um mestre de direito. Requer-se, porém, delle a aptidão de um grande psychologo e, sobretudo, exigem-se delle as virtudes de um bom chefe de familia, com vocação para o seu cargo que deve ser desempenhado como um verdadeiro sacerdocio.

Direito á paternidade e natalidade illegitima

Nos termos do Codigo de Menores, que elaborei e vae ser sanccionado dentro em breve, pois o entreguei hontem ao presidente da Republica, toda criança tem o direito de requerer directamente a investigação da paternidade. Essa investigação poderá ser promovida pela mãe, desde o quinto mez da gravidez. A amplitude da medida foi determinada pela experiencia e pela lição dos factos. Está provado que a natalidade illegitima constitue o fóco central de onde irradiam todos os demais problemas que affectam a vida da criança e do adolescente. No Uruguay, estatisticas as mais recentes confirmam que morrem mais de 50 % dos meninos illegitimos. Tão angustiado indice demographico reclama remedios energicos. Conservando a vida desses meninos, que morrem devido á depressão moral das mães provocada pelo injusto abandono, á pobresa e ao excesso de trabalho, resolveremos o problema da crise da nossa população, que alcança o irrisorio coefficiente de nove habitantes por kilometro quadrado!

Mas, a illegitimidade ainda constitue a fonte de grandes e irreparaveis males sociaes. Os quadros sombrios da delinquencia, do abandono, da libertinagem, da vagabundagem nos dizem que 90 % de suas victimas são recrutados entre os meninos nascidos fóra da lei. A má conducta da mulher não serve, na nossa lei de protecção á criança, para que fuja aos deveres da investigação da paternidade aquelle contra quem a acção é intentada. Vamos ao extremo de impôr obrigações pecuniarias, para os gastos prenataes e a educação do menor até 18 annos de idade, a varios individuos, uma vez fracassadas todas as investigações scientificas destinadas a apurar, em casos de má conducta da mulher, quem é o verdadeiro pae.

Uma dedicatoria gentil

— Soaram no relogio 8 horas da noite. O ministro da Infancia me prendera, durante uma hora, no fio de ouro da sua palestra fluente e singela em torno de um dos themas mais caros á minha alma de catholico e á minha consciencia de cidadão. Ergo-me para deixal-o. Antes, porém, o dr. Roberto Berro requinta ainda mais a sua gentileza, offerecendo-me, com uma larga dedicatoria, de proprio punho, um exemplar do futuro Codigo de Menores do seu admiravel paiz, onde a criança está administrativamente elevada á dignidade de um ministerio, onde a velhice não precisa de extender as mãos murchas á procura de esmolas porque o Estado lhe dá uma pensão; onde as loterias funccionam exclusivamente em proveito das obras de caridade; onde os homens de imprensa usufruem um regimen de protecção legal que os põe a salvo, na senilidade, da miseria e do abandono.

«O decreto de reajustamento economico foi uma lei céga!»

O QUE DISSE AO "DIARIO DE NOTICIAS" O SR. LUIZ CEDRO, DEPUTADO PELO ESTADO DE PERNAMBUCO

Conservando sobre o decreto de reajustamento economico o mesmo ponto de vista, desde o inicio sustentado, resolvemos, todavia, ficar em attitude de espectativa, aguardando o annunciado discurso, que o sr. Oswaldo Aranha, autor da lei, promettera fazer na Assembléa Nacional Constituinte, de que era *leader*.

A recente crise politica veiu, porém, desfazer a nossa esperança e impedir-nos de conhecer quaes os argumentos que s.ª ex.ª viria trazer em favor de seu infeliz decreto ou como poderia o antigo ministro rebater as criticas, que lealmente haviamos feito ao referido decreto.

Impossibilitados de ouvir a palavra do sr. Oswaldo Aranha, decidimos continuar em nossa *enquête* a respeito da idéa do antigo titular da Fazenda, idéa que, conforme nos declarou o ministro Juarez Tavora, depende ainda dos conselhos do governo para ser devidamente regulamentada.

A proposito, entre outros constituintes, deu-nos, gentilmente, sua opinião, o deputado Luiz Cedro, que é um dos nomes mais respeitados da bancada pernambucana. O sr. Luiz Cedro é um brilhante parlamentar, que representou sua terra na antiga Camara dos Deputados e um nome muito ligado aos meios agricolas de Pernambuco.

— O decreto de reajustamento, disse-nos s.ª s.ª, é uma lei cega. Parece que não viu ou não quiz prever as suas consequencias. Quando foi elaborada, parece que se não cogitou de verificar se ella de facto conseguia os seus objectivos, se na verdade attingia a finalidade que com ella se tinha em vista.

— Na verdade, esse decreto, continuou s.ª s.ª, que foi chamado decreto de *reajustamento economico*, pretendia, como se annuncia na exposição de motivos, corrigir a hypertrophia das dividas da lavoura. Esse objectivo, entretanto, só em parte, e em parte minima, foi alcançado, pois ficou restricto a alguns Estados. Ora, não é justo que se faça uma lei cujo onus, aliás pesado, vae recair sobre toda a collectividade, para reajustar as dividas apenas de algumas pessoas.

— E se estudarmos o assumpto com cuidado, veremos que, justamente as pessoas mais necessitadas de uma lei semelhante não são por ella beneficiadas. Entretanto, todos os credores hypothecarios ou *credores bancarios ou casas bancarias* estão nella amparados. Eu não comprehendo, nem posso comprehender, o motivo de tal discriminação. Porque sómente os debitos feitos a "bancos e casas bancarias", como diz taxativamente o decreto, serão attingidos pelos seus beneficios? Por que? Ora, nós sabemos que, justamente, nas zonas do paiz, onde ha deficiencia de credito, os emprestimos são contractados entre particulares. E ambos estão, actualmente, em situação difficil. Uns, credores, porque o devedor já não têm garantias sufficientes para offerecer, e os outros, devedores, porque não têm como pagar dividas contraidas no tempo em que os preços de seus productos agricolas eram muito superiores aos actuaes. Por que não serão estes beneficiados?

Sr. Luiz Cedro

— E para as zonas assucareiras do nordeste, quaes os resultados do decreto?

— A minha actividade economica e a minha funcção de advogado me obrigam a estar bem ao par da situação dos lavradores daquella região do territorio nacional. Nas zonas assucareiras não somente de Pernambuco, mas tambem de Alagoas e da Parahyba, os devedores agricolas são de duas especies: os uzineiros ou os plantadores e foreiros. Nem uns nem outros serão beneficiados pelo decreto. E a situação delles é precaria. A dos uzineiros, pela queda do cambio. A dos plantadores de canna, pela quéda do preço do assucar, verificada nos ultimos annos.

Como o senhor deve saber, quasi todas as uzinas do nordeste compram seus machinismos, suas moendas e suas caldeiras no estrangeiro, pois a fabricação nacional desses artigos praticamente não existe ainda. Compram a credito e dão em hypotheca, pelas prestações a pagar, as suas propriedades. Aconteceu que esse rejuvenescimento de machinismos foi levado a effeito nos ultimos tempos de boa conjunctura, quando o cambio estava estabilizado e os productos estavam [illegible]zados. Com a crise sobrevinda desde 1929, cairam os preços e subiram as moedas estrangeiras. A consequencia disso foi ficarem os [illegible] com os seus debitos [illegible]dos. Duplicados uma [illegible] la alta do valor das [moedas] estrangeiras, e duplicados mais outra vez, pela depreciação do assucar e dos outros productos agricolas. Fazendo-se uma lei de reajustamento economico, seria logico que se auxiliassem esses agricultores que tambem são industriaes. Não obstante estão explicitamente afastados dos beneficios do decreto, porque a lei declara, taxativamente, que não gozarão de seus favores os debitos em moeda estrangeira.

— E quanto aos plantadores?

— Os plantadores consti[...]

(Conclue na 3.ª Pag.)

NÃO BASTA A CENSURA!

O "Imparcial", da Bahia foi fechado pela policia

Dos nossos confrades do "Imparcial", da capital da Bahia, recebemos hontem o seguinte despacho:

"Imparcial" acaba de ser suspenso por ordem verbal da policia, sem qualquer justificação nem limitação de tempo. Saudações".

Trata-se, como se vê, de mais um attentado da interventoria bahiana contra a imprensa independente do grande Estado do Norte, e acreditamos que o sr. ministro da Justiça, a esta hora, já terá providenciado no sentido de acalmar um pouco mais as iras do sr. Juracy Magalhães, convidando-o a offerecer as necessarias garantias áquelles nossos collegas, para que façam reapparecer o seu jornal.

O sr. Woodin renunciou definitivamente á pasta de ministro do Thesouro dos EE. UU.

O sr. Morgenthau Junior, prestou o compromisso constitucional assumindo aquelle alto cargo

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O sr. William Woodin, que tinha pedido ha tempos licença do cargo de ministro do Thesouro, renunciou, hoje, em caracter definitivo, ás funcções do referido posto.

O sr. Morgenthau, Junior, que o vinha substituindo interinamente, prestou o compromisso constitucional, assumindo, em seguida, o cargo, desta vez em caracter effectivo.

Noticia-se que o sr. Woodin foi levado a esse gesto em consequencia de estar atacado de uma doença na garganta, que o impede de continuar á testa dos negocios do Thesouro.

Nos circulos officiaes a sua renuncia não causou a menor surpresa. Esperava-se que elle, depois de solicitar licença para tratamento de saude, apresentasse o seu pedido de demissão, uma vez terminado o prazo concedido pelo presidente Franklin Roosevelt. Effectivamente, assim aconteceu.

O sr. Woodin, que daqui partira para o Arizona, logo que abandonou o cargo de ministro do Thesouro, ainda lá se encontra em estação de cura. O seu pedido de demissão foi encaminhado por intermedio de uma carta, em termos affectuosos, ao chefe da nação. Este respondeu no mesmo tom, lamentando o afastamento definitivo do seu dedicado auxiliar, mas declarando que [...] o pedido [...] apresentadas pelo seu signatario.

O Perú deseja a solução de Leticia

As energicas declarações do presidente peruano

E manterá a ordem publica

LIMA, 1 (U. P.) — O presidente da Republica, general Benavides, divulgou, por meio do radio, um manifesto á nação, recordando a linha de conducta politica nos ultimos mezes. Accentuou que tinha feito tudo, no sentido da manutenção de relações amigaveis com todas as nações, explicando que achara o paiz em grave conflicto internacional, mas devido ás conversações cordeaes que tivera com o sr. Alfonzo Lopes, alta personalidade colombiana, actualmente candidato á presidencia do seu paiz, fôra possivel iniciar as negociações actualmente em curso no Rio de Janeiro. Accrescentou que breve começarão os entendimentos, que visam dirimir a questão da fronteira com o Equador.

Referindo-se á defesa nacional, affirmou: "Ainda que tudo façamos para manter relações de amizade com todas as nações, na base de sincera paz e harmonia, estamos agora aptos a ver, com real satisfação, nossos exercitos, esquadra e aviação, em brilhante posição de efficiencia profissional. Tambem podemos ver em situação efficaz nossas instituições technicas. Devido ás ultimas acquisições em armamentos de terra, mar e ar, já chegados a este paiz, dispõe o Perú de armas defensivas como jamais possuiu. Isto não quer dizer que se esteja preparando para atacar alguem, mas que podem estar tranquillos quanto á sua força defensiva".

General Oscar Benevides, presidente do Perú

Frizou que os vencimentos dos funccionarios, as pensões e os donativos aos desempregados estavam pagos em dia, concluindo por lamentar que alguns partidos politicos não comprehendessem sua tolerancia. "Meu primeiro dever é manter a ordem publica, a paz, a tranquillidade, e isso hei de fazer, ainda que tenha de tomar fortes medidas de repressão".

Biarritz, 1 (U.P.) - Um choque sismico, de poucos minutos de duração, estremeceu o casario desta cidade, hoje, ás 5 horas da manhã. Os habitantes amedrontados, retiraram-se para os pontos descampados

...Noticias
... — O. R. DANTAS
...ade da S. A. DIARIO DE ...AS — O. R. Dantas, pres.; ...el Gomes Moreira, thes.; ... Garcia de Moraes, secretario

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno .... 85$ | Trimestre 15$
Semestre . 30$ | Mez .... 6$
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .... 80$ | Trimestre 25$
Semestre . 45$ | Mez .... 10$
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno .... 140$ | Trimestre 40$
Semestre . 75$ | Mez .... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5-2º andar. Telephone: 2-7079.

COISA SINGULAR!

CAXIAS é uma pequena povoação do Estado do Rio, á margem da Leopoldina, na Baixada Fluminense, a caminho de Petropolis.

Até ha poucas semanas atrás, Caxias tinha o orgulho de possuir, além do armazem heterogeneo e abastecido desde a carne secca até a fita para enfeite do cabello, uma agencia do Correio que funccionava diariamente das nove horas da manhã ás cinco da tarde. Essa agencia distribuia, na sua séde, a correspondencia aos destinatarios das povoações vizinhas, entre as quaes estava Merity.

Aconteceu, porém, o que era inevitavel: — nestas épocas de aperturas e difficuldades o agente do Correio de Caxias verificou que não lhe interessava o humilde posto de funccionario postal com o humillissimo ordenado de 50$000 mensaes, sem direito a casa, e resolveu fechar a agencia. Communicou a sua decisão á directoria dos Correios e passou a recusar as malas postaes que, a despeito da sua exoneração, continuaram a ser-lhe remettidas diariamente.

Os moradores de Caxias, Merity e adjacencias ficaram, inesperadamente, sem meios de receber ou remetter correspondencia. Em compensação conheceram a tragedia intima da vida do agente do Correio naquella localidade fluminense.

Esse episodio veiu pôr a descoberto a situação precaria dos agentes postaes no interior. Os humildes funccionarios não são pagos pela administração dos Correios — recebem insignificantes gratificações como se o cargo, em vez de ser um logar de responsabilidade e de trabalho, fosse antes uma funcção puramente honorifica.

Os que não concordam com a honra, que o Ministerio da Viação lhes confere, de morrer de fome, com o encargo do aluguel da casa, trabalho continuado das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, e o ordenado de 50$000 mensaes, — como aconteceu agora, com o de Caxias — põem em cheque os interesses das populações que ficam, a uma hora de viagem de trem do Rio, tão afastadas da civilização como se vivessem entre os Parecis de Matto Grosso!

COINCIDENCIA

AINDA não cessaram os rumores suscitados pela incredulidade publica em torno daquella enigmatica sorte loterica de 2.000 contos, que teria beneficiado a um obscuro ferroviario da Central, ganhando o ordenado mensal de 300$000...

Ainda não cessaram esses rumores, e já nos chega da Hespanha, telegraphicamente, a curiosa noticia de ter sido favorecido lá, com um premio loterico de 150.000 pesetas, exactamente... outro ferroviario.

Coincidencia? Mas... estranha. Estranha, porque o felizardo, cardiaco adiantado, ao ter noticia do premio, tal choque recebeu, que legou ao mundo o seu ultimo suspiro.

A differença é que o ferroviario de cá não succumbiu, felizmente, como o seu collega hespanhol, que confirmou a affirmação do poeta: — "Muita felicidade tambem mata".

Mas isso não quer dizer que elle não esteja exposto a algum abalo. Por exemplo, se a bella montanha dos 2.000 reduzir-se, na realidade, em virtude de qualquer negocio mal feito, a um insignificante numero de algumas dezenas de contos... Tudo é possivel.

PROBLEMA DA EDUCAÇÃO

DE todos os problemas que neste momento desafiam a argucia e o patriotismo dos nossos homens publicos, nenhum, sem duvida, se reveste de tanta importancia como o da educação.

O homem vale pelo que sabe e pelo que produz. Do mesmo modo os povos. Sem capacidade para assimilar a technica moderna, assim como as descobertas scientificas que a civilização vem descortinando á humanidade, através da pesquisa de seus grandes sabios, não ha nação que possa ser hoje economica e politicamente independente.

Paiz de enorme percentagem de analphabetismo, o Brasil não teve até hoje, tanto no Imperio como na Republica, um governo siquer que encarasse esse problema como elle deve ser encarado.

Se é verdade que a sua solução não depende tanto da boa ou má vontade deste ou daquelle governo, mas, sobretudo, dos elementos materiaes de que elles disponham para qualquer iniciativa a respeito, não é menos verdade que a mobilização desses elementos depende em grande parte dos orgãos do poder publico. Comprimam-se despesas inuteis nos orçamentos da União, Estados e Municipios; applique-se na instrucção publica a metade da verba que é hoje destinada á manutenção das forças armadas, tanto federaes como estaduaes; centralize-se esse serviço, attribuindo a responsabilidade de sua orientação geral á União, e ver-se-á que surgem os elementos indispensaveis para uma completa remodelação e intensificação do ensino no Brasil.

Esse é um dos problemas fundamentaes que a Terceira Constituinte precisa encarar seriamente, porque, se a questão não fôr claramente delineada na letra expressa da futura Carta Magna, tudo continuará como até aqui, em materia de instrucção publica. A segunda Republica encerrará o seu cyclo historico com uma percentagem de analphabetismo não menos deprimente do que a que a primeira Republica herdou do Imperio e lhe transmittiu intacta.

E já é tempo do Brasil civilizar-se.

INTEGRAÇÃO NACIONAL

O assumpto do nosso editorial de domingo pode ser desdobrado sob outra modalidade, igualmente palpitante.

Trata-se ainda da immigração. Um paiz do typo do nosso necessita de possuir, nessa materia, uma legislação que não o deixe na dependencia das nações de origem dos immigrados.

Filho de immigrante nascido no Brasil deve ser brasileiro em todos os sentidos, ou, então, melhor será prescindirmos de correntes immigratorias. Nossa formação racial tem de ser processada com a contribuição do sangue estrangeiro, não sómente com o do advena de condição social differente da do colono immigrado, mas tambem com o deste, que procura a nossa terra para radicar-se, para aqui trabalhar e prosperar, já com a familia, ou constituindo aqui o seu lar.

O principio geral deve ser o de que é integralmente brasileiro o filho de estrangeiro nascido no Brasil. Parece isto uma redundancia, uma superfectação; não é. Não é porque o governo permitte que o filho do colono seja leccionado na escola brasileira por professor da nacionalidade do pae.

Pode haver maior absurdo? Essas considerações nos foram inspiradas por um artigo subscripto na imprensa de S. Paulo pelo dr. Aureliano Fonseca. Na qualidade de membro da commissão de estudos sobre estatistica e prophylaxia do trachoma no Brasil, nomeada pela Sociedade de Ophthalmologia de S. Paulo, o dr. Aureliano Fonseca esteve inspeccionando algumas escolas da zona da Noroeste.

Do seu artigo constam algumas revelações que seriam surprehendentes, se infelizmente não estivessemos habituados ao descaso invariavel a que se acham relegados, de longa data, problemas essenciaes do paiz.

Para comprovação do nosso asserto nos precedentes commentarios, é cabivel transcrever o seguinte, que se contém no mencionado trabalho:

A zona comprehendida entre Mirandopolis e Lussanvira é toda povoada por japonezes em nucleos denominados 1ª, 2ª e 3ª Alliança, com medicos, pharmacias negocios e professores japonezes.

As escolas têm professores brasileiros e japonezes, porém a mentalidade e o patriotismo da criança são exclusivamente nipponicos.

Em todas as escolas fiz prelecções sobre hygiene e terminava enaltecendo o valor dos brasileiros e principalmente dos paulistas, que seria maior ainda com a observancia dos preceitos de hygiene recommendados. Entre as crianças brasileiras, notei grande enthusiasmo, vida e despertar patriotico com minhas palavras.

Com os japonezes, entretanto, não se deu o mesmo, pois, ao perguntar quem queria ser brasileiro, nem uma criança se manifestou; todos têm o coração e patriotismo voltados para a terra de seus paes.

E' preciso que nas escolas estaduaes seja supprimido o ensino pelos professores japonezes e sómente permittido que professores brasileiros dirijam as classes, desenvolvendo o patriotismo nessas crianças brasileiras, filhas de japonezes.

O que occorre com japonezes verifica-se com os filhos de colonos de diversas outras nacionalidades. Que estranha soberania a nossa! Como chegaremos a operar, dessa forma, a integração moral e sentimental indispensavel á raça que estamos elaborando?

As mudanças de forma de governo

MARIO PINTO SERVA.

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

São conhecidas as vicissitudes por que passou a politica de Portugal. Era um velho reino tradicional em que imperava a casa de Bragança. Os descontentamentos generalizados, a instabilidade dos governos ministeriaes, talvez os defeitos pessoaes de d. Carlos I, como quer que fosse, tudo isso se complicando. O facto é que a propaganda republicana em 5 de outubro conseguiu derrubar a velha monarchia, na pessoa de d. Manoel II, então reinante.

Mas, ou porque o povo portuguez ainda não estivesse preparado para as adeantadas instituições democraticas que adoptou, ou porque a incontinencia dos partidos creasse o cháos nacional, consequencia da pratica do novo regimen foi um desastre para o paiz.

Bem ou mal, sob o antigo regimen Portugal desempenhava um papel mais decisivo na vida internacional, as circumstancias economicas do paiz eram muito mais favoraveis, a vida mais facil. E com a vigencia do regimen republicano se tornou, afinal, impossivel a estabilidade de qualquer gabinete, dada a fórma de governo parlamentar, de onde a necessidade que se impoz de um regimen que aboliu a normalidade constitucional, instituindo em seu logar um poder sobrestante á vontade popular.

Tal o inconveniente das mudanças de governo. E' sempre preferivel conservar o que se tem, apesar dos defeitos mais ou menos graves, do que corrermos a aventura de mudar para uma situação que ás vezes é muito peor.

A França tambem soffreu os maiores revezes na sua vida nacional em consequencia das mudanças de fórma de governo. De 1789 a 1870, portanto, durante 80 annos, passou a França por varias revoluções consequentes aos descontentamentos populares. Em 1789, foi a grande revolução que proclamou os direitos do homem. Mas os exaggeros dos seus seus promotores, o que conseguiram foi levar o paiz á mais tragica situação, que impoz a necessidade de um regimen forte, apoderando-se Napoleão I das rédeas do governo, que não soube usar com moderação, a suprema virtude dos homens no governo ou fóra do governo. De desastre em desastre, Napoleão foi, afinal, deposto pelo seu proprio povo, indo curtir em Santa Helena, na solidão e no desamparo, a sancção fatal para a sua audacia que nunca encontrou limites. Em 1814, installou-se a casa dos Bourbons, na França, em a pessoa de Luiz XVIII. Em 1830, houve nova revolução liberal, em virtude da qual foi elevado ao throno Luiz Philippe. Não soube este satisfazer as aspirações liberaes do povo francez e em 1848, nova revolução o derrubou do throno, instituindo uma Republica, que não quiz usar dos poderes a ella outorgados com prudencia e moderação, pelo que, para logo, Luiz Napoleão, eleito presidente, facilmente se fez proclamar imperador dos francezes. Napoleão III teve em 1870, o fim que se sabe. Nesse anno de 1870, organizou-se um regimen provisorio, que, afinal, cinco annos mais tarde, se transformou em nova Republica.

A lição da historia de todos os paizes é essa — que convém sempre melhorar o que se tem, de preferencia a mutações radicaes que complicam a vida dos povos e os forçam a novas reivindicações armadas.

Veja-se o caso da Inglaterra, a maior potencia politica de toda a historia passada e presente do mundo. No total da superficie solida do mundo, que é 135.000.000 de kilometros quadrados, uma quinta parte, ou sejam 35.000.000 de kilometros quadrados, constituem o dominio do Imperio britannico. E no total da população do globo, que é actualmente de cerca de dois bilhões de creaturas humanas, a quarta parte, ou 500.000.000, constitue a população desse Imperio britannico. Isso não contando os Estados Unidos, que tambem descendem do mesmo tronco inglez.

E por que a solidez formidavel da estructura politica do Imperio Britannico? Porque os inglezes nunca mudam de fórma de governo mas procuram sempre, dentro do regimen existente, ir melhorando o respectivo funccionamento. Porque as transformações radicaes redundam na perturbação de todos os espiritos, dellas resulta o chaos, a necessidade de uma lenta e demorada adaptação dos espiritos. E dahi uma serie de inconvenientes de toda especie.

Dentro de moldes fixos e determinados, que se procuram corrigir gradativamente em detalhes, a actividade de um paiz, dominada pelo credito e pela confiança, se expande vigorosamente ao seu maximo, ao passo que na incerteza gerada em todos os espiritos pelas renovações radicaes, todas as actividades se atrophiam, se encolhem, e o paiz fica paralysado sem poder se desenvolver, porque ninguem confia na nova ordem de coisas.

O que se impõe a todos os responsaveis pela redacção do nosso pacto fundamental é um estudo completo da evolução do Direito Constitucional brasileiro através de todas as épocas historicas da nossa nacionalidade, afim de ver o que assenta dentro desse conjunto proprio das nossas necessidades.

Assim como um Codigo Civil tem que ser e não póde deixar de ser integralmente baseado nas realidades dos nossos usos e costumes, e representar a consolidação daquillo que se adapta á nossa indole, ao nosso passado, ás nossas tradições, assim tambem o estatuto basico do nosso paiz tem que se fundar num estudo retrospectivo completo e minucioso de todo o nosso passado em materia de direito constitucional para que não se enxertem aqui prematuramente coisas cabiveis em outros paizes que têm um seculo ou mais de adeantamento sobre o nosso.

Os redactores do nosso pacto fundamental devem fazer como o medico. Este, ao tratar de um doente, precisa essencialmente examinar com minucia o paciente que tem deante de si, perscrutar-lhe os antecedentes e ver a medicina que cabe nas condições concretas do enfermo em questão. Sem esse estudo minucioso do doente concreto e de todos os antecedentes que o caracterisam, um medico que lhe quizesse prescrever uma medicina theorica, sem ter em attenção o caso concreto, erraria crassamente.

E esse mesmo erro commetterão os constitucionalistas brasileiros que, como base do seu trabalho, não tenham em vista fundamentalmente a evolução historica passada, em todas as suas etapas, do nosso organismo social com todas as suas caracteristicas proprias, mesologicas, raciaes, geographicas e outras.

Por exemplo, em materia eleitoral quem tivesse legislado para o Brasil sem ter feito um estudo completo de toda a nossa legislação passada e a marcha evolutiva do nosso direito nesse assumpto, teria feito coisa inteiramente inadaptavel ao nosso ambiente e que fracassaria pela certa.

O essencial nesse assumpto é saber o grão de evolução propria em que nos encontramos e a orientação que tem seguido o nosso povo na sua marcha através das idades. Transplantar para aqui coisas não reclamadas pelo nosso passado, innovações intempestivas, exclusivamente porque foram instituidas neste ou naquelle paiz, de evolução completamente diversa da nossa, seria fazermos um papel ridiculissimo.

O de que nós precisamos imbuir profundamente é de realismo politico, "terre á terre", para não vivermos como a Hespanha e outros paizes a mudar de constituição de dois em dois annos ou de tempos em tempos.

E principalmente só devemos innovar na nossa Constituição com relação aos pontos sobre os quaes a opinião legitima nacional já se definiu precisamente. Introduzir quaesquer outras instituições ou innovações que nunca a opinião nacional reclamou é fazermos o papel ingenuo de caipiras a, de um momento para outro, querermos envergar roupas segundo o ultimo figurino de Paris.

INAUGURAÇÃO NA CENTRAL DO BRASIL

Foi inaugurado, hontem, na Central do Brasil, o serviço de bloqueio de signalização entre as estações de Maria da Graça e São Matheus.

O kilometro 118, da Linha Auxiliar, da Central do Brasil, está interrompido

Devido a quédas de barreiras, por effeito do máo tempo, ficou interrompido, até segunda ordem, o trafego do kilometro 118, da Linha Auxiliar da Central do Brasil.

Todos os passageiros que se destinem a Governador Portella estão sujeitos a baldeação.

ANNO - BOM

Recebemos ainda felicitações pela entrada do Anno Novo de: C. W. Bayne, director-gerente da Leopoldina Railway; Pharmacia Humanitaria; Joaquim Thamaz de Aguiar Filho; Sociedade Auxiliares da Imprensa; Associação dos Empregados no Commercio; Nordskoger.

GRANDE PROBLEMA, PEQUENAS MEDIDAS

O ministro da Fazenda designou o chefe do laboratorio chimico da Casa da Moeda para tomar parte nos trabalhos de elaboração do projecto com que se pretende regulamentar a industria da faiscação do ouro.

Neste assumpto de aproveitamento da riqueza aurifera nacional, é evidente, nos circulos officiaes, a despreoccupação por um verdadeiro plano de conjunto, systematicamente orientado no sentido de incorporar essa riqueza ao patrimonio de factores que sejam menos possibilidades, do que realidades, da economia do paiz.

Em relação ao ouro, até hoje, bracejamos na vacuidade das pequenas providencias, quando, sendo grande o problema, o que se impõe é uma legislação organica completa, mediante a qual o governo estabeleça uma verdadeira politica do metal nativo, com pesquisas systematicas, cadastro de minas, exploração racional, accumulo de ouro, fundando, assim, com os nossos proprios recursos, o saneamento monetario.

Infelizmente, a dictadura está perdendo, para tão patriotica iniciativa, a incomparavel opportunidade dos seus poderes discricionarios.

O MOMENTO INTERNACIONAL

— (*) —

Perspectivas de Anno Novo

Se se fizer um balanço das tarefas com que terá de arcar o novo anno, não sabemos se serão de optimismo as perspectivas do mundo. A somma de problemas tremendos, que se estão pondo aos olhos dos homens; as difficuldades de toda ordem, quer na esphera politica, quer na economica, quer na social; as intransigencias de toda ordem que estão separando os paizes, quando não estão dentro dos proprios Estados, nas lutas de raças, de partidos, de classes e ideologias, tudo isso faz com que se tema pelo anno a entrar, receando que não se consigam, nos 364 dias, que delle temos de viver, de hoje em deante, as soluções almejadas.

Está claro que um anno é uma pequenissima fracção, na historia, para apresentar soluções a crises tão profundas e de tão grande transcendencia. No entretanto, tudo quanto se deseja é que os horizontes já se possam clarear, denunciando aos homens, pelo menos, possibilidades, e se presinta o dealbar de uma época nova. Bastaria que se conseguisse dar um pouco mais de confiança ás palavras humanas e os povos pudessem confiar no que dizem seus estadistas, nas letras dos tratados e pactos que firmam. Porque, em documentos internacionaes, já se encaminharam sobremaneira os problemas e já estão indicadas varias soluções como possiveis. Mas, a esses tratados não corresponde, de modo algum, uma confiança e, por isso, só por isso, elles não podem traduzir, na realidade, o ideal que consagram.

Os pactos anti-bellicos, collocando a guerra fóra da lei, os de não-aggressão, os protestos pelo desarmamento, o triumpho da arbitragem, todas essas coisas estão consagradas pela palavra, falada e escripta, mas não lhes falta só sancção coercitiva, senão a moral. Ninguem acredita nos esforços da diplomacia, ninguem leva a sério as conferencias e os accordos, porque existe, inabalavel, a convicção de que, na hora difficil, tudo isso será letra morta, farrapo de papel, etc., e, mais uma vez, "a necessidade não conhecerá leis". Querem preparar a paz, technicamente, diminuindo toneladas de navios, pollegadas de canhões, capacidade offensiva de armas e annullando meios de combate. Está errado. E' preciso preparar a paz nos espiritos e, só depois, será possivel lograr exito para desarmar os exercitos e as marinhas. Oxalá nos traga o anno novo progressos reaes nesse sentido!

REUNIÃO DE OFFICIAES REFORMADOS ADMINISTRATIVAMENTE EM 1932

Recebemos, sabbado ultimo, a seguinte communicação:

"Uma commissão desses officiaes em nota para os jornaes solicitou o comparecimento de seus camaradas á séde do Circulo de Officiaes Reformados de Terra e Mar, sita á rua Marechal Floriano 212, ás 14 horas, do dia 30 do corrente.

Dois dos officiaes componentes da commissão — tenentes Flodoardo Maia e Luiz de Castro e Silva — procuraram no dia 27 do corrente o presidente daquelle Circulo sr. general reformado Moreira Guimarães, afim de solicitar a cessão duma sala do referido Circulo.

O sr. general Moreira, solicitamente, declarou que se não podia ceder uma sala do proprio Circulo, em vista do seu funccionamento diario quasi ininterrupto, collocava, no emtanto, á disposição da commissão a sala da sociedade de Geographia, no mesmo edificio que está sob o controle da directoria do Circulo.

Ficou assentado, ainda mais, entre a commissão e o sr. presidente do Circulo que a reunião se processaria no sabbado, 30 do corrente, ás 14 horas, razão por que foi amplamente divulgado o respectivo convite, pelos jornaes.

No laconismo dum convite era impossivel a explicação do detalhe referente ao facto da sala cedida *não ser do Circulo, mas sim estar sobre a direcção administrativa desse Circulo...*"

Hontem, tres officiaes reformados do Circulo, em nota ao "O Globo", desautorizaram, em nome da directoria, a cessão anteriormente feita pelo presidente, sr. general Moreira Guimarães.

Por estes motivos deixou de se processar a reunião que ventilaria, só e exclusivamente assumptos militares concernentes aos officiaes reformados em 1932.

A commissão pede aos seus camaradas, relevarem-na do involuntario esquecimento dum detalhe na publicação do convite, o qual acabou por servir de pretexto para a desautorização verificada.

Hoje, pouco antes das 14 horas, a commissão indo procurar o general Moreira ouviu deste a declaração de que "a sala da Sociedade de Geographia", cedida, por elle proprio, ha tres dias, "ha muito tempo que não mais existia"!!!

Leal e em bôa ethica militar, a commissão avisou de viva voz e com a devida antecedencia ao sr. general Moreira Guimarães que a presente nota seria fornecida á imprensa.

Não teve o incidente a força de desilludir ou desanimar a commissão, teve porém o poder de entristecel-a pela verificação de que a debilidade moral do ambiente é muito maior do que se possa suppor.

Rio, 30-12-933.

(a) Agildo Barata Ribeiro, Luiz de Castro e Silva e Antenor O'Reilly Junior".

POLITICA

O QUE OS POLITICOS AMAM

Segundo o já veneravel conceito, a politica não tem entranhas. Entranhas, nesse caso, são apenas um orgão. Poder-se-ia dizer melhor: a politica não tem coração.

Não tem de qualquer maneira. No grande sentido, porque, sendo a politica a arte, ou talvez a sciencia, de promover o bem geral, e sendo de ordinario o bem geral o resultado de pequenos males particulares — pretensões exorbitantes que cumpre refear, conveniencias privadas indefensaveis que se contrariam, ambições desmedidas que é indispensavel conter, etc., a politica no grande sentido desagrada e aliena sympathias, porque estas preferentemente se localizam nos interesses pessoaes.

Assim, a politica no grande sentido não se faz com o coração. E muito menos no pequeno sentido, visto ahi tudo ser egoismo. A politica de bitola estreita — e tem sido e é a nossa, a legitima brasileira — é, com effeito, o egocentrismo das transigencias e das traficancias em torno de cobiças, posições, perfidias, vinganças, represalias, lisonjas, appetites, em que os homens momentaneamente poderosos attraem satellites, e em que os satellites estão sempre alerta para transferir o cortejo voluvel da sua rotação para outros homens poderosos que subam no horizonte, eclipsando os primeiros.

De qualquer modo, pois, a politica não tem coração. Ora, como é com esse musculo "leader" que se ama, facil é concluir que os politicos não amam.

A proposito da crise ministerial, certo paredro accusou o outro de ter mudado de amores, trocando velhos amores por novos. Puro engano. Os politicos não amam. Os politicos aproveitam. Os dois verbos não têm hypothese de semelhança. Os politicos aproveitam a rajada de fortuna que, em dadas circumstancias, lhes põe nas mãos a sorte alheia.

Podendo dispôr da sorte alheia, sendo-lhes facil collocar nas posições mais estrategicas os que lhes podem ser uteis ás escaladas maiores, elles aproveitam a lufada venturosa, sem, entretanto, amar a quem quer que seja.

Estão, por isso, em qualquer parte, desde que ahi acreditem estar o objecto do seu egoismo; estão por isso com aquelles homens que lhes parecem ter utilidade, e estarão amanhã contra elles, e com outros, e depois contra estes outros, e com outros mais, á medida que os primeiros se forem esfalfando e inutilizando nos seus prestimos precarios.

Não. Politico não tem amor nem velho, nem novo. Politico não ama. Politico aproveita. E está rigorosamente dentro da logica da politica... brasileira.

O perigo allemão...

Um leitor de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul, envia-nos a seguinte informação sobre o seu representante na Assembléa Constituinte:

"São Leopoldo mandou á Assembléa Constituinte um deputado. Elle é allemão em tudo. Pouco antes de seu embarque para o Rio, casou-se, aqui, um seu filho. No almoço, realizado no Hotel Rio Branco, todos os discursos, inclusive o do deputado, foram proferidos em allemão. O filho e uma irmã do deputado tambem falaram na lingua dos seus avós. Todos os discursos foram lidos, o que aggrava mais o caso. Até as lembranças do casamento, como o menu, foi tudo em allemão. Queira notar que o noivo tambem é formado em medicina e que na roda existiam, apenas, pessoas intimas, em numero de umas 15, tudo elemento brasileiro. Este facto precisa ser levado ao conhecimento da nação, não concorda?"

O mal é dos homens ou do regimen?

O debate travado na Constituinte sobre os problemas fundamentaes da organização politica do paiz tem sido sobretudo pittoresco.

Dizem uns que a Republica Velha morreu devido á Constituição de 91. Outros asseguram que não foi essa a causa, e sim os homens que não souberam respeital-a. Estes defendem o presidencialismo. Aquelles, o parlamentarismo. Quando se fala sobre os erros do passado, apartela logo o sr. Agamemnon, attribuindo-os ao regimen. Vem o sr. Seabra e diz que a culpa é dos homens.

Diante de tudo isso, o pobre homem do povo, que assiste o espectaculo lá do alto da galeria do Palacio Tiradentes, fica na mesma, sem saber se quem veiu ao mundo em primeiro logar foi o ovo ou a gallinha...

Que haverá?

Affirmam frequentadores do Club 3 de Outubro que, nestes dois ultimos dias, anda lá por dentro uma alegria transbordante e até communicativa.

O motivo desse enthusiasmo um tanto "demodé" ninguem sabe explicar. Pelo menos os que não são iniciados nos sagrados mysterios do "espirito revolucionario"...

E', pois, o caso de se perguntar, como lembrou ha dias, na Constituinte, o prof. Fernando Magalhães: — Que haverá?

Para que o sr. Carneiro de Mendonça continue na interventoria.

FORTALEZA, 31 (União) (Retardado) — Realizou-se hoje, á tarde, na Praça Ferreira, uma grande manifestação promovida pelas classes conservadoras, apoiadas pelo povo em geral. Depois de falarem varios oradores, os manifestantes dirigiram-se para o Palacio do Governo, onde foram solicitar ao capitão Carneiro de Mendonça que desistisse do seu pedido de demissão, continuando á frente da Interventoria Federal, pelo menos até o inicio das obras de construcção do porto.

Interpretou, num brilhante improviso, o sentir dos manifestantes, o sr. Eurico Motta, do nosso commercio.

O capitão Carneiro de Mendonça, visivelmente commovido, disse que o seu afastamento da interventoria nenhum perigo poderia offerecer para o inicio das obras de construcção do porto, pois o contracto respectivo já estava lavrado e havia sido assignado por quem de direito.

Justificando a necessidade do seu immediato afastamento da chefia do governo cearense, disse s. s. que estava com a saude abalada, necessitando, de prolongado repouso. Estava seguro — accrescentou — da acquiescencia do povo a esse seu desejo, mais do que justificado.

Concluindo, o capitão Carneiro de Mendonça reaffirmou toda a sua sympathia pelo Ceará e pelos cearenses, dizendo que voltava ás fileiras do Exercito cheio de orgulho e satisfação pelo dever cumprido.

As explicações sobre a crise politica

PORTO ALEGRE, 1 (União) — O "Jornal da Manhã", que reflecte o pensamento do general Flores da Cunha, interventor federal, publicou a seguinte informação, recebida da sua succursal nessa capital: "No dever de informar tudo o que se diz nas intimidades politicas, sem, no emtanto, nem sempre apadrinhar essas informações, transmittimos abaixo uma summula da conversa que ouvimos numa roda de politicos. A crise politica, que teve o seu desfecho com a saida dos srs. Mello Franco e Aranha, tomou aspectos sensacionaes, mas só para o grande publico, pois ella vinha perdurando desde o caso paulista. Nesta occasião, o sr. Oswaldo Aranha, lembrando-se de que o seu irmão Luiz Aranha gozava de excellentes relações em São Paulo, mandou-o lá sondar o ambiente. O sr. Luiz Aranha teria voltado com a promessa de que São Paulo apoiaria a dictadura e, particularmente, o sr. Oswaldo Aranha, desde que fosse dado á interventoria um elemento da Chapa Unica. Pouco depois, estava nomeado o senhor Salles Oliveira. A promessa começou assim a ser cumprida, passando, em retribuição, o sr. Oswaldo Aranha a prestigiar igualmente São Paulo, por todos os modos. Com a vaga da interventoria de Minas, o sr. Aranha, que já tinha, no sr. Salles Oliveira um alliado valioso, tudo fez para collocar o sr. Virgilio de Mello Franco que é pessôa sua, em Bello Horizonte. Ficaria, assim, com quasi 80% de influencia na politica da Federação, com a solidariedade de São Paulo e de Minas. Não tendo surtido effeito essa segunda parte do seu programma de acção, deu-se a renuncia do sr. Oswaldo Aranha, que o sr. Getulio Vargas, recusando de inicio, acceitou agora. Dahi os commentadores tirarem conclusões de tudo, e que vão além do aspecto de simples solidariedade entre os srs. Oswaldo Aranha e Afranio de Mello Franco, em torno do caso quasi domestico da interventoria de Minas.

O 9º Congresso do P. D.

S. PAULO, 1 (União) — Continuam animados os trabalhos para o 9º Congresso do ... Democratico, a realizar-... dias 9 e 10 do corrente ... secretaria receberá, até ... mo dia 5, a inscripção de ... ligionarios para preenc... dos cargos de membros d... ectorio central, membros ... selho technico consultivo ... ctores de districtos. Até 5 ... rente serão tambem re... propostas de emenda á le... nica.

A viagem do interventor ... no Paraná

CURITYBA, 1 (União) — ... terventor Manoel Ribas ... á Agencia União, que ... tende realizar, pelo m... esse proximos dias, qual... gem ao Rio, sendo fals... ticias veiculadas nesse ...

S. s. contestou, tamb... houvesse recebido qualqu... gramma do dr. Getulio ... pedindo a sua presenç... capital.

Para ... To...

— Festas molhadas, ...
— O dia das damas ...
— Moda feminina ...

AS FESTAS do fim ... meço do anno, ... dra, foram positivam... pilheria! E — peor ... lheria molhada! Nã... que suppomos, me... tanta chuva, tor... chovisquenta e, sem... de tanto calor na cidade... verdade que os bailes ... nada soffreram! Dansou-se animadamente ao som do ... ao som da victrola e tambem ao som... do aguaceiro. ... as festas do momento não ... apenas essas. E o egoistica... população na rua! O faci... que a primeira vez prova... mente, a entrada do an... agora, não foi celebrada ... fernalmente, estou... brazmen... bombasticamente, berr a d... mente... Será que assim 1934 possa ser melhor?

* *

QUE PENA! Em Aurora, Illinois, nos Estados Unidos, vão abolir um encantador, velho c... culo. Todos os annos, ... terminado dia, as mulheres tomam posse da cidade. Occupam todas as funcções municipaes e outras, particulares, em quanto os homens, momentaneamente depostos, cruzam os braços. Installam-se na Prefeitura e despacham papeis; são commissarios e agentes de policia; cobradoras do fisco, motoristas de automoveis e omnibus, motorneiros e conductores de bondes, etc. O anno passado certo operario, que havia causado grave accidente na rua justamente no "dia das damas", foi processado e, para defender-se, declarou na audiencia: — "Senhor juiz, ao ver uma linda joven fardada de "policeman" perdi a cabeça". Para "punil-o", o juiz arranjou as coisas de modo a fazer casar-se o operario com a policial... Que pena! O pittoresco habito de Aurora vae acabar.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje 2 de janeiro — Em 1838, decreto do regente Araujo Lima declarando bloqueado o porto da Bahia. Em 1839, Manoel Francisco Ferreira Balaio adhere á revolta maranhense, dahi por deante conhecida por Balaiada. Em 1865, tomada de Paysandú pelas tropas brasileiras e orientaes dos generaes Menna Barreto e Venancio Flores, auxiliadas pela esquadra do almirante Tamandaré. Em 1865 evacuação de Corumbá ... coronel Carlos Augusto ... veira; o ponto não esta... tificado, e com 500 h... apenas não podia ... commandante esperar ... que do general par... Barrios com 8.000 ho... uma esquadra.

* *

O COMMISSARIO d... encarregado do m... trajar do povo russo, ... o Commissario das Bell... tes, acaba de decretar ... moda feminina actual, ... vieta, era essencial... contra-revolucionaria; ... mesmo decreto lançou ... nova, adoptada e estam... da pelo governo de Mos... a seguinte: de ora em ... as mulheres russas ... usar um unico ty... e um unico typo ... a blusa terá, estam... esquadrilha de ... vieticos, isto é, ... pyjama será ... clames da ... gundo plano qu... ve ser lindo tu...

Inaugura-se hoje ... ção de E. L...

No Lyceu de Artes e ... artista E. Lyra inaugu... sua exposição de quadro... nhos, que certamente alc... successo que merece.

…ão aos menores mendigos e desamparados

…aes e as iniciativas do Juizo de Menores — Medidas tomadas e os actos do governo

…ARIO DE NOTICIAS o dr. Saul de Gusmão

…problema… protecção aos mendigos … desamparados … problema grave que sempre … recido os cuidados das … autoridades. … agora, entretanto, não teve … um ou outro motivo, a … devida. … de Menores, até ha pouco a cargo do dr. Mello Mattos e … dr. Saul de Gusmão, tem … uma acção elogiavel … fim. … o espectaculo verifica… alguns pontos, principalmente em certos bairros mais afastados do centro, onde se vêem os … que tão cedo se iniciam … outros na perturbação … vizinhos e se desviando … para os caminhos dos …

… conhecermos a situação … menores, as ultimas medidas tomadas e o grande … que, ha muito, vem sendo … pelo Juizo de Menores, procuramos o dr. Saul de … na séde do Juizo, onde, … de nos receber gentilmente, … seguinte modo:

… Codigo dos Menores, nos seus … referentes a menores delinquentes e desamparados, tem tido … que o momento per… O Juizo de Menores não … o apparelhamento que se… desejar para realização da …nalidade. As medidas de se… os processos de regene… que as leis sobre infancia … esbarram, para serem … adas, em um obstaculo: a … de estabelecimentos adequados á internação dos menores … necessitam protecção do Juizo.

— … não temos asylos?

— Temos, mas installados de … que deixa a desejar os do … Ha outros mantidos por … particulares, que go… subvenção official, no momento reduzida, levando-os á diminuição do numero de vagas para recolhimento de crianças á disposição do Juizo de Menores.

— … são os estabelecimentos mantidos pelo governo?

— Instituto Sete de Setembro, … a receber menores de … os sexos, abandonados ou … em transito. Os menores abandonados devem ser … para a Escola 15 de … estabelecimento de ensino profissional, ou para patronatos agricolas; os delinquentes, … condemnação serão encaminhados á Escola de Reforma … Luiz Alves". … abandonadas devem … a estabelecimentos … ou particulares … a educação, ou … de pessoas de … que, pela sua … social e economica … assegurar o futuro … condemnadas em … são internadas … Pinto, mantida … Menores e subordinado ao governo. … Sete de Setembro, devo entrar em detalhes da vida dessa casa, dirigida pelo dr. Meton de Alencar Netto, moço culto, enthusiasta do problema da assistencia á infancia e operoso administrador. O Instituto, que é um abrigo, tem a lotação de 400 meninos e 150 meninas. Tem no momento a lotação excedida porque não posso deixar de mandar internar os menores que a Policia encontra abandonados nas ruas e apresenta ao Juizo. Aliás, é para esses casos que foi creado o Juizo e não para attender a certas solicitações de paes que querem a internação de filhos no Instituto porque o mesmo está dando para vadio, faz "gazeta", sae á noite ás escondidas. Se é a filha que está namorando o filho do visinho, pede-se ao juiz de menores a internação para... acabar o namoro. Mas, mesmo que o Juizo attenda só os verdadeiros casos de abandono, impõe-se a ampliação do Instituto Sete de Setembro, cujo predio está passando por obras de remodelação alvitradas pelo seu dedicado director.

— Mas a vadiagem e a mendicidade infantis?

— A Policia vem fazendo apresentação de menores vadios a Juizo, regularmente processados, que são internados em uma secção especial da Escola João Luiz Alves. No momento estão em cumprimento de pena 9 menores e ha em andamento dezesete processos.

— Que nos diz da transferencia dos Patronatos de Viçosa e Caxambú pelo Ministerio da Agricultura ao da Justiça?

— Li nos jornaes que o juiz Mello Mattos, a quem substituo actualmente, obtivera do Governo promessa dessa transferencia. Será uma boa medida. O Codigo dos Menores preconisa o encaminhamento de menores para trabalhos do campo. Ainda ha poucos dias permitti o desligamento da Casa dos Expostos de dez menores que irão trabalhar em uma propriedade agricola do industrial sr. Rocha Miranda, obrigando-se este, em termo assignado em Juizo, a prestar-lhes toda assistencia.

"O DECRETO DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO FOI UMA LEI CEGA!"

(Conclusão da 1ª pag.)

tuem outro capitulo triste. Seus debitos são em conta corrente, com os uzineiros, para os quaes plantam as cannas. Esses debitos e outros que tenham não são hypothecas, nem são debitos a "bancos ou casas bancarias". Consequentemente estão tambem excluidos dos favores da lei. Como o senhor vê, o decreto, cujo onus o norte tambem irá pagar, não o beneficia em coisa alguma.

— Muito mal feito, commentamos com certo desconsolo.

— Tudo muito mal feito, concluiu o sr. Luiz Cedro. Até a propria redacção da lei. Imagine que ella diz, em um de seus artigos, que ficam *reduzidos* a 50% os debitos hypothecarios dos agricultores, quando não ha reducção, mas sim um *pagamento* em apolice por parte do governo...

Inundação de Cataguazes e as providencias tomadas pelo governo

Manhuassú e Ubá attingidas pelas enchentes

BELLO HORIZONTE, 1 (Pelo telephone) — A Secretaria do Interior obteve as seguintes informações sobre as inundações de Cataguazes:

"O Governo de Minas tem estado attento á situação creada em Cataguazes com as enchentes. Os prejuizos que vêm sendo causados pelas chuvas, embora muito graves, não tem [illegible] a gravidade que lhes attribuem noticias que foram divulgadas pelos jornaes ao primeiro momento.

O engenheiro designado pelo interventor federal para verificar [illegible] providencias.

São as seguintes as minuciosas informações telephonicas recebidas de Cataguazes:

"Continúa chovendo na cidade, [illegible] trata de chuva muito [illegible] o rio Pomba, que tinha [illegible] cerca de 8 metros, voltou a subir, embora muito pouco.

Dois ou tres pontilhões, da estrada estadual de Cataguazes para a Usina Mauricio foram damnificados. Na estrada municipal de Laranjal, cahiu uma ponte e na de Mirahy para Cataguazes cahiram duas pontilhões. A margem da estrada que sobe para a caixa dagua da cidade, abriu-se uma fenda, que parece superficial e é attribuida a terras soltas, provenientes ainda da construcção da referida estrada. Tambem desta estrada cahiu uma barreira que, atravessando a linha ferrea, attingiu uma casa, occasionando a morte de uma menina.

Foi encontrado um homem boiando sobre as aguas.

O facto mais lamentavel verificou-se entre Sinimbu e Cataguazes, onde cahiu uma tromba dagua que, alcançando uma casa, occasionou a morte de 8 pessoas. Não houve interrupção de força, nem de luz, tendo o serviço de telephone suspenso apenas por 2 dias. O trem de Ubá só vem até á estação de Astolpho Dutra. Está em trafego a Estrada de Ferro Cataguazes a Recreio".

Chegam noticias de que Manhuassú e Ubá estão sendo attingidas por fortes chuvas, causando damnos materiaes de vulto.

Duas importantes emendas do deputado Daniel de Carvalho ao ante-projecto constitucional

Com as suas emendas relativas ao poder Judiciario e á posse de terras devolutas, apresentou o illustre deputado por Minas Geraes, sr. Daniel de Carvalho, as justificações que transcrevemos a seguir:

Poder Judiciario

"A emenda substitue a maior parte das disposições relativas ao Poder Judiciario pelas do projecto do egregio sr. ministro Arthur Ribeiro, que versou a materia com a superioridade do saber alliado á pratica de alguns decennios como Juiz de 1.ª Instancia, como Procurador Geral do Estado, como Desembargador da Relação de Minas e como ministro do Supremo Tribunal Federal.

Com este conjunto de normas que o seu autor defendeu succinta e brilhantemente perante a commissão incumbida do ante-projecto constitucional, obtem-se a unidade da Justiça por meio de uma organização judiciaria nacional, em que desapparece a dualidade de hierarchias e se erige o Supremo Tribunal Federal em chave de abobada de todo o edificio.

Para tal não foi mister quebrar a tradição e retirar aos Estados a competencia para instituir suas magistraturas. Bastou adoptar um systema simples em que se attribue aos juizes locaes as funcções da justiça federal em 1.ª instancia e se fixam na Constituição as bases que os Estados terão de obedecer na organização judiciaria. Tudo muito simples e viavel.

O ante-projecto cria, em vez de um, dois Supremos Tribunaes, conservando um com o nome antigo e dando ao outro a designação menos pomposa de Tribunal de Reclamações, mas lhe conferindo na realidade funcções da mais alta relevancia. Parece que o intuito foi menos o de inventar uma segunda instancia privativa para as causas de interesse da União, que o de descongestionar a molle de autos que sobrecarrega a nossa Suprema Côrte.

Dest'arte, para remover um mal transitorio, de causas conhecidas e facilmente remediaveis, se iria desprestigiar o nosso mais alto tribunal, diminuir-lhe a autoridade e enfraquecel-o pela subdivisão imaginada, onerando ainda o Thesouro com uma despesa permanente e avultada.

Tambem não me parece acceitavel em alguns pontos a reforma da Justiça, planeada pela douta commissão presidida pelo eminente sr. ministro Bento de Faria. O trabalho merece todo apreço por uma serie de medidas sábias e opportunas, mas pecca pela creação desnecessaria dos Tribunaes de Circuito, que, em vez de simplificar, virá complicar ainda mais o nosso apparelho judiciario. Pecca ainda por outros senões, entre os quaes de dar ao juiz da capital do Estado competencia para o processo e julgamento das causas que cabem actualmente aos juizes seccionaes (art. 341 do ante-projecto de reorganização da Justiça).

Ora, uma das vantagens evidentes do projecto Arthur Ribeiro, consiste justamente em passar para os juizes locaes as causas em que a União é interessada, tornando, assim, a justiça federal accessivel ao povo.

Actualmente, a justiça federal é, nos Estados, considerada verdadeiro flagello, pois fica na capital e torna difficil, senão impossivel, a defesa para os pobres. E' justiça de luxo, para os ricos apenas. A cobrança de uma insignificante divida fiscal no Triangulo Mineiro, ou no norte de Minas, obriga o executado a pagar de custas 10 e 20 vezes mais que o valor do debito.

O projecto Arthur Ribeiro concilia as vantagens da unidade funccional com as necessidades praticas da extensão territorial do paiz e da fórma federativa do governo. — *Daniel de Carvalho*. — 19—12—933."

Terras devolutas

"A idéa inspiradora deste paragrapho, merece todo applauso, por se filiar ao mesmo generoso pensamento contido no artigo e ser, talvez, mais justificavel ainda, porque a terra publica deve ser dada ou concedida aos que a habitem e cultivem. Visando, porém, amparar a pequena propriedade, irá, certamente, beneficiar os senhores feudaes das terras sertanejas, que se aproveitarão da generalidade e amplitude do preceito para transferir do dominio publico para o seu patrimonio particular grandes extensões do territorio nacional. Os pobres, os groteiros, os jécas, não terão recursos para justificações de posse, ao passo que será facil aos potentados *provar* que têm roçados aqui, gados além, de modo a se apoderar das terras devolutas, em detrimento dos roceiros ou colonos nacionaes que as fecundam com o seu trabalho.

O dispositivo não fixa o maximo da área em terras de cultura e campos de crear, não marca prazo para a legalização da posse, não estabelece processo para obtenção de titulo.

Tal como está redigido, em vez de garantir o occupante a quem se propõe amparar, vae concorrer, em muitos casos, para o seu esbulho e baldear do dominio publico para o dos validos da politica dominante em cada Estado — um patrimonio que deve ser conservado e defendido para fins de utilidade geral.

A lei legalizará a usurpação e creará enormes latifundios improductivos. O projecto não distingue nem discrimina as terras devolutas, ficando todas sujeitas ao regimen da apropriação privada. Assim, as *florestas protectoras* e outros trechos do territorio que deviam ficar de preferencia no dominio publico — passarão para mãos de particulares. Tambem não se fixa prazo para o posseiro legalizar a sua occupação e elle preferirá, naturalmente, permanecer na privilegiada situação de ser dono da terra, sem pagar os impostos correspondentes.

Emfim, tudo está indicando que, em vez do preceito constitucional, seria aconselhavel uma *lei de terras da Republica*, á semelhança da *lei de terras do Imperio* (lei de 1850, regulamento de 1854), que regulasse a materia de modo a amparar todos os direitos e interesses ligados á exploração da terra publica.

Após á victoria da Revolução, propuz uma lei nesse sentido, mas não teve andamento o meu projecto, que ainda considero de inteira opportunidade. — *Daniel de Carvalho*."

O CONSELHO CONSULTIVO DO DISTRICTO FEDERAL E OS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Um memorial da U. E. C. ao interventor da cidade

A União dos Empregados do Commercio, pleiteando a admissão de um seu representante no Conselho Consultivo do Districto Federal, enviou ao dr. Pedro Ernesto o seguinte memorial:

"Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1933. — Exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, dd. Interventor no Districto Federal. — Senhor Interventor: Baseando-se no criterio firmado pelo Governo Provisorio, quanto á representação das classes patronaes e de empregados na Assembléa Nacional Constituinte, mediante escolha dos syndicatos constituidos de accordo com o Dec. 19.770, de 19 de março de 1931, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro vem respeitosamente solicitar de v. ex. a inclusão de um dos seus associados no Conselho Consultivo do Districto Federal. Como deverá saber v. ex. os prepostos do commercio da capital da Republica constituem uma collectividade composta de mais de cem mil homens, nitidamente caracterizada pelo labor, possuindo elementos que se tornam dignos de apreço pela vasta somma de conhecimentos sobre os problemas relativos á sua profissão e que se relacionam com alguns problemas do maior interesse para a cidade. Sem desdouro para os actuaes membros do Conselho Consultivo do Districto Federal, a voz do empregado do commercio poderá ser ouvida no seio desse organismo creado em boa hora pela Municipalidade do Rio de Janeiro, e que tem merecido de v. ex. valiosa sympathia. E, fazendo-se ouvir, traduzirá o pensamento de numerosa classe fortalecida pelo amor ao trabalho, á honradez, e espirito de cooperação, o mais vivo desejo de contribuir para o progresso do paiz, a bondade dos sentimentos, a consciencia dos seus deveres e direitos na communhão nacional. Agora mesmo, segundo é corrente, elementos representados no mesmo Conselho pretendem obter modificações no horario do labor commercial, visando exclusivamente os seus interesses pessoaes, sem observarem os da cidade e dos empregados. Essas e outras questões, de caracter proletario indicam a necessidade de se admittir um preposto commercial syndicalisado na instituição consultiva. No Districto Federal, a União dos Empregados do Commercio é o syndicato representativo dos que se empregam no commercio metropolitano. Todas as commissões nomeadas pelo Ministerio do Trabalho para estudo e redacção de ante-projectos de leis têm tido entre os seus elementos technicos um dos directores ou associado deste mesmo syndicato, e a contribuição intellectual e moral dessa representação mereceu o melhor conceito dos technicos e do illustre sr. ministro do Trabalho. Os trabalhadores commerciaes têm tido em v. ex. um amigo justiceiro, sem que a amizade de v. ex., consagrada a essa classe prejudique ás demais classes. Firmando-se nesta verdade indesmentivel, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro espera ser attendida por v. ex. Queira v. ex., sr. interventor acceitar as homenagens da nossa mais elevada consideração e respeitosa estima. Attenciosas saudações. — (a) Narciso Gonçalves, presidente em exercicio".

ECONOMIA NACIONAL

Reina grande animação para a proxima Feira Industrial de São Paulo, que terá expressivo concurso de Minas Geraes e do Rio Grande do Sul.

O problema do ensino secundario

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS sobre o importante assumpto, o dr. Lazaro Maria da Silva, inspector federal do ensino no Estado de São Paulo

Os progressos da pedagogia na terra bandeirante

Como é sabido, o ensino secundario no Estado de São Paulo apresenta um desenvolvimento á altura do progresso bandeirante.

A parte material das installações nada fica a dever ao que de melhor existe no estrangeiro, o mesmo podendo-se dizer da parte pedagogica.

E, porque se trate de assumpto de maior opportunidade no momento em que se trata de elaborar as novas formas institucionaes do paiz pareceu-nos interessante ouvir, a respeito do assumpto, uma autoridade, como é o dr. Lazaro Maria da Silva, inspector federal do ensino na capital paulista.

A INSTRUCÇÃO SECUNDARIA NO GRANDE ESTADO

— São Paulo — informou-nos o dr. Lazaro da Silva — possue, actualmente, para mais de cem collegios secundarios, devidamente fiscalizados.

A população escolar secundaria é enorme. Estabelecimentos existem como é o caso do Gymnasio do Estado, que eu fiscalizo, que contam com 600 alumnos. Todos os grandes collegios têm suas lotações completas e, nas varias zonas do Estado, abrem-se continuamente novos estabelecimentos.

A diffusão da cultura é, realmente, naquella parcella da Federação, um facto que nos deve encher de orgulho.

O APPARELHAMENTO MATERIAL

— E' simplesmente modelar — continuou o nosso entrevistado — o progresso que se tem feito em São Paulo no que concerne ás installações escolares. Não ha um unico collegio, mesmo nas mais remotas cidades do interior que não preencha, neste campo, todos os requisitos exigidos pela moderna sciencia da educação. Em regra geral os edificios são construidos especialmente para os fins a que se destinam sendo que alguns delles impressionam pelas proporções e pela sumptuosidade.

O GYMNASIO DO ESTADO

Comtudo, e, como não ha regra sem excepção, abro um parenthese, aqui, para o mais importante desses estabelecimentos: o proprio Gymnasio do Estado. Esse estabelecimento, que, dado o seu caracter official, deveria ser o primus inter-pares de seus congeneres, por uma anomalia que não se justifica, acha-se funccionando no edificio do grupo escolar "Miss Brown" e suas installações contrariam os dispositivos da lei 21.241, de 4 de abril de 1932, que rege o assumpto. No emtanto, já pela sua esclarecida directoria, já pelo seu corpo docente, o Gymnasio do Estado é um estabelecimento modelar. Felizmente as autoridades superiores do Ensino já estão tomando as providencias que o caso requer, attendendo ás informações que lhes foram prestadas. No proximo anno o governo do grande Estado iniciará a construcção de um edificio destinado ao gymnasio, de forma a sanar as lacunas que venho de apontar.

ORIENTAÇÃO PEDAGOGICA

De um modo geral, a orientação pedagogica dos estabelecimentos de ensino secundario paulistas enquadra-se rigidamente nos preceitos regulamentares e legaes que regem a materia em nosso paiz. Adoptaram-se ali os methodos mais modernos de pedagogia, sobretudo em relação ás materias cuja aprendizagem possa trazer resultados praticos e immediatos aos educandos. A tendencia é para a formação de uma mentalidade mais objectiva, mais racional, determinando a eclosão de valores mais uteis á sociedade. O professor não é, apenas, um repositorio impassivel de conhecimentos e noções. E', sobretudo, o educador o formador de caracteres, que plasma, pela continuidade da acção sobre o espirito ductil dos educandos.

NÃO EXISTE A EDUCAÇÃO REGIONALISTA

— E a respeito da apregoada educação regionalista? — perguntámos nós.

O dr. Lazaro Maria da Silva sorriu.

— Como funccionario que procura cumprir rigorosamente o seu dever — respondeu-nos elle — procurei descobrir o que de verdade pudesse haver nessa propalada educação. Nesse sentido já apresentei relatorio aos meus superiores hierarchicos. Posso-lhe garantir que nos gymnasios que tenho inspeccionado, ora em commissão, ora em caracter effectivo, nada apurei que pudesse justificar essas vozes pessimistas.

Ainda recentemente, nas provas parciaes de Historia do Brasil, do Gymnasio do Estado, provas que reli, uma por uma, nada consegui descobrir de suspeito.

E note que o ponto sorteado foi, no emtanto, este: "Bandeiras" — (Cyclo Paulista).

E o dr. Lazaro Maria da Silva concluiu:

— Não creio, absolutamente, na existencia dessa tão falada educação regionalista, em São Paulo. No ensino secundario, posso garantir-lhe que tudo que se diz, não passa de intriga. E' essa, pelo menos, a minha opinião pessoal sobre o assumpto.

E o dr. Lazaro Maria da Silva terminou a entrevista concedida ao DIARIO DE NOTICIAS, informando-nos que a Superintendencia do Ensino Secundario vem de ha alguns mezes estudando as condições do ensino em São Paulo, ora enviando áquelle Estado "Commissões de correição" para a regularização da vida escolar, ora suggerindo e approvando medidas tendentes a aperfeiçoar a technica pedagogica no grande Estado.

Resolvendo o problema do barateamento da habitação

O systema constructivo, já privilegiado, de um engenheiro brasileiro, visando facilitar a construcção de casas solidas, hygienicas e baratas

O problema da habitação, sobretudo nas grandes cidades, já não é apenas um problema economico: é tambem, até certo ponto, um problema technico.

A respeito deste assumpto, que nunca foi tão opportuno quanto agora, merece registro o empenho de alguns technicos, tanto nacionaes como estrangeiros, no sentido de procurarem soluções para a questão do barateamento da habitação.

Um engenheiro patricio, o sr. Raphael Paixão, inscreve-se no grupo desses technicos. Já expoz, na 3.ª Feira de Amostras, realizada nesta capital, uma pequena casa, original, cujo typo constitue privilegio seu.

O sr. Raphael Paixão faz, agora mesmo, uma nova demonstração do seu systema. Trata-se de uma confortavel residencia que está sendo edificada na Tijuca, para um dos nossos conhecidos medicos.

Depois de visitarmos o predio, já quasi concluido, que o dr. Raphael Paixão está construindo, dentro do seu systema privilegiado, dirigimos-lhe uma serie de perguntas sobre a originalidade e as vantagens do seu invento.

O sr. Paixão respondeu-nos promptamente, concedendo-nos a seguinte palestra, através da qual os especialistas poderão ajuizar do systema de que se trata:

ORIGINALIDADE DO SYSTEMA

— Quaes os pontos caracteristicos que tornam original o systema constructivo do seu privilegio?

— A originalidade do meu systema constructivo consiste no dispositivo especial de elementos conhecidos como pilares, vigas e lages permittindo uma perfeita amarração entre esses mesmos elementos.

DO PONTO DE VISTA HYGIENICO

— Dadas essas phases constructivas que garantem a estabilidade, corresponde a casa, assim construida, ás prescripções hygienicas erigidas pelo nosso clima?

— A simples estabilidade da construcção não implica a satisfação de exigencias de perfeita habitalidade de sob o ponto de vista hygienico mas o material empregado é factor importante dessas exigencias.

Utilizando-me do cimento armado como elemento constructivo, no que concerne á hygiene, estabeleci a parede dupla por principio, afastando assim as influencias exteriores (calor, frio ou humidade) do interior da habitação que conservará um ambiente estavel, satisfazendo, não só aos climas quentes como aos frios e humidos, independentemente de outros factores de hygiene que a serem attendidos em sua plenitude no momento, veriam desvirtuar o intento que, parece, tem o amigo qual seja de uma idéa geral sobre o meu systema.

MATERIAL CARO E CONSTRUCÇÃO BARATA

— Economicamente resolveu o problema da casa barata?

Em que se baseou para com o material mais caro se propor a construir mais barato?

— Admira-se? Na realidade baratear a construcção servindo-me do mais caro material e que não produzimos senão em pequena quantidade, algo surprehende; e, devo dizer, só depois da demonstração que fiz, muitos collegas meus se convenceram dessas possibilidades.

Como pretender eu baratear a construcção em geral quando o meu systema se prendia unicamente ás alvenarias, elementos esses que, se são dos mais avultados em volume não o são em preço?

Sendo assim, toda razão assistia áquelles que consideraram sempre o custo do metro quadrado de parede em tijolo onde communmente concorrem tres elementos, tijolo, cal e saibro, a mais vulgarizada e barata das alvenarias como poderia concorrer considerando essa mesma unidade entrando entretanto, nella quatro elementos, cada qual mais caro, como cimento, areia, pedra e terra?

Baseando-me no principio que "o barato sae caro", procurei o material mais resistente e de maior durabilidade sem levar em conta o preço e assim construir a casa mais barata.

Na mão de obra, já pela natureza das peças que facilitam a "montagem" da casa dispensando operarios especializados, como no factor tempo reduzido ao minimo, assim como no transporte, procurei a reducção a que cheguei, regularmente apreciavel.

A mão de obra dispensando o pedreiro nas alvenarias, o carpinteiro nos assentamentos de esquadrias, reduzindo ao minimo as installações embutidas de electricidade, gaz e agua.

Nos transportes para o seu barateamento considere: tomando o metro cubico como unidade de volume — o tijolo dá quatro metros quadrados de parede, com as minhas peças, para as casas de um pavimento, o volume considerado dá dezeseis e meio metros quadrados de paredes duplas e nos de dois ou mais pavimentos com dez metros quadrados.

Não se limita, pois, simplesmente ás alvenarias a economia do meu systema, o transporte é tambem um factor apreciavel de economia.

CONFORTO E ACABAMENTO

— Assim sendo, offerecerá o conforto necessario e o acabamento artistico que corresponda ás exigencias de pessoas de uma camada social mais elevada?

— Precisamente. Desde que o meu systema offerece grandes vantagens economicas resultantes da mão de obra e transportes, essas economias devem reverter em beneficio de um mais requintado acabamento da casa residencial, quer se considere o conforto propriamente dito, quer o apuro artistico que só é dado ao architecto comprehender e delle tirar partido.

VILLAS, CIDADES-JARDINS, ETC.

— Permittirá o seu systema constructivo, com a standardização dos seus elementos e com o material empregado, tirar um effeito artistico nos conjuntos de casas e villas, cidades-jardins ou em casas isoladas em sitios pittorescos?

— A standardização das peças de que se compõe o meu systema não implica a idéa de monotonia que logo accóde á imaginação do architecto. Subordinadas as peças que constituem os pannos de parede a uma determinada unidade de superficie a que se ligam, tambem os vãos de luz e da mesma fórma as plantas — distribuição das peças que constituem a habitação — estão a essa unidade subordinadas, com erro apenas de cinco a dez centimetros — quer isto dizer que dada uma planta com uma dependencia que não esteja subordinada ás medidas, ao systema, para tal com cinco ou dez centimetros, sempre para mais, ella a elle se sujeitará á exigencia de observar a rigor uma determinada medida na planta, já obedece mais a um detalhe constructivo e, como detalhe possivel de fabrico de uma peça especial, que em pouco importa.

O material empregado, qualquer que seja, não exerce uma influencia predominante nos conjuntos e effeitos artisticos das casas e villas das cidades-jardins ou em casas isoladas em sitios pittorescos, entretanto, constitue um factor bem apreciavel o emprego do cimento armado, pela sua natureza de resistencia e durabilidade e pela fórma por que se constituem as paredes desse material no Systema R. P., permittindo a architectura paisagista grandes partidos para os conjuntos de casas e villas das cidades-jardins.

Qual a materia capaz de resistir ás influencias exteriores do tempo conservando constante o ambiente interior das habitações? Admitta-as em principio no interior de um bosque, com as paredes cobertas de hera, seus telhados ou terraços ensombrados pela ramaria circumdante, convidando ao repouso nas estações estivaes — chegando o inverno e com elle as chuvas e as humidades, como habitar predios feitos de madeira ou em alvenaria communs?

O Systema R. P., no inferior material que lhe é peculiar, na construcção das duplas paredes a que se subordina, permittirá a mais exuberante vegetação, o predio não se damnificará, e, convidativo no verão, será acolhedor no inverno!

Para os medicos, os cultores da arte de curar, talvez essa circumstancia fosse bem mais interessante que a curiosidade commum aos mais communs dos mortaes, qual a de indagar, sómente, o custo do metro quadrado da construcção.

Cidades jardins ou sitios pittorescos sem vegetação não se comprehenderão. A construcção pelo meu systema, facilitando aquellas permittirá tambem o melhor aproveitamento dos sitios pittorescos.

A FUNCÇÃO DO ARCHITECTO

— Poderá o proprietario, elle mesmo, construir a sua casa, como sóe acontecer com as casas desmontaveis de madeira?

— De um modo geral, sim, e, nessa circumstancia, procurei, como foi dito, a compensação do preço do material empregado.

Ao homem que necessita servir-se de todos os factores da economia, proporcionada pelo meu systema, essa faculdade póde e deve ser aproveitada; entretanto, dispensar o architecto, os senhores abastados, animados pela estulta vaidade de tudo saberem, seria erro grande.

Si hoje, necessitando do constructor e do architecto, se dizem autores dos seus palacios, recommendaveis ou não pela arte que os reveste, que dirão, dispensando a collaboração do architecto desde o levantamento das paredes? Até o proprio Systema A. P. desapparecerá — mesmo porque elle nada tem de novo, a não ser ... ter sido eu o primeiro a fazer o que viram.

O FACTOR ECONOMICO

— Quaes os factores em que se póde basear a possivel acceitação,

(Conclue na 5.ª Pag.)

Arthur de Vasconcellos Filho

O dr. Arthur de Vasconcellos, senhora e filhas communicam aos seus amigos o fallecimento do seu idolatrado ARTHURSINHO, avisando que o feretro sahirá, hoje, terça-feira, ás 9 horas, da rua General Dionisio n. 39, para o cemiterio de São João Baptista.

A Liga das Nações e os problemas americ

Novo record de distancia em linha recta para hydroplanos

Bonnot, pilotando o gigantesco hydro "Southern Cross", cobriu galhardamente a distancia existente entre Marselha e São Luiz do Senegal

A vinda do possante apparelho francez á America do Sul

MARSELHA, 31 (U. P.) — O commandante Debonnot, pilotando o hydro-plano Cruzeiro do Sul, decollou do aerodromo de Berre em direcção de St. Louis do Senegal e de Natal, num esforço para tentar o "record" em linha recta para hydro-aviões.

O PESO DO GIGANTESCO HYDRO

MARSELHA, 31 (U. P.) — O commandante Debonnot, em sua viagem para a America do Sul, vae acompanhado do tenente da Marinha Jean Pierre, do piloto principal Gautier, do mecanico Duhurty e do operador radiotelegraphico Esmond.

O apparelho, que é de dimensões gigantescas e pesa mais de vinte e tres toneladas, com lastro, decollou em sessenta e cinco segundos.

TUDO BEM A BORDO

PARIS, 1 (U. P.) — O Ministerio da Aviação confirma a noticia de ter o avião "Southern Cross" radiographado, informando que ás dezoito horas da noite se encontrava a seis milhas ao sul de Carthagena. A informação adeantava que tudo corria bem a bordo.

SOBRE O CABO JUBY

PARIS, 1 (U. P.) — Segundo informações radiotelegraphicas chegadas a esta capital e divulgadas por intermedio do Ministerio da Aviação, o hydroavião francez "Southern Cross" voou sobre o Cabo Juby, na Costa do Ouro, ás quatro horas da manhã.

4.300 KILOMETROS VENCIDOS

PARIS, 1 (U. P.) — Calculos não officiaes mostram que o "Southern Cross" cobriu a distancia de 4.300 kilometros no seu vôo até S. Luiz, Senegal.

O "record" anterior para aviões do mesmo typo pertencia ao aviador francez, Jean Mermoz, que cobrirá, a bordo do "Arc-en-ciel", o total de 3.173 kilometros.

A TRAVESSIA A AMERICA DO SUL

S. LUIZ, Senegal, 1 (U. P.) — O hydro-avião "Southern Cross" voou durante 23 horas e seis minutos.

O aviador Bonnot, seu piloto, accentuou que não tinha o proposito de bater "records", mas recebera a incumbencia de fazer diversos vôos de experiencia, sendo, mesmo, provavel, que atravessasse o Atlantico Sul varias vezes no desempenho dessa missão.

BATIDO O "RECORD" DO "ARC-EN-CIEL"

PARIS, 1 (U. P.) — O Ministerio da Aviação noticia que o "Southern Cross" desceu em S. Luiz, do Senegal, ás 12,18 minutos afim de tomar novo carregamento de combustivel. Não é ainda certo se tentará immediatamente a travessia aerea do Atlantico Sul.

O Ministerio da Aviação calcula que o "record" de distancia em linha recta para hydroaviões foi facilmente batido pelo "Southern Cross", que cobriu approximadamente, 3.000 kilometros. O "record" anterior, pertencia ao aviador Mermoz, a bordo do "Arc-en-Ciel".

Feliz entrada de Anno Novo...

A visita feita por Mussolini e demais autoridades aos reis da Italia, pelo inicio de 1934

A recepção no palacio Campos Elyseos

ROMA, 1 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini, demais secretarios de Estado e altas autoridades, fizeram hoje ao rei e á rainha Helena, no Quirinal, a tradicional visita de Anno Bom.

A recepção realizou-se na sala do throno, com todo o ceremonial da praxe, pois constitue um dos maiores acontecimentos da côrte.

O rei vestia o uniforme de marechal do Exercito e a rainha uma toilette de lakmé de ouro, tendo á fronte o diadema de diamantes.

A guarda do palacio, tanto externa como interna, foi dada pelos couraceiros reaes, vestindo seus uniformes de parada, estando os corredores e ante-salas repletos de altos dignatarios, que conduziam até es monarchas os personagens que os vinham cumprimentar.

O sr. Mussolini foi o primeiro a chegar, por volta das 9 horas da manhã, demorando-se em alguns momentos de palestra com o rei.

Seguira-se os demais notaveis, obedecendo ao protocollo, precedidos pelos portadores do Collar da Annunciação, a mais alta decoração italiana, que torna os condecorados primos do rei.

Vieram em seguida as deputações do Senado e da Camara dos Deputados, nas carruagens tradicionaes da côrte, escoltadas por piquetes de carabineiros.

Foi depois a vez dos ministros e sub-secretarios, marechaes, membros da Academia Real e do estado-maior das forças armadas, mais o secretario o partido fascista, sr. Achille Starace, acompanhado de companheiros do directorio da facção.

Interrompida ás 11 horas e 30 minutos da manhã, a recepção recomeçou á tarde, com a chegada a palacio dos magistrados, inclusive o presidente do Tribunal Especial de Defesa do Estado.

A recepção de Anno Bom do corpo diplomatico terá logar amanhã.

NO PALACIO ELYSEO

PARIS, 1 (U. P.) — Depois da tradicional recepção de Anno Bom, no palacio Elyseo, as autoridades do governo compartilharam de um jantar com o presidente Lebrun.

O primeiro ministro, sr. Camille Chautemps, acompanhado de todos os membros do Gabinete, inclusive os sub-secretarios, vestindo as sobrecasacas da tradição ornadas com as condecorações de cada um, reuniram-se em torno da elegante mesa offerecida pelo chefe do executivo, esquecendo as preoccupações do mundo politico pelas alegrias de um repasto de solidariedade, em que se bebeu á saude do presidente e á da França com um champagne que faz das adegas do Elyseo uma das mais famosas do occidente europeu.

Antes da refeição official o presidente da Republica, cercado do pessoal da casa civil e militar e ó chefe do gabinete, com os membros do Ministerio, demoraram-se no salão de honra recebendo os votos de feliz Anno Novo trazidos pelos representantes diplomaticos de 70 nações, que chegavam e partiam, do portico brilhantemente guardado por soldados de grande gala, servindo-se de automoveis refulgentes marcados com as iniciaes C. D., que caracterizam os vehiculos da representação estrangeira.

O proprio presidente, acompanhado do primeiro ministro, retribuiu a visita dos presidentes da Camara dos Deputados e do Senado, atravessando as ruas onde se alinhavam as fileiras da guarda republicana em seu melhor uniforme.

O dia de Anno Bom é, aliás, marcado em França por grande communicatividade da população, visitando-se as familias e trocando presentes.

EM HAVANA

HAVANA, 1 (U. P.) — O presidente Grão San Martin deu recepção em Palacio por motivo da entrada do Anno Novo. A ella compareceram algumas centenas de pessoas, destacando-se os representantes diplomaticos de cinco paizes que já reconheceram o seu governo: Hespanha, Mexico, Panamá, Perú e Uruguay.

As realizações do fascismo em 1933

A abolição da sobretaxa franceza que pesava sobre os productos britannicos

Varias nações organizam uma offensiva para obter do governo de Paris a mesma medida

PARIS, 1 (U. P.) — Em coincidencia com o annuncio, feito esta manhã, de ser abolida a partir de hoje, a sobretaxa de 15 % que pesava sobre os productos inglezes, prepara-se uma offensiva de varias nações que pleiteiam para si a mesma medida.

A Inglaterra é a sexta nação que consegue a suppressão da taxa, sendo as outras cinco a Finlandia, a Noruega, Portugal, a Suecia, e a Esthonia. Cerca de vinte paizes mais, cujas moedas estão depreciadas, estão ainda sujeitos áquella taxa.

A Argentina foi a primeira a se mexer para obter a revogação da taxa, logo que se soube ter sido a Inglaterra beneficiada. Agora sabe-se que o Canadá, a Australia, o Japão e provalmente o Mexico, deligenciarão junto ao Quai d'Orsay no mesmo sentido, esperando-se que outros paizes lhes sigam os passos num ataque geral contra a mencionada taxa.

A França começou a applicar aquella taxa aos productos provenientes de nações libertos do padrão-ouro a partir de outubro de 1931. Visavá com tal providencia prevenir o "dumping" no mercado francez de artigos exportados por paizes de moedas depreciadas. A dita taxa variava de 11 %, como no caso do Canadá, até 25 % para a China, o Japão e os Soviets, o ultimo dos quaes está com a sua moeda em grande depreciação.

A Inglaterra obteve a revogação sob fundamento de que era a dita taxa discriminatoria, visto que não havia sido applicada nenhuma medida similar aos Estados Unidos, o que representava uma discriminação contra a Inglaterra, em violação da clausula de nação mais favorecida do tratado commercial anglo-francez. Se a França não corrigisse esse estado anomalo da questão, seriam tomadas medidas de represalia contra as importações da França para a Inglaterra, especialmente em relação aos vinhos, sedas e productos chimicos, representando só as sedas uma somma annual de 400 milhões de francos. A posição da França era difficil. Se a Inglaterra persistisse em sua ameaça — applicando a taxa de 21 % sobre os generos em questão — o golpe seria terrivel, affectando a cerca de onze departamentos. A unica alternativa seria impôr a mesma taxa aos Estados Unidos.

Com a terminação do regimen da lei secca, abrindo o territorio norte-americano aos vinhos francezes, ficava a França em situação de não poder tomar aquella medida contra os Estados Unidos. Em face dos geraes protestos dos industriaes francezes que temiam a concorrencia dos artigos inglezes no mercado de França, resolveu o governo abolir a taxa contra os productos inglezes.

As linhas telegraphicas estiveram hoje activamente occupadas com despachos das embaixadas e legações communicando aos varios governos affectados por aquella taxa a remoção da medida contra os productos inglezes, e as respectivas respostas, instruindo os representantes diplomaticos acerca das demarches a serem effectuadas, afim de obter o mesmo tratamento.

DIMINUE O NUMERO DOS DESEMPREGADOS BRITANNICOS

LONDRES, 1 (U. P.) — O numero dos sem trabalho, em 18 de dezembro, era de 2.224.079, registrando-se um decrescimo de 55.937, em relação ao mez anterior.

Os importantes successos registrados pela politica exterior de Mussolini

O Pacto Quadruplo e outras questões

ROMA, 1 (U. P.) — O anno de 1933 notabilizou-se para a Italia, sob o ponto de vista politico, pelo grande desenvolvimento internacional alcançado pelo fascismo como doutrina. O advento de Hitler ao poder e o desenvolvimento do fascismo na Grã Bretanha, onde ao que se diz, já existe um milhão de fascistas, foram os indices estrangeiros mais dignos de nota na ascensão do movimento fundado por Mussolini.

A politica estrangeira do Duce foi marcada, aliás com um vigor mais do que commum no anno de 1933 e registrou, arlém disso, alguns successos importantes. Entre as realizações de Mussolini, que tornaram Roma de capital importancia para a diplomacia mundial neste anno, destaca-se o Pacto Quadruplo annunciado ao Senado italiano em 6 de junho, e assignado pelas potencias contractantes em 15 de junho. Depois desse acto registraram-se as visitas do primeiro ministro britannico, sr. Ramsay MacDonald e do ministro do Exterior britannico Sir John Simon, a Roma, em março. Além disso a declaração do Conselho Nacional das Corporações, em 14 de novembro da attitude da Italia com relação á Liga das Nações assignalou outro facto de importancia no dominio das relações exteriores. Destaca-se, entre outros acontecimentos de vulto, nésse terreno, a visita do sr. Litvinoff ao sr. Mussolini nos primeiros dias de dezembro. Embora nada de definitivo se saiba, com caracter official, tudo faz crer que a posição da Italia e da Russia são identicas relativamente ao problema do desarmamento e com referencia ás relações com o Instituto de Genebra.

As conferencias com membros dos governos da Austria, da Hungria, da Turquia, da Bulgaria, da Rumania, a carta de Hitler expondo, ao que se noticia, as razões da retirada da Allemanha da Liga, a audiencia ao sr. Avenol, secretario geral da Liga, a assignatura de varios tratados e convenções como o tratado italo-russo de amizade, não-aggressão e neutralidade e a prorogação do pacto de amizade italo-rumeno até janeiro de 1934, a convenção aduaneira com a Republica Argentina, marcaram outros acontecimentos internacionaes de vulto.

Em questões de politica interna uma das modificações mais sensacionaes do anno occorreu em 6 de novembro, quando Mussolini tomou para si os ministerios da Marinha e da Aviação, dispensando o marechal Balbo da ultima e o ministro Sirianni da primeira. O autor do vôo triumphal da armada aérea italiana de vinte e quatro aviões, foi ser governador da Lybia.

A questão de inserir-se o systema corporativo no velho systema parlamentar foi examinada durante mais de uma reunião das varias autoridades corporativas, e a suggestão de um parlamento corporativo, supplantando a actual Camara dos Deputados foi insinuada por Mussolini em seu discurso de 15 de novembro, ante o Conselho das Corporações.

Em questões economicas e financeiras, a Italia supportou admiravelmente o quarto anno da crise economica mundial. A lira italiana sustentou-se firme durante todo o anno. Entre os acontecimentos sportivos destacou-se a victoria de Primo Carnera sobre Paolino Uzcudum na arena especialmente construida da Piazza di Siena, em Roma.

VIOLENTISSIMA TEMPESTADE CAE SOBRE LOS ANGELES

LOS ANGELES, 1 (U. P.) — Grandes trovoadas, acompanhadas de chuvas, de uma violencia sem precedentes, desabaram sobre esta região, inundando as vias publicas e estradas da metropole do sul da California.

Calcula-se em 19 o numero de mortos, cinco dos quaes afogados, em São Gabriel, quando o automovel em que viajavam precipitou-se no rio por ter ruido uma ponte. Ha 30 desapparecidos e 150 feridos nos districtos de La Crescenta e Montrose.

Foi consideravel o numero [illegible] americanas tratadas pelo Insti[illegible]

A solução dos aconteci[illegible] importantes registrado[illegible] anno findo

GENEBRA, 1 (U. P.) — O numero de questões latino-americanas tratadas pela Liga das Nações durante o anno de 1933 foi consideravel. Em nenhum outro anno dos quatorze que assignalam a existencia do Instituto de Genebra reclamaram as nações da America do Sul uma attenção tão acurada no programma dos trabalhos da Liga.

O acontecimento, sem duvida, mais importante foi a volta da Argentina ao seio da Liga. Deu elle á Liga novo animo para encontrar uma solução no litigio do Chaco, ao mesmo tempo que fortalecia as esperanças de consolidar o mecanismo pacifista da Liga na base das propostas argentinas.

Em segundo logar figuram os esforços da Liga em prol do ajustamento da paz entre a Bolivia e o Paraguay. Em terceiro, a feliz terminação da pendencia em que se defrontavam a Colombia e o Peru' a proposito do territorio de Leticia.

Houve, além disso, a assignalar muitas outras dequenas actividades sul-americanas que preoccuparam o Secretariado da Liga, sem falar no appello extraordinario aos recursos daquellas nações, devido ás reuniões da Conferencia do Desarmamento e da Conferencia Economica e Monetaria de Londres.

Dois dos tres presidentes do Conselho da Liga em 1933 eram latino-americanos. O dr. Francisco Castillo Najera, do Mexico, presidiu os meetings criticos relativos á questão do Chaco e á de Leticia, e á das minorias perseguidas, inclusive a dos judeus allemães. O dr. Raul A. Amador, do Panamá, desempenhou igualmente papel importante dirigindo os trabalhos do Conselho da Liga.

Os outros successos mais dignos de nota em 1933 concernentes ás nações latino-americanas foram os seguintes: 1) o dr. Castillo Najera, convidado de honra num grande banquete offerecido [illegible] ternacional Press [illegible] enunciou os principi[illegible] estreita collaboração [illegible] dos os paizes latino-[illegible] nos sob os auspicios [illegible] 2) nomeação do [illegible] Ugarteche, ministro [illegible] para chefe do bure[illegible] no permanente na Li[illegible] de outubro não exist[illegible] reau em Genebra, e [illegible] os observadores que [illegible] demonstra estar o [illegible] mando maior interess[illegible] ga, depois do caso de [illegible] 3) nomeação do sr. J. [illegible] ra, do Uruguay, conse[illegible] Secretariado da Liga. [illegible] presentar o sr. Joseph [illegible] na Conferencia Pan-A[illegible] na; era a primeira ve[illegible] nomeava um "observa[illegible] Liga para assistir a [illegible] ferencia pan-ame[illegible] promoção do sr. J. [illegible] categoria de sub-se[illegible] geral da Liga, em [illegible] reorganização [illegible] mesma; 5) a Argentin[illegible] sentou o Pacto de [illegible] gressão, assignado no [illegible] Janeiro em 10 de out[illegible] 1933, pedindo á Liga ha[illegible] zal-o com o Covenant [illegible] o Pacto Briand-Kellog[illegible] sr. Garcia Palacios, d[illegible] partiu para Leticia c[illegible] cretario da Commissão [illegible] nistrativa, em substitu[illegible] sr. Armando Mencia, d[illegible] 7) o sr. Manoel Aro[illegible] Secretariado da Liga, [illegible] meado em missão esp[illegible] Venezuela; 8) o sr. Avenel nomeou mais [illegible] respondentes latino-a[illegible] nos — um na Bolivi[illegible] no Paraguay e um ter[illegible] Mexico; 9) "Broad[illegible] para as nações latin[illegible] canas, convidando-as [illegible] ao microphone, fal[illegible] uma feita o dr. Castil[illegible] ra, que explanou a qu[illegible] Chaco; 10) a Guatem[illegible] citou á Liga a remess[illegible] perito afim [illegible] systema fis[illegible] gesto encare[illegible] jera que o a[illegible] primeiro pe[illegible] reza feito á [illegible] zer.

Cocaina, [illegible] phina, heroi[illegible]

A Liga das Nações assumiu hontem o contr[illegible] producção mundial e venda de entorpecent[illegible]

Fixado em 47 toneladas o cons[illegible] para todo o orbe em 1934

GENEBRA, 1 (U. P.) — A Liga das Nações assumiu hoje o controle da producção e venda legitimos de entorpecentes, e isso vale como a primeira experiencia de restricção do fabrico e distribuição de artigos de consumo mundial.

A Directoria de Fiscalisação de Entorpecentes é o orgão da Liga que exerce aquellas funcções, e vem de fixar em 47 toneladas a dotação maxima de morphina, heroina e cocaina para todo o planeta, em 1934. Legalmente "nada além" de 47 toneladas póde ser commerciado no orbe, durante este anno, no que respeita aos tres narcoticos acima indicados.

Semelhante funcção dictatorial foi attribuida á entidade em 1931, por meio do pacto que limitou a fabricação e distribuição de medicamentos, "ás estrictas necessidades scientificas e medicinaes". Esse tratado começou a vigorar de 31 de julho de 1933 em deante, e foi ratificado por 41 paizes, excepto Japão, China, Russia e Argentina.

Vale a pena frisar, todavia, que o convenio faculta á Liga fixar os algarismos da producção e do consumo de drogas em todos os paizes, mesmo naquelles que não são signatarios, o que não deixa de constituir uma figura nova em direito publico internacional.

Os calculos das dotações dos productos sob controle, para este anno, foram feitos para 68 nações e 114 territorios e colonias, muitos dos quaes forneceram os algarismos de suas necessidades, tendo a Directoria de Fiscalização de Entorpecentes traçado arbitrariamente as quotas para os Estados que não mandaram indicações de consumo.

Espera-se, por meio do emprego rigido de licenças de importação e exportação, evitar que seja ultrapassado o limite de 47 toneladas, na crença de que o commercio illicito será devidamente reprimido pelos tratados já firmados.

O total fora primitivamente fixado em 40 toneladas, surgindo o accrescimo de sete devido a mais dois derivados da morfina, que são a codeina e a dionina. Ambas, relativamente pouco conhecidas, não viciam, como o producto donde são derivadas.

Motivo de desapontame[illegible] sidiu no facto de que [illegible] embora não sendo signat[illegible] pacto, mandou algarismos [illegible] sumo, que aos peritos pa[illegible] demasiado altos, mesmo [illegible] a Coréa e a Ilha Formo[illegible] é que o pedido nippon[illegible] geu 80 % da quota m[illegible] heroina, 20 % de cocaina [illegible] de morfina.

A requisição japoneza [illegible] roina alcançou 870 kilos, [illegible] que 162 só para a Koréa, [illegible] mo que excede o de q[illegible] outro paiz. Os Estados [illegible] nada requisitaram deste [illegible] cto, devido á facilidade co[illegible] elle forma viciados. A Rus[illegible] diu 100 kilos, a Inglaterra [illegible] a França 82. O Uruguay [illegible] 23 kilos, mas a Liga re[illegible] que a quantidade se lhe [illegible] rava excessiva.

Antes de revelarem os [illegible] mos japonezes, explicaram [illegible] ritos que o Imperio do so[illegible] sitava de dotações compa[illegible] mente altas, devido "ás pe[illegible] dades geographicas, climat[illegible] physiologicas de sua popul[illegible]

Por seu lado os Estados [illegible] requisitaram mais um [illegible] morfina que qualquer out[illegible] Sendo tambem larga a qu[illegible] de de cocaina pedida, seg[illegible] perto pela requisição japo[illegible]

Explicam os peritos que [illegible] 8 toneladas e 3/4 da cocain[illegible] usadas em estado puro, se[illegible] mór parte empregada na [illegible] cção de derivados.

O controle hoje assumid[illegible] Liga abarca todos os ento[illegible] tes, porém a vigilancia m[illegible] vera incide sobre morfi[illegible] caina e heroina, os mais [illegible] sos e perigosos de todos.

As quotas desses tres [illegible] principaes paizes, ficou a[illegible] xada este anno:

	Morf. Ks.	Heroi[illegible] Ks.
Japão	8.845	375
EE. Unidos	8.865	0
Russia	3.500	100
Inglaterra	1.850	[illegible]
França	6.100	[illegible]
Allemanha	6.750	[illegible]
Argentina	60	[illegible]
Brasil	25	5
Chile	25	2
Uruguay (pedido)	50	[illegible]

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, January 2nd, 1934. BY AUBREY STUART

LOCAL

Sunday, 31st

Rain, commencing in the afternoon and lasting through the night, spoils the festive programme planned for New Year's Eve outdoors. Various dances, however, are held in clubs and hotels. Happy New Year to everybody!

— Wet weather continues in some of the neighbouring States, where bridges, railway embankments and houses have been washed away by floods. Espirito Santo opens a credit of 20 contos for relief measures. Traffic on the Diamantina branch of the Central Railway is suspended.

— Fernando Alves Lobo, the lessee of the Maxim Cabaret, who shot and killed his landlord Sr. Paulo Cardoso Laport last year December, was sentenced to 6 years' imprisonment yesterday.

— It is made known that Pernambuco has created a head tax of 10$000 per annum, to be paid by everybody except paupers, soldiers of the rank and file, convicts, invalids and those who earn less than 150$ a month. The land tax is also increased to 5$ per conto.

— France confers the Legion of Honour on Srs. Rubens Ferreira de Mello, Official Usher to the Foreign Office, Franklin de Souza Sampaio, president of the Banco Constructor do Brasil, and Naval Officer Jorge de Lyra Azevedo.

— Peru confers the Order of the Sun on Sr. Carlos Moniz Gordilho, ex-Chief of Staff to the Foreign Office, and Sr. Camillo de Oliveira 1st Secretary of the same Department.

— Mlle. Marcelle Hardy and Sr. Eurico de Freitas won the Mixed Doubles final in the Metropolitan Tennis Tournament yesterday, defeating Sra. Odette Monteiro and Sr. Alberto Lage by 2-0.

— Interstate Football results: Paulistas beat Cariocas 2-1; Mineiros beat Paranaenses 6-2.

— Jockey Club races: 416:540$. Hoguendo wins the 10-conto Ferreira Lage Purse and Bosphore the 10-conto Caravana Stakes.

Monday, 1st

More rain in the city and in the provinces.

— To-day is public holiday. No newspapers are on sale.

GREAT BRITAIN

Sunday, 31st

The news is given out of a terrible disaster that occurred to a passenger plane of the London-Cologne-Brussels line yesterday at 1 p.m. near Bruges, Belgium, where it struck against the Ruysselede radio station tower and fell in flames, Pilot Gittens, the wireless operator and eight passengers (6 English, 1 German and 1 Pole) being burnt to death. The tower was lighted but could not be seen in the dense fog. It was broken in two by the shock.

— Sir Joseph Cotrell, President of the Royal College of Surgeons, died yesterday in Edinburgh at the age of 82.

UNITED STATES

Sunday, 31st

— It is made known that Ambassador Jesse Strauss has resigned and will soon be back from France. The business corporations with which he is connected refused to sign up under the NRA Code regime.

— Presdt. Roosevelt's speech at the Woodrow Wilson Foundation ceremony continues to reverberate throughout the world. Very important points are considered to be the assurance that the U. S. will keep hands off Latin-America, the warning to Germany and Japan not to disturb the peace and the formal recognition of the usefulness of the League of Nations.

— The coldest weather in 16 years is being experienced in New York.

— The Treasury has toned down its edict against the hoarding of gold. People are now allowed to have as much as 100 dollars in coin, bullion or gold certificates in their possession. The Treasury is paying $20.67 per ounce for gold handed over.

OTHER COUNTRIES

Sunday, 31st

The finding of the dead body of Mr. Zelea Codreanu, chief of the Roumanian Iron Guard, in the outskirts of Bucharest, yesterday causes a painful sensation. This is no doubt a reprisal for the assassination of the Premier.

— A monument to the Argentine statesman José Maria Drago was solemnly inaugurated in Buenos Aires yesterday.

— Mr. Angelescu, Minister of Education, assumes the post of Prime Minister in Bucharest. A state of siege is declared.

— Herr Karl Melchior, head of the famous Warburg banking concern, died suddenly yesterday in Hamburg.

— It is discovered that an embezzlement of about .... 200,000,000 frs. has occurred in the Bayonne Municipal Credits Bank.

— Ricardo Puentes, railway station agent in Bilbao, Spain, died yesterday from the effects of the shock of hearing he had won a lottery prize of 150.000 pesetas.

— Mr. Cordell Hull arrives in Santiago del Chile on a visit.

— It is verified that the assassination of Premier Duca was deliberately planned by the Iron Guard. Constantinescu was chosen by ballot to do the deed. All the members of the Guard are ordered to be arrested. Severe repressive measures are taken against public agitation in Bucharest.

— Another "pronunciamento" of the now well-known type is occurring in Havana. This time the popular ire is directed against Sr. Galvez, Governor of the Province. Sr. Figueroa, candidate to the Prefecture of the city, is seriously injured in the rioting.

— Cuba limits her sugar crop this year to 2,315,459 tons.

— Commdr. Debonnot, with a crew of 4, starts from Marseilles on a record-breaking hydroplane long-distance flight to Natal, Brazil, via Senegal. His machine is the gigantic flying-boat "Southern Cross".

Monday, 1st

Genl. Plutarcho Calles resigns the portfolio of Minister of Finance in the Mexican Cabinet. He is a sick man and wishes to withdraw from politics altogether.

— Debonnot arrives in S. Luiz, Senegal, at 12.18 p.m. He has flown 4,300 kms. in 23 hours and thus broken the record.

TO CORRESPONDENTS

Frank Forde — Letter and article received last night. Shall leave a reply for you this afternoon at the "balcão" of the DIARIO. You must see this before anything can be done. Delay unavoidable.

...ptos

... Polillo

...RSÃO DOS SEXOS
...r Ivo Moreno

...a artigo na imprensa gaucha sobre o divorcio

A natureza humana exige alguma coisa mais que se reflecte nestas palavras: "Os objectivos communs, e podemos dizer naturaes, que se tem ao casar, são a commodidade da companhia, o "consortium vitae", como lhe chamam os livros, a satisfação das paixões naturaes, legitimadas pela união de ambas as partes, e a procreação dos filhos."

Toda a vez que, num lar, falte ...ste conjuncto de aspirações, ha ...talmente o perigo de se originar ...chamada — aversão dos sexos ...que se caracteriza pela falta ..."dever conjugal".

CONQUISTA VERTICAL DA TERRA
Raul de Polillo

De um artigo para a imprensa paulista

O mundo moderno é pequeno para o homem moderno. Além de ser pequeno, está todo gilvazado de fronteiras, e as fronteiras são sempre a mais desoladora ameaça contra a liberdade do homem que se encontra physicamente do lado de cá e aspira, por instincto de liberdade ou por desejo de amplidão em seus movimentos, estar do lado de lá.

Toda a terra nada mais tem a mostrar, na sua superficie, ao homem. Está conquistada, possuida, devassada horizontalmente. Só resta, para o homem de intelligencia e de acção, uma alternativa: — a de passar a conquistar a terra verticalmente, através de espaços, annullando distancias e satisfazendo o profundissimo anseio de liberdade absoluta, que é a sua intima razão de ser.

...A SOLUÇÃO DO ...FLICTO DO CHACO

...ÇÃO, 1 (U. P.) — ...o sr. Alvarez Del... ...esidente da commis... ...Liga das Nações para ...ncia do Chaco, a esta ...tal, é geralmente inter...etada como uma pressão ...bre o Paraguay, afim de le...l-o a desistir de algumas ...gencias para as bases das ...ociações de paz. Persona... chegadas ao governo, ...ndem o seu descon...nto deante do proce...dimento da dita commissão. Nos circulos da imprensa insiste-se em que é inconcebivel que a Liga ou outras nações, as quaes não conseguiram impedir a guerra, tentem agora dictar os termos da paz, procurando poupar ao derrotado os effeitos da guerra perdida.

IMPRENSA ALLEMÃ SOB O CONTROLE DO GOVERNO

BERLIM, 1 (U. P.) — O Ministerio de Propaganda do Reich, cujo titular é o sr. Joseph Goebbels, assumiu o controle virtual ...e toda a imprensa allemã em virtude da chamada "lei editorial", agora posta em vigor.

A partir de hoje, todo jorna...ta é directamente responsavel ...rante o Estado, por tudo quanto ...rever, e não poderá exercer ne...um cargo jornalistico sem ser ...mente inscripto no registro ...ssional, do qual ficará sujeito ...er riscado em varios casos con...erados delictuosos, entre outros ...e publicar o que quer que seja ...trario aos interesses do Reich. ...s jornalistas não aryanos não ...erão ser registrados, salvo se ...iverem batido na linha de ...te.

...VISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

...A. Henriques de Oliveira, firma ...estabelecida á rua Ouvidor n. 144, ...capital, communica que se ...udou para a Avenida Passos 26, ...onde continúa ao inteiro ...dos seus amigos e fre...

...Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 19...

A. Henriques de Oliveira.

...isos Funebres

...Basilio D. Vianna

Falleceu hontem, ás 5 horas, em sua residencia, á rua ...a Matriz 85, Botafogo, o ...sr. Basilio Domingues, casado com d. Candida Vianna. ...orto é pae do fallecido ad... Paulo Domingues Vianna ...nosso collega de imprensa ...Vianna Junior. ...ramento será fe... ...2 de janeir... ...8, João F...

MUSICA

RUMOS ABERTOS!

O anno musical de 1933 foi bem interessante para nós outros.

E foi, sobretudo, auspicioso e cheio de esperanças para o futuro das nossas actividades artisticas.

Já aqui affirmámos esse facto cuja verdade sobrepaira a quesquer contestações.

Queremos, porém, e certamente todos querem commosco, que elle tenha sido o marco de uma epoca aurea para a musica brasileira.

Arrostando com os imprevistos, com as mil difficuldades que se nos atravessam em caminho, devemos não retroceder no passo firme que galgamos este anno, mas, a elle ajuntar muitos e muitos outros igualmente decisivos.

Para tanto, porém, urge arregimentar, desde já, todas as forças necessarias á victoria.

Os mezes de férias devem constituir-se de meditação.

Devem nelles ser medidas as possibilidades maximas do que podemos e precisamos fazer.

Os srs. Piergili e Ruberti, aos quaes estará entregue a temporada official, têm tempo sufficiente para arrolar as suas actividades vindouras, que devem objectivar as necessidades do nosso meio musical, antes dos seus proprios interesses commerciaes.

Tragam até ao Brasil valores ainda desconhecidos para nós, os quaes carecemos ouvir de preferencia áquelles que, embora apreciados da nossa platéa, já esgotaram para a mesma, as emoções da sua arte.

Attraiam para o nosso ambiente a pleiade de musicistas notaveis que constituem as delicias das platéas internacionaes e de cujos nomes só nos chegam os écos longinquos de victorias retumbantes.

Rubeinstein, Brailowsky, etc., são artistas maravilhosos, não ha duvida, porém, como elles existem muitos que tambem precisamos ouvir para, desse apanhado de sentimentos, desse contraste de musicalidades, apurarmos a arte na sua maior perfeição.

Sômos inteiramente embryonarios no assumpto e, portanto, mistér se faz que nos venham as luzes do exterior, luzes de varias forças e matizes e que, no cruzamento dos seus raios, clareiem os nossos horizontes ainda obscuros e nebulosos.

* * *

Os nossos conjuntos symphonicos, por sua vez, não devem suspender por completo os seus ensaios, mas, apenas, espaçal-os um pouco.

A execução collectiva é um habito que mais se accentúa tanto mais se o pratica.

A interrupção absoluta do estudo de conjunto desprende do executante a attenção disciplinar que se lhe exige na orchestra.

Adquirindo o governo da sua propria execução, o seu temperamento artistico se resente quando novamente sob o jugo do regente e, involuntariamente, se rebeldia ás suas ordens.

Além disto, a confecção dos programmas para 1934 devem, desde já, constituir a preoccupação das nossas orchestras: programmas variados, selectos e em que, entrando as obras immortaes dos da antiguidade, nos tragam tambem as producções contemporaneas que, boas ou más, precisamos conhecer para devidamente aquilatarmos o progredir musical e não permanecermos na pasmaceira retrograda em que vivemos.

Outro ponto que igualmente se faria preciso cogitar durante as férias, era a substituição da instrumentação de sopro das nossas symphonicas, substituição quasi imprescindivel, pois que a sua pessima qualidade é um dos maiores factores da ainda não perfeição das nossas orchestras.

* * *

Quanto ás associações musicaes, o ideal seria que neste anno se resolvesse a fusão de todas ellas numa só sociedade filiada com o seu raio de acção nas principaes capitaes e cidades do Brasil.

Esse projecto, a que muitos reivindicam a paternidade, mas ninguem ainda enfrentou corajosamente, traria, assim se pode dizer, a alphabetização musical do territorio nacional.

As vantagens seriam colossaes e os resultados surprehendentes.

O fortalecimento financeiro pela alliança de esforços e possibilidades traria como resultante uma acção efficiente e segura, por isso que os artistas contractados teriam assegurado o exito commercial das suas "tournés", que não mais correriam o risco hypothetico de emprehendimentos fracassados.

A realização dessa fusão benemerita está sómente a pedir o devotamento de um grupo de capacidade technica para presidil-a e, sobretudo, de coragem e abnegação.

Precisos se fazem para encabeçal-a, homens desprendidos que se conformem com o anonymato do seu trabalho, que não visem a ascenção da sua personalidade, mas vejam antes de tudo a grandeza do resultado que coroará o seu esforço.

Crêmos que o difficil está em encontral-os e que tem sido esse o motivo do fracasso das tentativas.

O desejo de sobresair, a vontade de imperar, tem suffocado o ideal, existente em menor parcella.

Os rumos, porém, estão abertos! Trabalhae para deante, obreiros da musica brasileira!

Cavae com a picareta da fé e da esperança em busca do thesouro rutilante de uma arte perfeita! E vencereis, como venceram os demais povos.

‡‡‡‡‡‡‡

A festa artistica do barytono Ernesto De Marco

Realiza-se hoje, no Theatro João Caetano, a festa artistica do excellente barytono Ernesto De Marco, do Theatro Municipal.

Será apresentada, pela primeira vez, ao publico carioca, a soprano senhorita Nadir Figueiredo.

Eros Volusia, eximia bailarina, criadora do bailado brasileiro

Barytono De Marco

prestará o seu concurso, executando "Yara" e "Ultima folha de Outomno" de J. Octaviano, regido pelo autor.

Na segunda parte será cantado o 2º acto da "Traviata", por Nadir Figueiredo, De Marco, Hugo Guido e Alice Rocha.

Terminará o espectaculo com

Soprano Nadir Figueiredo

o 1º acto do "Barbeiro de Sevilha". A regencia estará a cargo do maestro M. Octaviano.

Será uma bellissima noite de arte, a festa organizada pelo distincto barytono De Marco, á vista do attraente programma organizado e dos artistas que nella tomam parte.

Sociedade de Concertos Symphonicos de Bello Horizonte

A actual directoria da Sociedade de Concertos Symphonicos de Bello Horizonte acaba de eleger a sua administração, que ficou assim constituida:

Directores — Presidente, dr. Aurino Moraes; vice-presidente, Frederico Bracher; 1º secretario, prof. Fausto Assumpção; 2º secretario, Ayres Guimarães Alvim; thesoureiro, Leone Cioglia; bibliothecario, prof. George Marinuzzi; regentes: maestros Francisco Nunes e Elviro do Nascimento.

Conselho deliberativo — Professor Pedro de Castro, professor Raphael Hardy, Walter Ernst, Augusto Magalhães, Horacio Tertuliano e Luiz Strambi.

Conselho fiscal — Targino da Matta, Onofre Dabul e Luiz Cantagalli.

Os proximos concertos

Dia 7 de janeiro — Sarau litero-musical organizado pela professora Esther Margulies, na Associação dos Empregados no Commercio.

GYMNASIO METROPOLITANO

Resultado dos exames de admissão

Gloriana Sshittini Pinto, distincção, gr. 97; Orlando Vicente de Oliveira, 59; Silvio Possi Filho, 50; Luiza Camara Neiva, 56; Nilva Mazza do Amaral, 62; Olivia Rodrigues Vianna, 70; Carlos Gomes da Silva, 50; Francisco Fernandes da Veiga Filho, 85; Fernandes Nogueira, 78; Aclio Ribeiro de Castro, 58; Manoel Galo Martins, 87; Zoé Arruda, 50; Narcizo dos Santos Luzes, 51; Olga dos Santos Luzes, 53; Mauricio E. C. Lima, 77; Nei Antero C. Campos 70; Angelo Barleta Capela, 50; Mario Saldanha Marinho, 72; Paulo Angelo dos Santos, 50; Ademar Cardoso, 50; Antonia de Lordes Rezende, 67; Elza de Almeida Penedo, 89; José Ribeiro Filho, 50; Waldir Tavares, 65; Danilo Ferreira de Araujo, 58; Alexandre Alves Guimarães, 85; Leni de Abreu, 50; Fernando de Miranda Barbosa, 54.

Acham-se abertas as matriculas para o Curso Primario e de Admissão, cuja aulas recomeçarão no dia 8 de janeiro.

Na segunda quinzena de fevereiro haverá novos exames de Admissão ao Curso Seriado, podendo a elle concorrer candidatos extranhos, notadamente os alumnos do quarto e do quinto anno das escolas publicas.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2011 — **Quem creou as celebres edições "Princepe"?** — Aldo Manuce, chefe de uma celebre familia de impressores venezianos, a partir de 1490.

2012 — **Quando foi remodelada e modernizada a Quinta da Boa-Vista?** — Na presidencia do dr. Nilo Peçanha.

2013 — **Quem foi Malthus?** — O famoso economista inglez que no "Ensaio sobre o principio da população" defendeu doutrinas muito atacadas, como immoraes e attentatorias aos direitos das classes pobres.

2014 — **Onde se installou o Governo Provisorio da Republica proclamada em 15 de novembro de 1889?** — No palacio adquirido ao Conde de Itamaraty, e que conserva este nome, á rua Larga de S. Joaquim, hoje Marechal Floriano.

2015 — **Que é "Manú", um dos livros sagrados da India?** — E' o livro onde se acha exposta a doutrina do Brahmanismo, organização social, politica e religiosa que succedeu ao Vedismo.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

2016* — *O nosso porto de Santos esteve alguma vez occupado pelos inglezes?

2017* — *"Livre-me Deus os meus amigos, porque dos meus inimigos eu me livrarei" — a quem se attribue esta phrase?

2018* — *Quem descobriu a bahia de Guanabara?

2019* — *Que é o benjoim?

2020* — *Qual o medico que por primeiro applicou, no Brasil, a vaccina contra a variola?

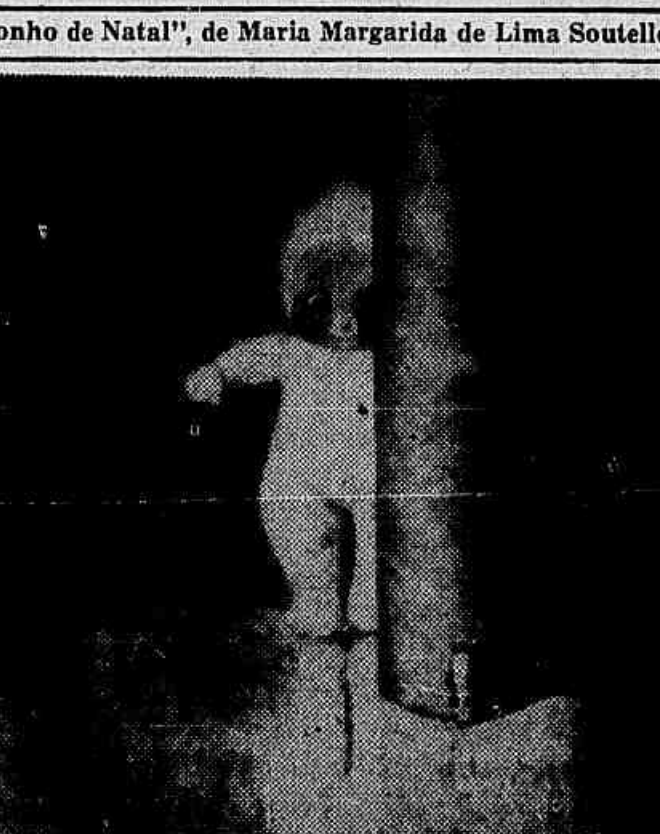
Associação de ... Brasileiros

SALÃO DE NATAL

"Natureza morta", por Maria Alice Costa Azevedo

Retrato da sra. Carmen Santos, por Ismailovitch

"Theatro de Brinquedo", de Maria Margarida de Lima Soutello

"Sonho de Natal", de Maria Margarida de Lima Soutello

São ainda do "Salão de Natal", organizado pela Associação de Artistas Brasileiros, os quadros que apresentamos.

Obras do apreciado pintor russo e de suas discipulas Maria Margarida de Lima Soutello e Maria Alice Costa Azevedo, que constituem as mais interessantes do certamen pela perfeição technica em que resaltam a belleza do colorido fascinante da inspiração.

Expõem ainda no mesmo salão pintores já conhecidos, como Oswaldo Teixeira, Hernani de Irajá, Sarah Villela, Cardoso Junior, Grabowsky e outros, que vêm emprestando um brilho invulgar á referida exposição.

...alestra masculina

CARTA A UM ANCIAO

LUIS DE GÓNGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Meu venerando correspondente:

Esperei, de proposito, o ultimo dia deste anno que finda para responder ás duas cartas que teve a gentileza de me enviar.

Noto nessas missivas tanta melancolia e amargura que, acredito, senti verdadeiro constrangimento ao lel-as, não fosse a figura cansada e augusta que ellas me fazem evocar e, asseguro-lhe, fingiria não tel-as recebido...

Por que se mostra assim tão revoltado contra a vida e contra o destino, por que?

Acaso esta não lhe deu tudo quanto geralmente ella nos promette?

Esperava, por ventura, que ella fosse para o senhor mais amavel e bemfazeja do que para o resto dos mortaes?

Diz-me que soffreu muito, multissimo mesmo; que lutou como um verdadeiro heroe e que, á força de grandes sacrificios, conseguiu sustentar, educar e encaminhar na vida os tres rapazes a quem deu o sêr.

Mais tarde, estes amaram e, afastando-se da sua companhia, afim de seguirem as criaturas por elles escolhidas, fundaram novos lares onde florescem novas vidas... E o meu amigo queixa-se da ingratidão desses filhos, que sem comprehenderem a triste solidão do lar paterno, abandonam o velho progenitor ás saudosas recordações de outras épocas...

Sejamos logicos e justos: aquillo que os seus rapazes fizeram comsigo não é cópia exacta do que o senhor fez quando julgou que devia crear um lar e uma familia? eafas-cvlyõa,m

Por que censurar então com tamanha amargura um facto que banalmente se reproduz desde o inicio do mundo?

Crê, por accaso, que os outros filhos procedem de forma diversa dos seus?

... E ainda imagina que o seu drama seja o mais pungente e original dos dramas!

Não, meu velho missivista; o seu caso é semelhante ou mesmo inferior a centenas e talvez a milhares de outros que vemos diariamente. Para o senhor, como de justo, o seu é o mais importante e doloroso e isso pela fortissima razão de que o attinge intimamente e no egoismo sentimental que nos domina, o nosso "eu" será sempre o primeiro de todos.

Comprehendeu bem o que quero dizer-lhe?

Quero dizer-lhe que, por mais intensa que seja a tragedia do proximo, esta será eternamente considerada como inferior á mais vulgar das contrariedades que venhamos a ter. E' natural que assim succeda pela simples razão de que as historias dos estranhos, no fundo, não nos interessam, só commovendo o receio de que mesmo nos aconteça.

Tão pouco o destino foi inclemente para si, porquanto lhe deu saude e occasião de realizar aquillo que rarissimos individuos alcançam: vencer na vida exclusivamente pelo seu esforço.

Que mais pretendia?

Meu amigo, nunca devemos pedir aos fados mais do que elles nos podem dar... E, confesse, elles foram tão generosos para si que, recriminal-os em vez de agradecer-lhes, parece-me, além de injusto, o cumulo da falta de reconhecimento.

Pensa que nada mais lhe resta neste mundo... e os seus netos?

Essas criaturinhas que apenas balbuciam algumas phrases, não virão um dia a ser uma pujante continuação do seu nome, do seu sangue e da sua raça?

Diz que nada mais espera... Espere a morte, meu velho camarada, espere a morte, mas com dignidade, sem terrores pueris sómente justificaveis em espiritos fracos e sem personalidade. Encare-a, não, como se ella constituisse uma punição e, sim, como aquillo que realmente é: o premio e o descanço merecido pelas almas de eleição que, uma vez cumprida a sua missão na terra, voltam liberadas para esse espaço infinito de onde vieram...

E, não falemos mais de ingratidões, iniquidades, punições, rebeldias e outras particularidades que nos fazem amar ou detestar a existencia, não, falemos deste anno que finda, deste anno que, igualmente a outros já passados, deixa atrás de si um rubro e tragico rasto de sangue: o da terrivel guerra entre os homens.

Esperemos, todavia, que o 1934 que amanhã começa, faça emfim comprehender a esta pobre e céga humanidade que apenas vive para degladiar-se, ser a paz e a harmonia tão necessarias á collectividade quanto é preciso o ar e o sol ás plantas, áos passados e aos sêres.

Esperemos, esperemos sempre que épocas melhores venham alegrar a face da terra e, sobretudo, suavizar o coração dos homens. Quanto ao senhor que, como diz "já chegou ao fim da sua jornada..." aguarde, não melancolico, mas alegre, risonho, satisfeito, aguarde o desenvolvimento dessas pequeninas almas, desdobramento da sua, e procure conduzil-as, na existencia, pela mesma estrada laboriosa e digna que o meu venerando amigo palmilhou, nunca olvidando, porém, que saber esperar, é, talvez, a sciencia maxima da vida.

A Embaixada de Portugal esclarece o caso dos «congelados» e «transferencias»

A proposito de commentarios vehiculados pela imprensa matutina de hontem, a respeito da questão dos "congelados" e das "transferencias", a Embaixada de Portugal forneceu á imprensa desta capital os seguintes esclarecimentos:

"Aos bons portuguezes, que desejam ser esclarecidos e não ludibriados, aqui se offerece um quadro summario da questão e da situação dos chamados "congelados", e "transferencias".

A) — Pelo que respeita aos "congelados", (ou sejam creditos commerciaes provenientes de importação e com o pagamento retardado por falta de fornecimento das cambiaes respectivas) uma só vez um grupo consideravel de exportadores requereu ao embaixador de Portugal, por intermedio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, a sua interferencia amistosa junto dos ministros das Relações Exteriores e da Fazenda, afim de serem fornecidas as respectivas cambiaes em atraso. Essa interferencia, logo effectivada, deu em resultado serem attendidos os referidos exportadores. Entretanto, o Governo Provisorio fechou com os exportadores americanos e depois, com os restantes, por intermedio da Casa Rotschild, accordos officiaes para a regularização dos muitos creditos commerciaes bloqueados no paiz. De facto esta ultima operação aproveitava a todos os commerciantes, não americanos, que della quizessem utilizar-se. Opportunamente, foi dado disso conhecimento aos commerciantes portuguezes não tendo, porém, esta embaixada julgado da sua competencia, ou de quaesquer outras estações officiaes portuguezas, tomar a iniciativa e a responsabilidade de indicar aos exportadores do seu paiz o que mais convinha aos seus interesses, ante o accordo Rotschild.

E' sabido que, mais tarde, uma grande parte dos exportadores francezes appellou para o seu governo afim de ser negociado um accordo directo, em relação aos seus creditos, com base na sua moeda: o franco.

Está o assumpto pendente. Entretanto, as autoridades portuguezas acompanham com toda a attenção o seu desenvolvimento e solução.

Seja como fôr, são os governos, na sua propria séde, que estão melhor habilitados a conhecer o montante exacto dos creditos bloqueados e os desejos e interesses dos respectivos exportadores com os quaes, effectivamente, se encontram em contacto mais directo e continuo. Assim se explica que não sejam os seus representantes acreditados no Rio de Janeiro mas elles proprios que estejam superintendendo nas negociações de accordos sobre os "congelados".

B) — Quanto ás chamadas "transferencias" (remessas de rendimentos ou recursos não oriundos da troca internacional, de saques commerciaes) sabe toda gente que a sua suspensão ou interdição é uma medida do governo brasileiro filiada na sua politica de defesa cambial. Todas as diligencias possiveis têm sido e continuam a ser feitas pelas autoridades portuguezas, quer no Rio, quer em Lisboa, afim de ser alterada o usuavizada a situação dolorosa em que, por esse motivo, se encontram muitas familias portuguezas. Entretanto, o tratamento que o governo brasileiro tem adoptado para com os cidadãos portuguezes não é diverso do adoptado para com os restantes subditos estrangeiros".

O NOVO PREFEITO DE NOVA YORK

O sr. Laguardia tomou posse, hontem, do seu cargo

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O sr. Laguardia prestou juramento do cargo de prefeito da cidade, para o qual fôra recentemente eleito. A posse do sr. Laguardia, no cargo de mayor, veiu acabar com o dominio da famosa organização politica conhecida por Tammany Hall, que vinha controlando a administração da metropole ha dezeseis annos.

O sr. Laguardia começou a trabalhar como prefeito ás 8 1|2 horas, fazendo com que seus auxiliares prestassem compromisso.

Os chefes da Tammany mantêm sua organização partidaria, na esperança de voltarem a conquistar o poder, o que sempre aconteceu até aqui.

Minas Geraes
SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

A unificação dos juros da Divida Publica

O DIARIO DE NOTICIAS ouve o sr. Christiano Guimarães, presidente do Banco Commercio e Industria

BELLO HORIZONTE, 1 (Pelo telephone) — O sr. Benedicto Valladares, interventor federal, nomeou uma commissão de financistas para estudar as bases em que será feita a unificação das taxas de juro das apolices da Divida Interna.

O QUE NOS DISSE O REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO

O sr. Juventino Dias, representante da Associação Commercial, junto da citada commissão, declarou á reportagem do DIARIO DE NOTICIAS que está convicto de que o governo acautelará os interesses dos portadores de apolices a 7 e 9 %, o que vem afastar qualquer apprehensão dos que empregaram a sua economia nos titulos do Estado.

O "DIARIO DE NOTICIAS" OUVE O PRESIDENTE DO BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA

A succursal do DIARIO DE NOTICIAS procurou ouvir hoje o sr. Christiano Guimarães, presidente do Banco Commercio e Industria, sobre o momentoso assumpto.

S. s. disse-nos o seguinte:

— A unificação das taxas é uma bôa medida em principio. Faço parte da commissão encarregada de estudar o assumpto. Portanto, não devo apreciar pormenorisadamente a questão, antes da primeira reunião. Seria emittir uma opinião apressada.

Para se conseguir a unificação, poder-se-ão empregar os methodos classicos; mas a economia classica está em derrocada, conforme se conclue do exemplo dos Estados Unidos. E' possivel, pois, que surja qualquer innovação entre nós. Não creio, todavia, que sejam prejudicados os possuidores de titulos de juro de 7 a 9 %, como acreditam os pessimistas.

A INGLATERRA, GRANDE PRODUCTORA DE COELHOS

A Inglaterra, que é dos maiores productores de coelhos, ainda importa mais de 15 milhões de coelhos mortos, sendo seus principaes fornecedores a Australia e a Belgica. A Italia, que ha poucos annos não produzia 55 milhões, hoje consome mais de 25 milhões.

Fornos para seccagem de fumo no Rio Grande do Sul

Em São Pedro, municipio gaucho, prosegue activamente a cultura do fumo de estufa, já se achando em construcção mais de 100 fornos.

TERRENOS CALCAREOS

Os terrenos cálcareos reconhecem-se facilmente, porque dão effervescencia com os acidos. Absorvem a agua, e augmentam de volume. Os adubos organicos decompõem-se facilmente. São porosos, leves e as leguminosas nelles muito se desenvolvem.

Uma emenda ao ante-projecto de Constituição, restabelecendo o Senado

A bancada mineira na Assembléa Constituinte apresentou ao ante-projecto da Constituição uma emenda que manda restabelecer o antigo Senado da Republica.

E' a justificação dessa emenda que publicamos em seguida:

JUSTIFICAÇÃO

A suppressão do Senado deve figurar entre as innovações menos felizes do projecto de Constituição que o chefe do Governo enviou á Assembléa Nacional Constituinte.

Os argumentos que a determinaram foram visivelmente inspirados em **realidades politicas européas**, por inteiro estranhas ao meio e ás tradições brasileiras.

Considerou o sr. Prudente de Moraes Filho, "com alguns de seus livros" que o Senado era "uma instituição ante-democratica e em franca decadencia, embora conservado na maioria das nações". E passou a apoiar-se, para affirmal-o, na opinião suspeitissima de Jimenez de Asúa, presidente da Commissão Parlamentar que organizou o projecto de Constituição da Hespanha, quando escreveu **"que essa camara já não é hoje primeira nem segunda não sendo mais do que simples lembrança do passado que o tempo varrerá"**. (Acta da 5ª reunião da Sub-Commissão do ante-projecto de Const.).

Esqueceu-se o eminente jurista patricio de que Jimenez de Asúa não é ainda autoridade abalizada em Direito Constitucional, sem embargo da sua fulgente gloria de criminalista; e que na Hespanha, como em geral em todos os regimens republicanos nascidos dos escombros de Monarchias derruidas, os arrebatamentos da mystica revolucionaria fulminaram o Senado por um unico e evidente motivo: por ser uma Camara de tradições aristocraticas, e só por isso antipathica aos fervores de republicanos triumphantes. Phenomeno banalissimo de reflexo revolucionario. Para que disso nos convençamos basta ler-se, entre outros documentos referentes á Allemanha e á Austria, o discurso de Indalecio Prieto, pronunciado, nas Côrtes Constituintes da Hespanha, em nome da maioria socialista, partidaria da Camara unica. (Arturo Mori — Chronica de las Côrtes Const. — vol. IV, pag. 43). Aliás, nenhuma prova melhor se poderia dar em favor do Senado do que a maneira pela qual aquellas Côrtes deliberaram a sua suppressão. Com effeito, uma das melhores provas da utilidade da segunda Camara, como processo de **equilibrio e correcção das demasias e inadvertencias da Camara popular**, reside no facto, francamente escandaloso, de que a Constituinte hespanhola condemnou o Senado por uma votação de 140 deputados contra 83, á qual faltaram, porém, por circumstancias estranhas ao debate, 220 deputados! Por isso, salientava, desalentado, o illustre Santiago Alba: "Es verdaderamente doloroso, que en cuestiones fundamentales en problemas de esta transcendencia y importancia para la vida del país, no haga más que la mitad de diputados!" Arturo Mori, op. cit. pags. 50, 52 e 56).

Vê-se bem quanto a Sub-Commissão andou mal em beber inspiração no exemplo hespanhol...

2 — O outro autor a que se arrimou o impugnador do Senado, no seio da Sub-Commissão, foi o preclaro sr. Assis Brasil, de autoridade indisputavel para versar o assumpto. O sr. Prudente de Moraes reproduz os argumentos por s. ex. adduzidos em favor da **dualidade de Camaras**, mas prefere destacar o periodo no qual o nosso conspicuo e culto collega não considera "a dualidade legislativa, coisa essencial ao regimen politico adoptado hoje no Brasil", pois que "não julgaria perdida a **republica presidencial** se o Senado e a Camara de Deputados se reunissem em um corpo só. (Acta citada).

Não ha negar: póde haver republica presidencial sem dualidade de Camara. Neste ponto estamos de pleno accordo com o sr. Assis Brasil. Mas s. ex. não affirmou que **pudesse haver regimen federativo sem dualidade de Camara** e isso é o que mais importa, porque uma das caracteristicas essenciaes desse regimen consiste precisamente na existencia de uma Camara que represente a Nação, organizada federativamente e uma outra que represente os Estados-membros, emquanto unidades elementares da associação politica federal. E' esta, pelo menos, a licão dos mestres (V. Mouskheli, **Teor. Jurid. del Est. Fed**, ed. hesp. 1931, pag. 291; Le Fur, **La Conf. d'Et. et Et. Fed.** pag. 603 e seguintes; Carré de Malberg, **Th. Gen. de l'Etat**, vol. 2, n. 459, pag. 557; Esmein, **El. de Dr. Const.**, vol. 1º, pag. 138; Woodrow Wilson — **L'Etat**, vol. 2, n. 1902, pag. 224; Chimiente, **Dr. Const. Ital.**, pag. 336; Barthélemy — Duez — **Droit Const.**, pag. 403; João Barbalho, — **Const. Fed. Bras.**, 1924, pag. 79, art. 16; Carlos Maximiliano, **Com. a Const. Bras.**, 1918, pag. 264)

3 — Mas, a Sub-Commissão não quiz examinar o thema por esse relevante prisma da theoria. Baixando a depôr sobre o que viu **ao passar pela politica** referiu-se o eminente sr. Prudente de Moraes Filho a algumas desintelligencias havidas entre Senado e Camara a proposito de orçamentos...

Ninguem ignora que a Camara, mais culpada do que o Senado, sómente a este mandava o orçamento ao exhaurir-se o tempo de trabalho do Congresso, desse feitio obrigando-o, indirectamente, a acceitar quanto ella tivesse votado, sob pena de, se o não fizesse, correr o risco de privar a Republica de sua lei de meios. O Senado, depois de repetidas tentativas de tal jaez, resolveu virar o **feitiço contra o feiticeiro** e obrigar a Camara a acolher sem debate as suas emendas, por identico motivo... E ahi está a que se reduziram os attritos apontados. Elles, todavia, não foram habituaes: foram esporadicos. Em contraposição a isso, deveria a Sub-Commissão attentar para os relevantes serviços prestados pelo Senado em differentes circumstancias da nossa vida publica. Durante largo espaço de tempo elle abrigou as figuras culminantes da nossa politica e contrasteou tanto quanto possivel o poder do presidente da Republica. A obra propriamente legislativa do Senado é consideravel e digna de applausos. Basta que lembremos os seus trabalhos na elaboração do Codigo Civil.

4 — Outro argumento que influiu no voto da Sub-Commissão foi o do talentoso e brilhante sr. João Mangabeira, que se manifestou pela suppressão do Senado, **porque era constituido por suffragio do mesmo eleitorado constitutivo da Camara.** Foi especialmente sobre este argumento que se apoiou o eminente sr. Oswaldo Aranha. Ora, se a origem era commum, os **prazos de exercicio de funcções eram muito diversos** e estes é que davam ao Senado um nitido traço de distincção. O deputado, eleito por **tres annos**, para que a Camara ficasse em frequente contacto com as variações da opinião que deveria representar, estava, por isso mesmo, mais sujeito ás fluctuações dessa opinião e mais subordinado aos interesses partidarios que pudessem concorrer para a reeleição. O senador, não: eleito por nove annos, deveria ser uma expressão do que houvesse de estavel e continuo naquella opinião, podendo, do mesmo passo, actuar com a independencia que lhe proporcionava a sua situação. As mutações necessariamente operadas nas assembléas presidenciaes... e primeiro soffriam as resistencias rectificadoras offerecidas pelo segundo. E ahi está uma outra face relevantissima do problema que escapou ao sector visual da Sub-Commissão.

5 — E' indubitavel que a "politica dos governadores" prejudicou de maneira sensivel o renome constitucional do Senado, como orgão de contrapeso da acção presidencial. Mas, a Camara soffreu por igual essa perniciosa influencia. Ora, mantida a Camara, com a esperança de que os tempos novos nos proporcionem um legitimo independente e á altura de suas finalidades, legitimo se torna que depositemos identica confiança no Senado regenerado pela Revolução.

6 — Mas, o Senado que adoptamos, ademais de suas funcções **de equilibrio, de moderação e de revisão da actividade legislativa**, tão elogiadas pelos constitucionalistas de nota, a começar do irreverente Duguit, o de ser o orgão de **conciliação da vontade dos estados-membros com a vontade geral da Nação**, elaborada pelo orgão legislativo, tem, no regimen federativo, uma insupprivel funcção politica: a de equiponderar a representação dos Estados em face de territorio, população e riqueza extremamente desiguaes.

Foi a necessidade dessa equiponderação que deu origem ao **Senado federal do typo americano**. Salienta-o Bryce: "This master-piece of the Constitution makers, was in fact a happy accident". "Ninguem, — prosegue elle — na Convenção de 1787, levantou a idéa de um Senado nos moldes daquelle que afinal surgiu de suas deliberações. Elle irrompeu das mãos da Convenção como resultante forçada da necessidade de **conciliar as exigencias oppostas dos grandes e dos pequenos Estados.** A concessão de uma representação igual no Senado levou os pequenos Estados a acceitarem o principio da representação proporcional á população para a Camara dos Representantes. Numa série de outros pequenos accordos combinados entre os partidarios da soberania popular, a corporificar-se na Camara, e os do poder unitario, corporificados no presidente, acabou de dar ao Senado as funcções e attributos que o caracterizam. Quando a obra que inconscientemente haviam aperfeiçoado estava concluida, os "leaders" da Convenção se aperceberam da sua excellencia e a defenderam por meio de argumentos nos quaes se sente a nota de uma convicção sincera". (Bryce — **The Am. Commonwealth** — 1896, 1º vol. pag. 112). Entre nós por igual, essa foi sempre uma das justificativas primaciaes da existencia do Senado. (João Barbalho, **op. cit.** pag. 124; Carlos Maximiliano, **op. cit.** pag. 329; Aurelino Leal, **Th. e Prt. da Const. Fed. Bras.** — 1925, pag. 455). Tanto essa funcção era de importancia visceral que, para suppril-a, teve a Sub-Commissão de enveredar no rumo das providencias mais arbitrarias, empiricas e illegitimas, afim de attenuar a desigualdade de representação dos nossos grandes e pequenos Estados.

7 — Com effeito, para isso teve a Sub-Commissão que appellar para a fixação de um **maximo e um minimo** á representação dos Estados. Comprehende-se a fixação de um **minimo** ou de um **maximo**. O que se não póde admittir é a fixação simultanea de um **maximo** e de um **minimo** o que equivale á somma virtual de duas injustiças, a saber, a de augmentar-se arbitrariamente a representação dos pequenos Estados e a de reduzir arbitraria e concommittantemente a dos grandes. Se o interesse nacional recommenda a primeira providencia, desaconselha a segunda, porque de duas uma: ou os grandes Estados, diminuidos na sua legitima autoridade politica, decorrente de sua população e de sua riqueza, se desinteressarão das actividades da União ou se coalizarão para a immediata reforma do texto constitucional restrictivo, quer por via normal, quer revolucionaria, quando não para se constituirem em Nações independentes. A fixação simultanea de **maximos e minimos** para a representação dos Estados não se poderá explicar jamais á luz de qualquer theoria democratica de representação politica. Terá que ser puramente arbitraria, injuridica e ante-republicana. Um dos principios basicos da democracia é o da **igualdade** de todos perante a lei, sobretudo perante a lei politica. Ora, fixar **maximos** e **minimos** á representação popular dos Estados seria negar esse postulado fundamental do direito publico moderno e excluir, por puro capricho, da possibilidade de gozo de um direito, não pequena parcella da população dos grandes Estados, instituindo para o povo destes um tratamento desigual e injusto. Mas, nem só em relação ao povo a quebra daquelle principio se verificaria, porque tambem os Estados, emquanto **unidades elementares da associação politica federal**, passariam a ser tratados desigualmente perante a Constituição federal, lei das leis, e que tambem de sua vez seria ante-juridico e ante-republicano. Fóra de duvida, porque na **theoria juridica do Estado federal**, o estado-membro articula-se á União, com a categoria elementar de **unidade**, identica á do proprio cidadão, e por isso como investido do mesmo direito fundamental á **igualdade**. Duplamente injuridica e iniqua será, pois, a adopção de quaesquer criterios arbitrarios e empiricos, tendentes á suppressão dessa igualdade, que já soffre, com a fixação de um **minimo** para os pequenos Estados, não pequena restricção.

Se o que se pretende é assegurar aos Estados uma conveniente equiponderação de voto na elaboração legislativa federal, o que se tem a fazer é manter-se o Senado, porque neste os Estados não se representam **em funcção de suas populações**, e sim em funcção **de sua categoria de membros da corporação politica federal**, com essa categoria adquirindo o direito á igualdade de representação.

8 — E' com esses fundamentos que a emenda restabelece o Senado e supprime a fixação do **maximo** de representação instituida pelo § 1º, do art. 22, do projecto em Mesa. Por isso volta ao systema da Constituição de 1891, baseando a representação sobre a população e não sobre o eleitorado, conciliando, todavia, os dispositivos daquella com os do projecto, sempre que os deste puderam ser aproveitados.

Sala das Sessões, 20 de dezembro de 1933. — (as.) Odilon Braga, Bias Fortes, P. Matta Machado, Furtado de Menezes, Delfim Moreira, Augusto Viegas, José Alkmim, Lycurgo Leite, Vieira Marques, Bueno Brandão Filho, Martins Soares, Raul Sá, F. Negrão de Lima, Waldomiro Magalhães, Celso Machado e Augusto de Lima.

A INFLUENCIA DA POTASSA NA CULTURA DE VIDEIRAS

Durand assignala que as videiras cultivadas em solos bem providos de potassa produzem vinhos vigorosos, ricos em bitartrato, capazes de conservarem-se por largo tempo sem desmerecer, confirmando estas conclusões os resultados das investigações pessoaes devidas a Cesar na Vancluse e a York na Charente Inferior (França).

Abatimento nas tarifas postaes para jornaes e revistas

Por portaria de hontem, o sr. director geral dos Correios e Telegraphos determinou que os maços de jornaes e revistas procedentes de empresas editoras que, de accordo com o disposto no paragrapho unico do artigo 49, do Regulamento Postal em vigor, gozem da regalia do pagamento das taxas por quinzena adeantada, só sejam recebidos pelas repartições postaes devidamente authenticados, mediante a applicação, no rotulo de cada maço, de um carimbo de fórma triangular, privativo da empresa, com as seguintes indicações:

I) nome do jornal ou revista;
II) numero de registro na repartição postal;
III) taxa paga;
IV) data da expedição;
V) local da expedição;

Esta resolução entrará em vigor nesta capital a 15 de janeiro proximo vindouro, e nas capitaes dos Estados, a 15 de fevereiro seguinte.

O chefe do Trafego Postal da Directoria Regional do Districto Federal articulará com as demais directorias regionaes as providencias necessarias á perfeita execução da medida.

Comité Brasileiro des Amitiés Catholiques Françaises

A proxima reunião se realizará amanhã, ás 14,30 horas, no local habitual, salão D. Vital, 101 Praça 15 de Novembro, sobrado.

Todas as pessoas sympathicas ao intercambio espiritual franco-brasileiro, são cordialmente convidadas.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Resumo dos trabalhos apresentados pelos srs. Helion Povoa e Clovis Salgado

CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA PARA O CONHECIMENTO DOS PROBLEMAS CLINICOS DA ANCYLOSTOMOSE

Concedida a palavra ao dr. Hélion Póvoa, este começa por dizer que a sua palestra visa de modo synthetico realçar o valor da contribuição brasileira ao conhecimento de alguns problemas clinicos da ancylostomose. Sabe que a "sciencia não tem patria", mas adeanta que os scientistas a têm. A justiça manda que lhes não deixem os nomes morrer no esbulho systematico que as literaturas dos grandes centros praticam em favor de si proprios. Quanta conquista brasileira corre mundo com rotulo germanico, inglez, francez ou italiano! No particular da ancylostomose, cada vez mais julga exacta uma phrase sua: **"no estudo medico das parasitoses intestinaes, os brasileiros pagam o fardo pesadissimo de maiores victimas com o tributo honroso de serem as maiores autoridades."** Refere-se ao valor do nosso patrimonio scientifico ainda que só encarado o problema pela face da hematologia, enthezourado nos trabalhos de Austregesilo, Miguel Pereira, Affonso Mac-Dowell, Eduardo Rabello, J. Moreira da Fonseca, Pedro da Cunha, Gastão Cruls, Araujo Lima e alguns outros, monographias fundamentaes sobre ancylostomose. Só dois aspectos lhe vão preoccupar por momentos.

Ambos acquisições genuinamente brasileiras, e que só em serem referidas muito satisfazem aos que prezam e cultuam com respeito e profunda admiração os frutos da intelligencia e da cultura nacionaes. São indiscutivelmente facetas valiosas de um só prisma medico que já muito nos deve: flagello que atormenta, obra que consagra...

Uma, é o mecanismo pathogenico intimo da syndrome anemica ancylostomotica; outra, é a syndrome protidica sanguinea igual áquella consignada nas nephroses. Na farta bibliographia sobre a anemia da ancylostomose, os autores se dividiam entre os que acreditavam na "espoliação verminotica (hemorrhagias intestinaes) ou na intoxicação por venenos dos entero-parasitos, e por fim um grupo, o maior de todos, partidario de uma doutrina eclectica, confiante nesses dois mecanismos morbidos, como ainda nos disturbios intestinaes embaraçando sensivelmente o trabalho assimilativo intestinal. Muito embora varios autores, alguns mesmo nacionaes, **Cruz Lima, Lima Couto, Barbosa Corrêa, Lauro Cruz e Monteiro de Barros Netto**, tivessem provado que **as doses elevadas de ferro, segundo o processo de Naegeli, permittem uma integral correcção da anemia, mesmo não expurgados os entero-parasitos**, a Walter Oswaldo Cruz, representante de uma estirpe que nos orgulha, occorreu explicar o deficit sanguineo por uma "carencia de ferro".

Estendia assim o illustre discipulo de Carlos Chagas o conceito de muitas anemias, a um typo que a todos satisfazia a singela explicação da hemorrhagia pelos intestinos ou do toxico de origem helminthica assimilado. Fornecido ao organismo o metal-materia prima indispensavel á formação dos globulos vermelhos — o ferro, o organismo, apesar de a causa permanecer no intestino, rapidamente normaliza a crase sanguinea, perturbada. O achado brasileiro é sem duvida de valor inestimavel, menos pela sua novidade, que pelos nossos horizontes rasgados especialmente á sua therapeutica. Deixou de ser a **anemia ancylostomotica hemopathia parasitaria com disturbios metabolicos para ser alteração pathologica do metabolismo com repercussão anemica.**

Dentre os argumentos utilizados pelo dr. Walter Oswaldo Cruz, como o mais importante, refere as pesquisas biopticas de medulla ossea, demonstrando que o ferro ministrado em doses fortes (3-5 grs.) permitte que attinja a etapa final de normocyto o globulo vermelho permanecido em estadio embryonario de normoblasta no curso da ancylostomose.

Para Hélion Póvoa a carencia não é ferrica pura, pois as pesquisas norte-americanas de Hart, Steenbock, Elvehjem, Waddel, Herrin, consignam ser inefficiente o ferro purificado. O cobre é a impureza que o torna activo no combate á anemia. As suas dosagens de cobre no sangue de verminoticos anemicos, pelo methodo de Elvehjem e Lindow, revelaram um augmento da quota sanguinea, a traduzir provavelmente **uma desfixação metallica dos tecidos condicionando, portanto, uma espoliação endogena.**

Se assim o fôr, a carencia responsavel pela anemia ancylostomotica será cupro-marcial. A tendencia formadora de edemas dos ancylostomoticos, justificando a velha denominação de "caquexia aquosa", resulta do complexo nephrotico provocado pela helminthose, que constitue outra acquisição brasileira digna de encomios. Desde 1922, um discipulo do prof. Oswaldo de Oliveira, o dr. Joaquim Villela, provara a elevação do coefficiente lipemico na helminthose. Foi Berardinelli, talvez, o primeiro a responsabilizar directamente a ancylostomose pelo quadro clinico nephrotico. **Gilberto Villela e Castro Teixeira, tambem investigadores do Instituto Oswaldo Cruz, demonstraram as sensiveis alterações pathologicas dos protidios do sôro sanguineo, caracterizadas por modificações profundas da relação albumina-serina.** Como argumento em favor da doutrina da nephrose ancylostomotica, cita o autor tambem suas investigações referentes ao augmento da hydrophilia dos tecidos, verificada pelo teste de Mc Clure-Aldrich, em verminoticos mesmo **sem edemas**, o que significa um estado permanente de tecidos em sêde. Nada têm, pois, os rins com a edematose dos ancylostomoticos. São esses os dois aspectos do problema clinico da ancylostomose que visou expôr aos seus illustres collegas de associação, e que constituem legitimas conquistas scientificas brasileiras.

INCONTINENCIA DE URINA PROVOCADA POR TUMOR DO UTERO

Foi o assumpto da communicação do dr. Clovis Salgado, a respeito de um caso observado nos quartos particulares do Serviço de Cirurgia do H. da Gambôa, do qual é assistente.

Tratava-se de paciente de 37 annos, que desde 2 mezes vinha perdendo constantemente urina, não podendo retel-a na bexiga. Era uma nullipara, sem nenhum defeito na estatica perineal. O exame revelou um tumor solidario com o utero, ao nivel do isthmo, mas intimamente preso á bexiga.

Uma cystoscopia do dr. Alfredo Herculano mostrou que o tumor fazia saliencia na parede posterior da bexiga, logo acima do trigono, sendo recoberto de mucosa vesical apparentemente sã.

Como o tratamento medico, prolongado por dois mezes, não surtisse effeito, recorreu-se á cirurgia. Durante a operação se póde vêr por que um tumor do isthmo uterino podia ser tão intimamente preso á bexiga: é que houve um processo inflammatorio antigo, de origem annexial, que fez desapparecer o fundo de sacco peritoneal vesico-uterino, soldando o utero á bexiga, tudo coberto pelo epiplon. O tumor uterino, pequeno myoma ovoide, de 3,5 cms. no maior eixo, estava encravado sob a parece vesical, dirigido para deante e para baixo. Havia outros myomas uterinos.

A operação foi praticada pelo dr. Maurity Santos, auxiliado pelo dr. Clovis Salgado, sendo anesthesista o dr. Paulo S. Thiago. Constou de uma hysterectomia sub-total.

Rapidamente cessaram os disturbios urinarios, tanto que no dia da alta, 10º após a operação, a operada já retinha urina durante 2 ½ horas. A cura completou-se posteriormente.

AS CONFERENCIAS SCIENTIFICAS NO INSTITUTO TECHNOLOGICO

No Instituto Technologico foram realizadas na ultima sexta-feira, mais duas palestras da serie promovida pela Directoria Geral de Pesquisas Scientificas, do Ministerio da Agricultura, tendo usado da palavra os senhores Heitor Vinicius da Silveira Grillo, do Instituto Biologico Vegetal, e Sabino de Oliveira, do Instituto Technologico.

O primeiro orador fez um minucioso estudo das principaes doenças que atacam as laranjas no Brasil, accentuando, de inicio, a importancia da citricultura no Brasil. Exhibiu quadros mostrando os principaes paizes productores de laranjas, entre os quaes o Brasil figura em nono logar, e a exportação citrica dos differentes paizes productores, onde apparece o Brasil com a exportação de dois milhões de caixas, ou seja um coefficiente igual ao da Africa do Sul, considerada um dos principaes centros citricolas do mundo, após a Florida e a California. Depois de se referir aos estudos feitos nos outros paizes sobre a citricultura, exhibindo um dos modelos de fichas adoptadas nos Estados Unidos para verificação dos laranjaes, o conferencista passou a tratar das varias manchas e doenças que affectam as laranjas, enumerando os estudos feitos nesse sentido pelo Instituto Biologico Vegetal.

O sr. Sabino de Oliveira dissertou sobre os resultados obtidos nas experiencias que realizou sobre a acceleração de motores de automovel com bomba de aspiração, usando mistura de alcool e gazolina. Salientou a importancia dessa prova, que, pela primeira vez, é feita fora dos Estados Unidos, dizendo que até a presente data as especificações para a construcção de motores faziam referencia a provas de consumo, potencia, etc., mas nunca se referiram a prova de acceleração, a qual, na opinião do conferencista, tem uma importancia capital porque attende a um requisito essencial nos automoveis, qual o da maior ou menor facilidade com que o accelerador deve corresponder á necessidade de um augmento de velocidade.

Explicou os estudos feitos nesse sentido nos Estados Unidos, comparando-os com os resultados obtidos no Instituto Technologico, em varias marcas de motores de automoveis, e concluiu promettendo voltar futuramente ao assumpto, com o resultado das novas observações a que o Instituto vem procedendo.

Estações Radiophonicas

WASHINGTON, — Das 1.246 estações radiophonicas que existem actualmente no mundo, segundo dados que ad... rimos no Ministerio d... mercio, 585 encontra... Estados Unidos. A ...

... cupa o segundo logar ... o Canadá tem 63, Austr... Cuba 57, Mexico 53, Ar... na 35, Uruguay 33, Nova ... elandia 32 e Suecia 31. Na ... ta emittida pelo Mi... supracitado, figuram 2... zes cada um com uma ... ção.

Algumas das estações ... se trata são duma p... extraordinaria, como ... Villa Acuna, no Estado ... cano de Coahuila, que ... 500.000 watts; uma do ... watts em Leipzig, Allem... uma de 120.000 em ... Tcheco-Slovaquia; duas ... 100.000 em Moscou, Ru... uma da mesma poten... ...grado, na prop... ...ão sovietica; ... China; e u... capital ... mesm...

RESOLVE... DO BARA[TEAMENTO DA] HABI[TAÇÃO]

(Conclusão da ...)

por parte do publico ... drão?

— Penso que de uma fó... ral, pela simples feição eco... elle se imporá.

O vivo interesse pela demo... tração constructiva de parte ... meu systema, feito na 3ª Feira de Amostras, veiu demonstrar a ansia do povo em possuir o tecto proprio e a comprehensão que teve da facilidade de execução ... leva, naturalmente, á acceitação do systema.

VENDAS A LONGO PRAZO

— Offerecendo o seu system... um campo de applicação tão v... to, permittirá então opportuni... des de desenvolver-se um n... cio especializado de vantage... nanceiras?

— Penso poder responder affir... mativamente. As companhias de terrenos e predios a prestações proliferam todos os dias — independentemente de muitos capitalistas que constroem trinta, quarenta casas, para vendel-as a longo prazo.

Dispensando-me de falar da natureza dessas construcções, sob o ponto de vista do material que empregam e... como o empregam e... da fórma de pagamento a longo prazo, uma só coisa posso garantir: é que os capitaes que se empregarem em construcções com material como o utilizado em meu systema não será perdido.

O adquirente a longo prazo poderá legar aos seus tetranetos o predio assim construido, ao envez de preferir rescindir contractos por não ter contado nas prestações do que vae se fazendo por ahi com a verba "Concertos".

Independentemente disso, a companhia que se formasse, contentando-se com a mesma percentagem cobrada pelas existentes ainda assim proporcionaria vantagens, pois essas percent... seriam sobre menor capit... sem a verba "Concer...

A parede de cime... vencerá fatalmente ... tijolo, levantado con... cal.

O PROBLEMA

— E assim, o pro... do barateamento da h... seu systema pretende ...

— Se não resolve, dá ... de passo. Muito embora assi... muitos se não afigure — aque... que "pensavam" que ficava a ... sa pela terça parte" do c... actual.

Do que fiz, entretanto ... ço, no seu dizer, pelo ... que visitaram a casa ... "tinham tido a mesma ...

Aproveito a opportunidade que me dá o amigo para dizer: não tendo tido tempo de preparar algumas peças proprias á casa de dois ou mais pavimentos e elementos outros que constituem a minha patente, todos os que pretenderam fazer o que fiz poderão fazer "exactamente" o que deixei de fazer.

O problema social cabia interessar a solução á administração publica mas... a feição actual do mundo está mais voltada para as acrobacias, e as soluções desses problemas... nem sempre inter... essam.

Os constructores de motores ... vão permittindo a algumas "... rebrações enguiçadas" os gran... pulsos aereos não são conhecid... entretanto, estes são glorificad...

Devo dizer, entretanto, que ... Departamento Nacional de Saú... Publica deu mostras do maior ... teresse não só pelo dr. Cleme... tino Fraga, como por muitos d... seus subordinados, mas tambe... pela Inspectoria de Engenhar... Sanitaria nas pessoas do dr. ... mingos Cunha, Pizarro e out... visitaram e examinaram co... maximo interesse a demonstr... feita, não só pelo lado hy... propriamente, como pelo lad... structivo e economico.

Independentemente dessa ... tas, semi-officiaes, outras fo... feitas de valia, como a do se... dor Paulo de Frontin, que m... ciosamente examinou a cas... todos os seus elementos con... ctivos.

O dr. Salles Filho, que n... mara, quando deputado, mui... interessou pelo problema da h... tação, através de varios proje... e planos financeiros, foi ... dos que concorreram á Feira, c... o especial proposito de examin... o que lá se encontrava feito ... o fim de solucionar, ou pelo ... nos baratear a construcção.

Como vê o amigo, se não ... uma solução definitiva ao proble... ma do barateamento da habitação ... pelo meu systema construct... alguma coisa avancei. O que ... não passou despercebido nem ... poderes publicos, nem a ... de responsabilidade como ... citei.

Tombou no seu posto!

—|||—

Quando procurava apaziguar os animos, o guarda civil foi morto estupidamente, a tiros, no café da rua do Rezende

—:::—

Os criminosos fugiram

[illegible] movimento de fre[illegible] botequim da rua do Rezende, [illegible] das 24 horas, [illegible] do Anno Novo. [illegible] entraram no [illegible] estabelecimento [illegible] de 1934, dois sol[illegible] da Policia Militar, sendo [illegible] paizana [illegible] em attitude aggressiva [illegible]

[illegible] dissolução [illegible] do guarda-civil n. 340, Francisco Moraes, de 34 annos de idade, [illegible] residente á rua [illegible] n. 13, em Olaria, que se achava ali de ronda. [illegible] animos, pôde a [illegible] predominar [illegible] minutos depois, ali [illegible] militares, que, como [illegible] tentaram empanar [illegible] do ambiente. [illegible] mais exalta[illegible] os dois sol[illegible] nova e [illegible] Novamente, o guarda civil rondante tentou acalmar os animos, procurando, com maneiras educadas, convencer os turbulentos militares a desistir de seus perversos intentos.

Nessa occasião, o soldado que se achava á paizana atracou-se com o guarda civil, emquanto o que se achava fardado, sacando de uma pistola, desfechou um tiro na cabeça do infeliz policial, occasionando-lhe morte immediata.

Os barbaros criminosos fugiram e o corpo do infortunado Francisco Moraes foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

A policia do 12º districto abriu inquerito e está empenhada na captura dos criminosos.

[illegible]AS DA IMPRUDENCIA

[illegible] MAZINHAS INGERIRAM FORMICIDA

[illegible] victimas da lamentavel [illegible] hontem, á noite, [illegible] annos de idade, filha [illegible] Pinto Dias, residente [illegible] de Mello nu[illegible] estação de Quinti[illegible] e sua irmãzinha [illegible] de idade.

[illegible] quando brin[illegible] ingeriram inconsciente[illegible] que estava [illegible]

[illegible] pela Assistencia do [illegible] duas meninas [illegible] perigo.

[illegible]DO FESTEJANDO ANNO NOVO

[illegible] SEM SABER POR QUEM

[illegible] Isaltina Maria de [illegible] de 43 annos de [illegible] moradora á rua Mayrink, 535, esta[illegible] quando festejava [illegible] o Anno Novo, [illegible] ferindo-se gra[illegible] braço esquerdo e re[illegible]

[illegible] depois de soccorrida [illegible] Assistencia do Meyer, [illegible] no Hospital de Prompto Soccorro.

O MOTORISTA DO AUTO AGGREDIU O DO OMNIBUS

Foi preso e autuado em flagrante, pelo commissario Conceição, do 5º districto, por ter aggredido com uma "chave-parafuso" o motorista do auto-omnibus José Florindo Costa, de 33 annos de idade, solteiro, residente á rua S. Francisco Xavier n. 454, João Affonso, portuguez, de 33 annos, casado, chauffeur do auto de praça e morador á rua Francisco Muratori n. 19.

A victima, que ficou ferida no mão direita, teve os soccorros da Assistencia, retirando-se após os curativos, e o aggressor, depois de prestar fiança, foi posto em liberdade.

CAIU DO TREM

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Quando viajava em um trem dos suburbios, foi hontem, á noite, victima de uma quéda, na estação do Engenho Novo, o operario Benedicto Euclydes da Silva, de 33 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua D. Julia, 98.

Em consequencia, recebeu o infeliz operario contusões e escoriações generalizadas.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, após os curativos foi o infeliz internado no Hospital de Prompto Soccorro.

MAIS UM DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

O atrazo dos expressos de São Paulo e de Minas

No desastre não houve victimas

Na estação Guedes da Costa, da linha do centro, verificou-se, hontem, um desastre que, felizmente, não victimou ninguem, mas que, entretanto, poderia ter sido de consequencias tragicas.

O M.6, ao passar pela alludida estação, teve a locomotiva atravessada na linha, promovendo, como era natural, entre os passageiros, grande panico.

Tal accidente foi motivado por uma pedra que teria sido collocada sobre o trilho, ou que ahi, casualmente, teria caido.

O rapido paulista teve de ficar retido naquella estação por muito tempo, e o N.1 mineiro que deveria ter partido ás 18.30, só ás 20.45 teve licença para sair.

O Cruzeiro do Sul partiu á frente desses dois nocturnos.

CAIU DA JANELLA AO JARDIM DA CASA

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Na casa de habitação collectiva, sita á rua Demetrio Ribeiro n. 376, residem, entre outros, Jovelino Pereira da Silva, sua esposa Sebastiana Pereira da Rocha e o filho do casal, de nome Geraldo, de cor preta, brasileiro e com 5 annos de idade.

Hontem, a criança trepando na janella do commodo que dá para o jardim, perdeu o equilibrio e caiu, de regular altura.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e depois dos curativos internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 7º districto registrou o facto.

AGGREDIDO A PÁO POR QUATRO DESCONHECIDOS

O operario Antonio Jeronymo, de 32 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Olinda n. 39, hontem, á noite, foi aggredido a páo por quatro individuos desconhecidos, na estação de Quintino Bocayuva.

A victima, que recebeu varias contusões pelo corpo, depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer, retirou-se.

Os aggressores, aproveitando-se da escuridão, fugiram.

Na delegacia do 20º districto foi aberto inquerito.

COLHIDO POR UM AUTO-TRANSPORTE

DEPOIS DE MEDICADO, O MARITIMO RETIROU-SE

O soldado numero 115, da terceira Companhia do quarto Batalhão da Policia Militar effectuou a prisão em flagante, hontem, á tarde, do motorista do auto-transporte numero 4326, Seraphim Pacheco, brasileiro, solteiro, com 36 annos de idade, morador á rua Moraes de Macedo numero 17, por ter colhido, no largo da Piedade, proximo ao viaducto o servente do Ministerio da Marinha, Frago Galini, de 47 annos de idade solteiro, brasileiro e residente á rua Teixeira Pinto numero 161.

A victima que soffreu contusões e escoriações depois de soccorida pela Assistencia retirou-se para o domicilio.

O motorista causador do desastre foi autuado em flagante na delegacia do 20º districto pelo commisario Guilherme.

FORA DA MACUMBA

O "PAE DO SANTO", POR CAUSA DE SUA MULHER, AGGREDIU O RIVAL A NAVALHA

Accacio de tal, conhecido "Pae de Santo", tem uma macumba que funcciona no morro de Araujo Leite.

Entre os adeptos de taes praticas mentirosas, está o operario Manoel Cesario de Souza, preto, de 43 annos de idade, solteiro e residente aquella rua n. 275.

A mulher do "Pae do Santo", que é possuidora de regular sympathia, tambem toma parte nas sessões.

Dahi a possibilidade de Manoel entreter palestra com ella, não passando isso, entretanto, despercebido ao feiticeiro, que passou, então, a exercer rigorosa vigilancia em torno da esposa e de Manoel.

Sabedor de que estava sendo "manjado", Manoel não mais procurou a mulher do macumbeiro para conversar.

Affastando-se completamente da macumba, não mais passou a cumprimentar o feiticeiro e sua esposa.

Desejoso de vingar-se de Manoel e não tendo um motivo plausivel, o macumbeiro usou de um "truc". Fazendo sua esposa uma victima das pilherias de máo gosto de Manoel, Accacio, com elle teve, hontem, á noite, na rua D. Romana, uma violenta discussão, que terminou por Accacio feril-o á navalha na coxa e flanco esquerdos.

Soccorrida pela Assistencia, a victima, após os curativos, retirou-se, emquanto o aggressor desappareceu, fugindo á acção das autoridades policiaes, que abriram inquerito.

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Terça-feira, 2 de Janeiro de 1934

O morro do Salgueiro começou mal o Anno Novo

—|||—

A visita que lhe fez a policia

—|||—

Prisões ali effectuadas

O morro do Salgueiro, já famoso em espectaculos tristissimos, de quando em vez, fornece assumpto vario para o noticiario policial dos jornaes.

E' bem verdade, que hoje em dias a malandragem não mais se localiza, nem habita, de preferencia, os morros, como o fazia nos tempos idos, porque a policia, já agora bastante apparelhada, não encontra difficuldades em levar a effeito diligencias rigorosas nos morros que circumdam a cidade, saneando-lhe os máos elementos.

Antigamente, após os delictos, os criminosos se homiziavam nos morros do Pinto, Favella, Salgueiros, Vintem e Mangueira, tendo a policia fortes barreiras a transpôr afim de captural-os, pois elles, unidos e dispostos a morrer, enfrentavam-na com vantagem.

Os terriveis criminosos, armados até aos dentes e conhecedores do terreno que pisavam, offereciam combate aos agentes da lei, horas seguidas, debaixo de intensa fuzilaria, levando, não raro, a melhor, isso pelo numero reduzido de pessoal que era destacado para essas rumorosas diligencias e tambem pela deficiencia de armamento e munição.

Assim é que durante varios annos os malandros dominaram a cidade e encheram de sangue paginas e mais paginas do noticiario dos jornaes, dando-lhe aspecto doloroso e emocionante.

Multas vidas succumbiram ante a furia incontida daquelles facinoras, alguns dos quaes, creaturas de bem e de certa projecção no scenario politico e social.

Agora, que a calma impera em toda a sua plenitude no ambiente daquelles morros, qualquer que seja a occurrencia ali verificada, desperta sempre a attenção do publico.

NO MORRO DO SALGUEIRO

Apesar da tranquillidade em que vivem os humildes habitantes do morro do Salgueiro, que a natureza collocou num dos mais lindos bairros da cidade — o da Tijuca — e da vigilancia intensa e rigorosa da policia, esta, de quando em quando, é chamada a intervir.

UMA FAÇANHA REVOLTANTE

Ha dias, os individuos Manoel Claudino e Rodrigues Medeiros, este, vulgo "Moleque Buruca", dois temiveis desordeiros e audazes meliantes, já tendo cumprido pena na Casa de Detenção, ambos domiciliados naquelle morro, agarraram a "muque" uma senhora cãsada, e, levando-a para um dos pontos mais escusos do morro do Salgueiro, com revoltante perversidade a maltrataram barbara e atrozmente.

Manoel Claudino é useiro e veseiro na pratica desses monstruosos attentados ao pudor, tanto assim que é elle accusado de numerosos estupros.

Expulso da Policia Militar, como ladrão, Manoel Claudino entregou-se á pratica do crime, delle se tornando profissional.

A POLICIA DO 17º DISTRICTO EM ACÇÃO

Avisadas, as autoridades do 17º districto policial, na passoa do commissario Sá Freire, fazendo-se acompanhar de alguns soldados da Policia Militar, destacados na delegacia, foram ao morro do Salgueiro afim de capturar tão audaciosos individuos.

TRES LADRAS

A caravana policial, chefiada pelo commissario Sá Freire, de inicio, naquelle morro, effectuou a prisão das ladras Alida José dos Santos, Malda Saltos e Dulce Francisca Santos, tres mulheres meliantes autoras de varios furtos em casas de familias, onde serviam como domesticas.

CAPTURADOS OS DOIS TERRIVEIS BANDIDOS

Proseguindo, o commissario Sá Freire foi encontrar os dois terriveis individuos acoitados em um tosco barracão, preparando-se para dar nicio a mais uma "caça" de victimas.

Presos, finalmente, foram levados, conjuntamente com aquellas tres ladras para a delegacia do 17º districto e a seguir remettidos para a D. G. I.

Um aspecto pittoresco do celebre Morro do Salgueiro

TENTARAM CONTRA A VIDA

UMA COM SODA CAUSTICA, E OUTRA COM LYSOL

Por desgotos intimos, tentou contra a vida, hontem, á noite, na residencia, á rua Frontin numero 18, em Marechal Hermes, Porcina da Silva, parda, de 35 annos de idade e solteira.

A tresloucada ingeriu soda caustica.

Depois de medicada, retirou-se.

Tambem fez uso de grande quantidade de lysol, com o intuito de morrer, a joven Alzira Martins Lacerda, branca, de 21 annos de idade, solteira, brasileira e moradora á rua Carlos Barbosa n. 90.

O motivo de seu gesto, segundo declarou na Assistencia, aos medicos que lhe ministraram os curativos, prende-se ao facto, de viver desgostosa.

Alzira foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O MAIS ANTIGO MANUSCRIPTO DA BIBLIA

Reconstituição de papyrus com o texto biblico, datando do segundo seculo depois de Christo

Está sendo ultimada, em Berlim, para publicação, uma obra notavel de reconstituição do texto da Biblia, levada a cabo pelo sabio egyptologo Hugo Ibscher, com o auxilio de um riquissimo industrial inglez, Chester Beattz, proprietario de numerosas minas de carvão e de magnifica collecção de antiguidades.

Chester Beatty, ha dois annos, contractou o egyptologo Ibscher, para por em ordem as suas collecções de papyrus e de manuscriptos orientaes. Entre esses documentos encontrava-se importante lote de fragmentos biblicos, que o collecclonador inglez adquirira durante uma viagem ao Egypto, e que o vendedor garantira serem do segundo seculo depois de Jesus Christo. Hugo Ibscher precisou de dois annos para reconstituir os manuscriptos. Tratava-se de pedaços de papyrus, soltos, rasgados, alguns illegiveis, que foi preciso colleccionar primeiramente segundo as fibras do papyrus, para depois proceder-se á reconstituição, servindo antigos textos já conhecidos para a descoberta de palavras o ás vezes de phrases inteiras que se perderam.

O primeiro resultado desse trabalho foi a confirmação de que, realmente, o manuscripto data do segundo seculo, sendo, portanto, o mais antigo que se conhece. Os fragmentos estão escriptos em latim passavelmente orientalizado, porém, com caracteres gregos, sem pontuação alguma, sem accentuação e com as palavras todas unidas, sem intervallo entre umas e outras.

As passagens decifradas por Ibscher pertencem ao Antigo e ao Novo Testamento, notadamente aos evangelhos de S. Marcos e de S. Lucas, revelando apenas insignificantes alterações nos textos ora conhecidos.

A obra de Hugo Ibscher, logo que esteja concluida, despertará, por certo, grande interesse entre os conhecedores, pois trata-se de uma contribuição valiosissima para o conhecimento da literatura biblica dos primeiros seculos da era christã.

ATROPELADO POR AUTOMOVEL

A VICTIMA, DEPOIS DE SOCCORRIDA PELA ASSISTENCIA, RETIROU-SE

O maritimo Leopoldo Martins, brasileiro de 49 annos de idade, solteiro, residente á rua Barbosa Rodrigues, 99, hontem, á noite, na Praça da Bandeira, foi colhido por um automovel particular, cujo numero não póde ser conhecido em virtude do chauffeur ter desapparecido com o vehiculo antes da chegada da policia.

A victima, soccorrida pela Assistencia, retirou-se após os curativos.

O commissario Veiga Cabral, do 15º districto, registrou o facto.

ESMAGADO PELAS RODAS DA CARROÇA QUE DIRIGIA

O empregado da Limpeza Publica, José Assumpção, de 28 annos de idade, brasileiro, casado, hontem, á tarde, quando trabalhava, foi esmagado pela carroça que dirigia.

A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

QUEDA DESASTROSA

A victima soffreu fractura da perna esquerda

A menor Déa, de 6 annos de idade, branca, brasileira, filha do sr. Manoel Cerqueira, residente á rua Ferreira Leite n.º 123, em Engenho de Dentro, foi soccorrida, hontem, á noite, pela Assistencia do Meyer, apresentando fractura da perna esquerda.

A referida menor, que havia sido victima de uma quéda desastrosa, em sua residencia, quando brincava em companhia de outras crianças, após os necessarios curativos retirou-se.

A Electricidade — Guarda Nocturno das Cadeias

PITTSBURGH — A Cadeia do Estado de Nova York, que acaba de ser erigida na cidade de Attica, constitue um magnifico exemplo de construcções modernas deste genero.

Como é de suppor, está provida de electricidade para numerosos e variados fins.

A corrente é fornecida por uma "estação" geradora de 1625 kilowatt-horas installada no local e os trabalhadores nesta "estação" são pela maior parte prisioneiros de confiança. A corrente é usada nas varias officinas e na grande cozinha electrica; para a illuminação, que inclue o amplo systema de pharóes que projectam sobre os muros da cadeia um clarão de meio dia; para os motores que abrem os espessos portaes, duplos; e para uma variedade de utilidades menores a que exige a hospedagem de 2.000 individuos. Um dos fins pouco communs a que foi applicada a electricidade é o de conferir a lista dos prisioneiros. Ao ouvir tocar uma campainha, cada um destes, na sua cela, preme um botão electrico, o qual automaticamente accende uma lampada por traz do seu numero num quadro que está situado no escriptorio do guarda. Assim é possivel passar a lista quasi instaneamente.

Mas o mais notavel de tudo é o systema de illuminação, por jorros de luz, dos muros e terrenos que circumdam a cadeia. A illuminação intensa e bem focada, com o proposito de evitar as revoltas e fugas, representa uma nova pratica na technica do governo das prisões. Montados nas dezesete torres que rodeiam a prisão ha 34 pharóes Westinghouse de 40 centimetros que os guardas podem mover em todos os sentidos. Além disto, ao pé dessas mesmas torres, ha 68 pharóes da mesma marca e de 35 centimetros, que inudam constantemente de luz por ambos os lados o estreito e liso muro que circumda a cadeia. A claridade é tal que os guardas das torres podem distinguir em qualquer momento um vulto estranho proximo do muro. Para a illuminação nocturna a cadeia tem installadas nas paredes dos seus vrios edificios mais de 200 lampadas Westinghouse de 25 centimetros, de illuminação sem sombra, não extindo portanto a menor possibilidade de que as trevas amparem sob o seu manto o audaz ou illusivo prisioneiro que trate de escapar.

UM GRANDE INCENDIO EM FORTALEZA

Foi destruida a loja "Central"

FORTALEZA, 1 (União) — Pavoroso incendio, que irrompeu na madrugada de hoje destruiu a loja "Central", de propriedade de Nahum Raday. O fogo attingiu o escriptorio cirurgico do medico Eliezer Estudart, recentemente montado, com custosos apparelhos clinicos. Os prejuizos são consideraveis.

A' hora em que telegraphamos os bombeiros deixam o local, dando por extincto o fogo.

TENTOU SUICIDAR-SE

A joven ingeriu iodo

Por ter brigado com o namorado, a joven Anta de Carvalho, de 25 annos de idade, solteira, brasileira, residente á rua Caldas Barbosa, 14, na Piedade, hontem, á noite, tentou suicidar-se, ingerindo iodo.

Soccorrida, porém, a tempo, pela Assistencia do Meyer, a victima foi posta fóra de perigo.

"CINE-MUNDIAL"

Os retratos de artistas, em pagina inteira, proprios para colleccionar, que "Cine-Mundial" publica costumeiramente, no numero de janeiro que temos em mão constam Clive Brook com Irene Dunne cujo film está para ser exhibido; Chaster Morris com Robert Montgomery, Gary Grant, Clara Bow, Spencer Tracy, Charles Laughton, Ruby Keeler e Warner Baxter.

Mae West, a inesquecivel Mae, deu uma entrevista falando sobre "O anjo rebelde", cuja exhibição fará successo. Catalina Barcena, a prodigiosa interprete das comedias de Martinez Sierra, apparece na cronica atilada de Gil Perez. A secção de modas "Lo que visten las estrellas" tem modelos bonitos vestidos por artistas bonitas. Esse numero de "Cine-Mundial" está nos pontos.

DIARIO ESCOTEIRO

GRUPO ESCOTEIROS MARQUEZ DE PARANA'

Séde á rua Ewbanck da Camara n. 79 (Madureira)

Na assembléa geral realizada ás 20 horas do dia 16 do corrente, foi approvada a acta do Conselho de Tropa, bem como o balanoete da Caixa, sendo em seguida eleita á directoria para o exercicio de 1934, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Carlos Alberto da Cunha; vice-presidente, Rubens do Nascimento; 1º secretario, Nicio Luiz Silva; 2º secretario, Helio dos Santos; 1º thesoureiro, Vicente Nunes de Mello; procurador, Raul Cordeiro.

Devendo realizar-se no dia 1º de janeiro proximo futuro a commemoração do seu 1º anniversario para a qual convido todas as tropas escoteiras que desejarem abrilhantar os nossos trabalhos a saber: Posse de sua directoria, inauguração de sua bandeira e uma bella tarde escoteira para a alegria da petizada. — Aristides Gomes Pereira, chefe.

Espancada, embora...

—|||—

A joven tentou morrer pelo bem amado!...

Após incendiar as vestes, foi, horrivelmente queimada, internada no H. P. S.

A joven Elza do Nascimento Lage, de 18 annos de idade, solteira, brasileira, moradora á rua Portella, numero 451, em Madureira, ha cerca de quatro annos vinha namorando Cesar de tal, operario de fabrica de calçados e morador á rua da Pedreira, na estação de Cascadura.

Apesar do grande affecto que a joven dedicava ao namorado, este, cujo genio irascivel não lhe permittia viver em harmonia, espancava-a bastante.

Ainda no carnaval de 1933, Cesar espancou barbaramente, em plena rua, a pobre moça, unicamente por haver ella lhe declarado que o seu amor era realmente sincero e profundo, por isso não poderia conformar-se que Cesar a traisse, em hypothese alguma...

A mãe de Elza, d. Laurinda da Silva Lage, viuva, de 47 annos de idade, que vinha observando o máo procedimento de Cesar para com sua filha, prohibiu a esta de proseguir no namoro.

A joven, ao que parece, tinha grande amizade ao rapaz, por isso, espancada embora, não se achava com coragem de pôr termo o namoro.

Ultimamente, porém, d. Laurinda se mostrou mais rigorosa na sua prohibição, chegando a ameaçar Elza de internal-a no Juizo de Menores, caso continuasse a corresponder ao namorado.

Hontem, a avó da joven, chamando-a em particular, fez-lhe sentir a necessidade que havia de ella abandonar, de vez, o namoro, pois, do contrario, estava cavando a sua infelicidade com as proprias mãos.

A situação embaraçosa em que Elza se encontrava, entristecia-a bastante.

Querendo obedecer á sua mãe e avó, sentia-se, entretanto, sem forças para fazel-o, pois já possuia loucura pelo namorado.

Resolveu, então, de modo tragico, contentar ambas as partes appellando para o suicidio.

Assim é que, hontem, pela manhã, após ouvir os rogos de sua avosinha, Elza encaminhou-se para o seu quarto e ali, depois de embeber as vestes em alcool ateou-lhes fogo em seguida.

Vendo a filha transformada numa fogueira humana, d. Laurinda procurou accudil-a, conseguindo, a custo, abafar o fogo, só depois que ella ficara horrivelmente queimada.

Ainda assim d. Laura recebeu queimaduras do 2.º grão.

A tresloucada joven depois de medicada foi internada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro e d. Laurinda medicada pela Assistencia.

CAIU DO TREM

A VICTIMA SOFFREU ESMAGAMENTO DA PERNA DIREITA E FOI INTERNADA NO H. P. S.

O domestico Olympio Medrado, preto, de 52 annos de idade, brasileiro, solteiro, lenhador e residente á Estação José Bulhões, Estado do Rio, no momento em que hontem, á noite, tentava embarcar num trem, na referida estação, caiu da plataforma e foi colhido pelo comboio.

Em consequencia do lamentavel accidente o infeliz trabalhador soffreu esmagamento da perna direita.

Após soccorrida pela Assistencia do Meyer, que lhe ministrou os curativos de maior urgencia, a victima foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, sendo grave o seu estado.

FERIDO A' BALA NA ESTAÇÃO DE RAMOS

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave, por ter sido ferido a tiro hontem, á noite, na estação de Ramos, o operario Elias Machado do Nascimento, de 34 annos de idade, brasileiro e residente á rua das Missões n. 2.

O aggressor fugiu e a policia do 22º districto está apurando o facto.

A PRIMEIRA VICTIMA DE 1934

Desgostosa, ingeriu kerozene

A senhora Guiomar Emilia Lima Camello, de 36 annos de idade, casada, residente á rua Carolina Reydner, julgando que o Anno Novo lhe seria, como o Velho, adverso, pouco depois de alguns minutos de 1934, fechou-se em seu aposento e igeriu grande quantidade de kerozene.

A Assistencia soccorreu-a e pol-a fóra de perigo.

PRINCIPIO DE INCENDIO NO RESTAURANTE HEIM

Cerca das 23,20 horas de hontem, o enrolamento do motor da geladeira do restaurante Heim, antigo Cascata, á rua Ouvidor numero 66, da firma E. Ducommum, & Simões, incendiou-se, provocando grande fumaça.

O rondante nocturno numero 9, Adolpho Santos Ferreira, de ronda no Becco das Cancelas, notando a existencia de fogo no interior do estabelecimento, immediatamente deu aviso, ao commissario Agra, do 1.º districto, que, por sua vez, communicou-se com a estação central do Corpo de Bombeiros.

Compareceram os bombeiros da estação maritima, commandados pelo aspirante Luiz Henrique dos Santos.

As manobras dagua estiveram a cargo do tenente Rangel.

Após ligeiro ataque, o fogo cedeu immediatamente ás fortes mangueiras dagua dos bombeiros.

O restaurante está segurado em algumas centenas de contos de reis, em varias companhias.

O commissario Agra, que esteve no local, tomou todas as providencias que o caso requeria, inclusive a de procurar ter um entendimento com o proprietario, que até a hora de encerrarmos a presente edição, ainda não havia sido encontrado.

Não houve prejuizo algum.

QUEIMADO COM AGUA FERVENTE

A INFELIZ CRIANÇA FOI SOCCORRIDA PELA ASSISTENCIA DO MEYER

Em sua residencia, á rua Madre Galine, foi victima, hontem, á noite, com agua fervente, o menino Serzinando, de 4 annos de idade, filho de Glinalva da Gilon.

A infeliz criança, que recebeu queimaduras de 2º gráo foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, retirando-se após os curativos.

Alimentação e as Toxinas

A eliminação das toxinas do organismo sempre constituiu preoccupação dos que cuidam da saúde. E' sabido que as toxinas são venenos produzidos por bacterias que certo alimentos podem trazer, quando impropriamente preservados da influencia ambiente. As pessôas muito fortes apparentemente não soffrem a consequencia immediata de uma alimentação portadora de muita toxina, porque o figado e os rins funccionam bem; mas o excesso de trabalho a que ficam sujeitas essas glandulas para eliminar diariamente grande porção de toxinas torna-as gradativamente fracas e, portanto, de fuccionamento anormal, particularmente no verão. Uma vez enfraquecidos, esses orgãos deixam de desempenhar com precisão a importante funcção que lhe cabe em nosso organismo, acarretando pertubação no metabolismo e diminuição de energias vitaes. Quer isto dizer que, tanto sadios e forte como doente e fracos são victimas inconscientes das toxinas, que tem como vehiculo a alimentação. Geralmente se cogita de eliminar as bacterias depois que ellas penetram no organismo, quando seria mais racional evital-as antes de as ingerirmos. Cumpre, pois, procurar impedir o desenvolvimento de bacterias nos alimentos, principalmente no verão, pois o calôr, base da vida dos seres organisados, favorece tambem a existencia e multiplicação dos microbios ou microorganismos.

Os processos modernos de refrigeração constituem a ultima palavra em conservação dos alimentos. Um regrigerador electrico póde preservar carne fresca, leite, legumes, frutas, etc., a uma temperatura uniforme, conservando-lhes intactas as propriedades nutritivas.

No Lar e na Sociedade

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores — Dr. Belmiro de Miranda Moura; coronel Cunha Barros; o ex-deputado Gumercindo Ribas; dr. Paiva Rosa, e desembargador Bulhões Pedreira.

— Transcorreu hontem a data natalicia do menino Waldyr, filho do dr. Americo Lopes de Castro e de sua esposa dona Carmen Cruz Costa.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio a senhorita Marianna Faria, alumna do Instituto La-Fayette, filha da viuva d. Henriqueta Faria.

Mansur Mattas — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. Mansur Mattas, academico de direito e nosso prezado companheiro de redacção.

Por esse motivo, muitos serão os cumprimentos que o anniversariante receberá dos seus collegas.

— Fez annos, hontem, o sr. Antonio João Lopes, pae dos srs. Domingos Rodrigues Nunes, distribuidor geral das praças de São Paulo, e Abilio Rodrigues Nunes, conhecido e acatado propagandista de nossa praça.

O distincto anniversariante que goza de geral estima e é bem relacionado na nossa sociedade, offereceu ás pessoas amigas um jantar intimo, que teve logar em sua residencia, á rua Lorena n. 19.

U. G. Keener

Passou, domingo ultimo, o anniversario do nosso illustre confrade sr. Ulysses Grant Keener, antigo director da United Press e actual director do departamento de publicidade das Empresas Electricas Brasileiras.

Ha muitos annos residente nesta capital, sr. Keener, que é uma das mais destacadas e queridas figuras da colonia americana no Brasil, fez-se um grande amigo do nosso paiz, o que muito tem concorrido para consolidar as grandes sympathias e amizades que tem conquistado entre nós.

Noivados

Contractou casamento o doutor Lauro do Amaral Portella, distincto funccionario da Procuradoria Geral da Republica e advogado nos auditorios desta capital, filho do illustre general dr. Sylvio Pellico Portella e de sua exma. esposa d. Rita do Amaral Portella, com a gentil senhorita Ruth Prado Guimarães, elemento de relevo da sociedade paulistana, filha do sr. dr. Alvaro Macedo Guimarães e de sua exma. esposa d. Maria das Dores Prado Guimarães.

— Estão igualmente noivos o dr. Paulo Lomba Ferraz, advogado, nesta capital, e do alto commercio nesta praça, filho do sr. Henrique Lacerda Ferraz e de sua exma. esposa d. Maria da Conceição Lomba Ferraz, e a senhorita Dulce do Amaral Portella, filha do general dr. Sylvio Pellico Portella e de sua digna consorte exma. sra. d. Rita do Amaral Portella.

Casamentos

Realiza-se, hoje, o casamento do sr. dr. Ennio Carvalho de Oliveira, medico, filho do dr. João Daudt de Oliveira, com a senhorita Solange Darinka de Souza Leão, filha do sr. dr. Eurico de Souza Leão.

São testemunhas no civil: da noiva, o sr. João Daudt de Oliveira e sua senhora, e do noivo, o dr. Eurico de Souza Leão e sua senhora.

São padrinhos no religioso: da noiva, o sr. dr. A. J. Peixoto de Castro Junior e sua senhora, e do noivo, o sr. dr. Clovis Daudt Pinheiro e sua senhora.

O casamento realiza-se na maior intimidade, o civil na residencia dos paes da noiva, á rua Maria Quiteria, Ipanema, e o religioso na matriz de Copacabana, á praça Serzedello Corrêa, ás 11 e meia horas.

Conferencias

No Dispensario Antonio de Padua, á rua General Bruce n. 260, depois de amanhã, ás 20 1|2 horas, o sr. dr. Evaristo de Moraes realizará a sua promettida conferencia sobre o "Odio e o Amor".

Viajantes

Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos, os srs. José Pereira Gomes e Margaret Pretyman; para Florianopolis, o sr. Mauricio Legori; para Porto Alegre, os srs. Adolpho Judall, Albert Wilcox e Walter Pretyman.

Fallecimentos

ARTHUR DE VASCONCELLOS FILHO: — A sociedade carioca acaba de ser colhida pela noticia do fallecimento, occorrido ás 22 e meia horas de ante-hontem, do joven Arthur de Vasconcellos, filho do dr. Arthur Carneiro Leão de Vasconcellos, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e clinico de grande reputação, e de sua exma. senhora d. Dolores Bathazar da Silveira Vasconcellos. O trespasse atinge em cheio uma vida em plena eclosão de mocidade, esperançosa e feliz, e golpeia rudemente, como se fosse por um capricho atroz da fatalidade, um lar edificado sobre os melhores sentimentos.

Occorrido em consequencia de um ataque de typho que se sobrepoz, na sua virulencia e na sua brutalidade, a todos os recursos de que podia dispor a medicina nacional, pois que ella tem, no pae do extincto, um dos seus expoentes, o obito se verificou no Hospital da Beneficencia Portugueza de Petropolis. A familia do joven que desapparece com as perspectivas de um largo futuro, envidou todos os esforços para salvar a vida que lhe era tão cara. Mas, a esse esforço feito entre amarguras e inquietações commovedoras, a morte, ceifadora cruel, se oppoz no irremediavel dos seus designios.

Arthur de Vasconcellos Filho tinha feito o seu curso preliminar na Allemanha. Achava-se agora no seu curso gymnasial, no Rio e na idade em que a vida como que pede mais vida, elle tomba, ferido pela doença, como quem apenas tinha começado a querer viver. O morto era sobrinho dos drs. Jayme, Nilo, Cesar e Waldo C. L. de Vasconcellos, causidicos de maior conceito nos meios forenses desta capital.

O enterro será hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da residencia dos paes do morto, á rua General Dionysio numero 39.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se puder...

Evandro — O Theatro Santa Isabel, em Recife, foi concluido em 1850 e estreado com a representação do drama "O pagem de Aljubarrota".

Carioca — Foi D. João VI quem baptistou de "Perola da Guanabara" a Ilha de Paquetá.

Gomes — O maior cinema da America do Sul? Talvez. Em Porto Alegre vae inaugurar-se um em abril com lotação para 4.000 pessoas.

Jobel — O livro de trechos brasileiros escolhidos vertidos para o allemão chama-se "Alma Nossa". Traduziu-o para a lingua germanica os escriptores Valencia e Ignez Peltscher.

DR. SIQUEIRA.

Noticias dos Estados

SANTA CATHARINA

De parabens o professorado estadual

FLORIANOPOLIS, 1 (União) — O professorado do Estado está de parabens com a publicação da lei da despesa para 1934. Essa laboriosa classe teve os seus vencimentos augmentados.

PARA'

Departamento de Educação Physica

BELEM, 1 (União) — A imprensa, de um modo geral, applaude o decreto da interventoria, que criou dentro da administração do Estado um Departamento de Educação Physica.

Modificada a lei de processo criminal

BELEM, 1 (União) — O interventor Magalhães Barata assignou um decreto pelo qual é modificada a lei de processo criminal no Estado. Pelo mesmo acto é creado o cargo de inventariante e liquidante judicial, tendo sido nomeado para exercel-o o bacharel João Alfredo de Mendonça.

MARANHÃO

Orçamento do Estado

MARANHÃO, 1 (União) — O interventor federal, interino, assignou o decreto que orça a despesa e a receita do Estado, para o exercicio de 1934.

A receita é fixada em 13.290 contos e a despesa em igual quantia.

A celeuma do funccionalismo

MARANHÃO, 1 (União) — A interventoria federal mandou uma longa nota aos jornaes explicando em detalhes as razões da grande celeuma feita pelo funccionalismo do Estado, em torno do Orçamento para 1934. O interventor, nessa nota, lamenta não poder ir ao encontro dos desejos do funccionalismo e assegura que as medidas que deram margem ao seu protesto collectivo devem ser mantidas, em beneficio dos superiores interesses do Estado.

RIO GRANDE DO SUL

Asylo de menores e encarcerados

PORTO ALEGRE, 1 (União) — Está publicado o edital de concorrencia publica para a realização de obras no edificio em que funccionou a Fabrica de Papel, que será transformado em Asylo de Menores e Encarcerados.

As obras de adaptação estão orçadas em 103 contos.

As casas de jogo fecharão as portas

PORTO ALEGRE, 1 (União) — Todas as casas que exploram o jogo, nesta capital, cerrarão amanhã, 2, as suas portas.

O dr. Dario Crespo, chefe de Policia, entregou ao general Flores da Cunha, interventor federal, o projecto de lei que regulamentará definitivamente a exploração do jogo no Estado.

Essa lei será posta em execução dentro de muito poucos dias.

Festejando a passagem do anno

PORTO ALEGRE, 1 (União) — A passagem do anno foi muito festejada nesta capital e em varias cidades do Estado. Em Porto Alegre houve um grande corso de automoveis pelas principaes arterias. Alguns clubs fizeram realizar, debaixo da maior animação, bailes carnavalescos.

Commemorando a data de hoje, todo o commercio permaneceu fechado, não tendo circulado nenhum vespertino. Os matutinos, porém, circularão amanhã, normalmente.

PERNAMBUCO

(Da succursal do "Diario de Noticias", por avião)

1ª FEIRA DE AMOSTRAS

RECIFE, 29 — Inaugurada no dia 24, a primeira feira de amostras da cidade de Recife vem alcançando um successo inedito, apesar de não estarem installados todos os stands.

Hontem verificou-se a inauguração do organizado pelo Estado do Paraná. Amanhã, será o da cidade de Recife. Os dos Estados de São Paulo, que occupa uma area de 1.500 metros quadrados, e do Rio Grande do Sul, que tem 600 metros quadrados, serão solemnemente inaugurados na proxima semana, já se encontrando aqui os representantes desses dois grandes Estados da Federação.

Elevado é o numero dos expositores e abundantes são as diversões. Ha um theatro de variedades, nelle exhibindo-se a Companhia Argentina Antonia Bobaso. Um cinema será inaugurado na proxima semana.

CONTRA A PENA DE MORTE

RECIFE, 29 — O "Jornal Pequeno" publicou um vigoroso artigo de critica do talentoso advogado dr. Cardoso Aires, contra a pena de morte. Diz o articulista que o deputado Augusto Cavalcanti, representante do pensamento da agricultura pernambucana, está com saudade do tempo da escravização, membro que é de familia proprietaria de engenhos, esquecendo todo o passado brilhante de Pernambuco, propugnando pela garantia dos direitos e liberdade do povo. Termina lembrando ao citado deputado o dia de amanhã e adverte-o que foi Guilhotin o inventor da guilhotina, nella morrendo...

UMA PROPOSTA INDESEJAVEL

RECIFE, 29 — O povo pernambucano recebeu com viva indignação a noticia da emenda que péde a pena de morte e que mereceu repulsa da bancada deste Estado.

VAE INAUGURAR O SERVIÇO D'AGUA

RECIFE, 29 — A cidade de Victoria, que é uma das mais importantes do Estado, sendo o municipio do mesmo nome um verdadeiro celeiro da capital do Estado, terá em breve inaugurado o seu serviço de agua. O prefeito sr. José Alexandre, operoso e honesto, acaba de communicar ao governo o termino dos serviços do reservatorio da cidade.

O RELATORIO DO SR. JOÃO CLEOFAS

RECIFE, 29 — O dr. João Cleofas, secretario da Agricultura e Obras Publicas, vem de apresentar ao sr. interventor um relatorio completo e minucioso de sua secretaria. Por elle se vê o aprumo e o tino administrativo do jovem secretario, que é um baluarte da actual administração revolucionaria de Pernambuco. Toda a imprensa se refere elogiosamente ao seu trabalho, destacando-se a parte referente ao algodão.

A HORA DE FAZER O PAO

RECIFE, 29 — Os padeiros do Recife convencionaram collectivamente o inicio dos trabalhos de suas fabricas ás cinco horas da manhã, sendo a distribuição dos pães feita a começar das oito horas. Ha reclamações dos consumidores, mas os padeiros allegam que tal procedimento satisfaz aos seus interesses.

AS CHUVAS EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29 — Durante tres dias choveu abundantemente em todo o Estado. No municipio de Timbaúba, uma faisca de descarga electrica, victimou duas pessoas.

RECEBIDA COM TRISTEZA A EXONERAÇÃO DO SR. MELLO FRANCO

RECIFE, 29 — A noticia da exoneração do ministro Mello Franco causou na cidade uma impressão que bem traduz a tristeza do povo.

CAUSOU SURPRESA A DEMISSÃO DO SR. OSWALDO ARANHA

RECIFE, 29 — A noticia divulgada hoje da retirada do ministro Oswaldo Aranha, do Ministerio da Fazenda, causou grande surpresa. Ha sérias cogitações sobre o dia de amanhã. Acredita-se, em grave contudo. Ha, porém, esperanças de que o barco governamental não soçobrará.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

Ipanema

As missas aos domingos e dias santos serão rezadas ás 5 3|4, 7, 8, 9 e 10 1|2 horas.

A missa das 8 horas será especialmente para crianças.

PAROCHIA DE S. PAULO APOSTOLO

Ipanema

Nos dias uteis haverá missa fixa ás 7 horas, e outras, das 8 horas em deante.

Nos domingos haverá missas ás 6, 7, 8, 9 1|2 e 11 horas. A's 4 horas, recitação de terço, canto das ladainhas e benção.

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Hoje será rezada nesta, igreja, á rua Primeiro de Março, ás 9 horas, uma missa em louvor ao grande dia do anniversario da querida santinha de Lisieux.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

I. São Benedicto, ás 20 horas; Centro E. Jesus, Maria e José, ás 20 horas; Centro E. Humildade e Fé, ás 20 horas; Asylo E. João Evangelista, ás 20 horas; Federação E. Brasileira, ás 19,30 horas; Tenda E. T. da Seára, ás 20 horas; Centro E. Amar a Deus, ás 20 horas; Grupo E. Gabriel, ás 20 horas; Centro E. Luz, Caridade e Amor, ás 20 horas; Abrigo Seára dos Pobres, ás 20,3 horas; A. de E. E. D. de Jesus, ás 20 horas; Centro E. José de Abreu, ás 20 horas; Centro E. Elias, ás 20 horas; G. E. de P. Luz e Amor, ás 20 horas; e Centro E. Deus. Luz e Caridade, ás 20 horas.

A HOMENAGEM AO BANGU' A. C. EM CAXIAS

Devendo realizar-se ante-hontem, em Caxias, uma grande batalha de confetti, em homenagem ao Bangú A. C., em virtude do mão tempo reinante os promotores da mesma resolveram transferil-a para o dia 6 do corrente.

Formidavel será, pois, a grande homenagem do commercio ao valoroso Bangú A. C. em Caxias.

COMO DECORREU O ALMOÇO OFFERECIDO PELO MINISTRO DO TRABALHO AOS OPERARIOS DE SANTA CRUZ

Festas commemorativas do primeiro centenario da annexação do Curato ao Districto Federal

Conforme temos annunciado em edições anteriores, o ministro do Trabalho, visando estabelecer um contacto mais directo entre o governo e o proletariado resolveu offerecer aos trabalhadores dos serviços agricolas de São Bento e de Santa Cruz um almoço de cordialidade, ao se encerrarem os trabalhos do anno.

O que foi o churrasco de São Bento, não precisamos repetir aqui, porque já o "Diario de Noticias" poz o publico ao corrente daquelle acontecimento inedito no paiz.

Hontem, realizou-se, o almoço proletario de Santa Cruz.

A's 9 horas, partiu um carro motriz da estação Pedro II, conduzindo enorme caravana de funccionarios do Ministerio do Trabalho, jornalistas e mais convidados tendo sr. Salgado Filho seguido de automovel, acompanhado do seu official de gabinete, dr. Costa Miranda.

A's dez horas, mais ou menos, chegaram todos ao Curato de Santa Cruz, dirigindo-se parte para a igreja local, onde se celebrava, então, missa solemne, tendo assistido á mesma o interventor Pedro Ernesto e o deputado Cesario de Mello, prestigiosa figura de destaque na sociedade local.

Em seguida, o interventor federal foi encontrar-se com o ministro Salgado Filho, rumando para a antiga casa dos padres jesuitas, em visita á exposição de trabalhos da industria local e de productos agricolas, o que, diga-se de passagem, pois que não nos sobre maior espaço, constituiu a nota mais importante das commemorações de sabbado. As amostras de productos cultivados pelos agricultores do Centro são uma nota viva das realizações da administração do dr. Salgado Filho. Uma pluralidade de especimens vegetaes alimenticios demonstrava, a cada visitante, quanto se pode realizar alli, no ramo agricola e industrial, quando se conta com a fertilidade do solo e a bôa vontade de uma administração proficua.

Após a visita ao mostruario, teve logar o almoço farto e variado, que decorreu em meio da maior cordialidade.

Serviram-se, além do churrasco, empadas, sandwiches, doces finos e chopp.

Antes e depois do almoço, falaram os seguintes oradores: Benedicto Nunes da Silva, trabalhador; Ignacio Celestino, colono; João Cavalcante, secretario do Syndicato dos Operarios da Construcção Civil; Tancredo Pires, superintendente local da Prefeitura; Domingos Rezende, director da "Brasilidade", e o dr. Henrique Dietrich, director do Centro Agricola, os quaes tiveram palavras de merecido elogio á administração Salgado Filho.

Em brilhante improviso, o ministro do Trabalho agradeceu aos manifestantes, concitando-os a prestarem incondicional apoio ao Governo Revolucionario, dizendo que este veio libertar as classes trabalhadoras do abandono em que viviam, antes do movimento de 30.

A chuva impertinente prejudicou, em parte, o brilho das commemorações do primeiro centenario da annexação do povoado ao antigo Municipio Neutro.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo Provisorio recebeu de bordo do vapor inglez "Western Prince", em data de 28, o seguinte radiogramma:

Exmo. sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio — Rio — Queira acceitar o seu governo, o povo brasileiro e vossa excellencia os meus agradecimentos pelas attenções de que fui alvo, como prova da fraternidade para com o Mexico, e meus sinceros votos pela felicidade e o progresso nunca interrompido do Brasil — Dr. Y M. Puig Casauranc, ministro das Relações Exteriores do Mexico".

— O chefe do Governo Provisorio recebeu os seguintes telegrammas:

Florianopolis, 29 — Tenho o prazer de communicar a v. excia. que o Tribunal Regional diplomou tres representantes liberaes, e um das opposições colligadas. Aproveito o ensejo para reaffirmar a v. excia. integral solidariedade deste governo e do Partido Liberal Catharinense em qualquer emergencia. Attenciosas saudações. — Aristiliano Ramos — Interventor federal".

— Porto Alegre, 29 — Temos a honra de communicar a v. excia. que em sessão de assembléa geral ordinaria do Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul, foi unanimemente resolvido hypothecar ao governo da Republica a gratidão dos arrozeiros pelo decreto de reajustamento economico, recebido com geraes applausos pela nossa classe muito beneficiada por esta medida de grande alcance economico e patriotico. — Respeitosas saudações — Pelo Syndicato Arrozeiro, Alberto Bins, presidente.

DIARIO Israelita
Redactor — Theodoro Cabral
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 22 HO[RAS]

Minha opinião sobre a Confederação Israelita Brasileira

DR. ISAAC IZECKSOHN

Li todos os ataques e todas as defesas que têm sido feitos em torno da C. I. B., notando com pesar que o aspecto principal do problema não tem sido realizado.

A questão da fundação da C. I. B. e a formidavel polemica dahi surgida, não se apresentam a meus olhos como um simples problema da existencia ou não dessa sociedade, ser ou não ser, como diria Shakespeare.

A questão, a meus olhos, é muito mais profunda e complexa, e nella se acha incluida a incognita sobre a sorte que espera as futuras gerações israelitas no Brasil.

O movimento de que decorreu a fundação da C. I. B. é um movimento promovido pela gente moça, aquella que aqui se creou e desenvolveu, e que em sua maioria, não faz parte das associações israelitas aqui existentes, porque a sua mentalidade é nova, é completamente differente das mentalidades ultramarinas, predominantes no seio dessas sociedades.

Em regra, as correntes ideologicas dos israelitas dividiam-se, até hoje, em dois grupos principaes: a corrente sionista conservadora, e a corrente livre pensadora avançada, "ambas preoccupadissimas com os problemas de além-mar", para os quaes encaminham todas as suas attenções, suas energias e o que é mais importante, as frequentissimas subscripções.

A respeito do Brasil, do futuro dos israelitas nesta terra, nem uma, nem outra corrente tem tido cogitações, e a não ser o pequeno auxilio que a Sociedade Beneficente, ou a Sociedade das Damas, fornecem nos primeiros dias aos immigrantes sem recursos, ou ás senhoras pobres, poderiamos dizer que nada faz a colonia para proteger seus membros desamparados.

Essa indifferença tem, talvez, a sua explicação no facto da maioria dos componentes da colonia israelita já terem vindo aqui adultos, com suas mentalidades já formadas, amoldadas ao meio de onde vieram, e com suas ideologias já adquiridas.

Talvez influisse, tambem, para a sua indifferença, o facto de, como todos os immigrantes, considerarem inicialmente o paiz aonde chegam como um estagio passageiro, um logar onde melhorar as condições de vida, e voltar quanto antes para a terra, onde deixaram os parentes, as amisades, e as saudades do passado.

Os annos, porém, vão passando, as condições vão transformando-se, surgem novas relações, criam-se novos interesses, nascem os filhos, e os immigrantes que quasi sem excepção vieram com intuitos de breve retorno, acabam, quasi sem excepção tambem definitivamente radicados e presos ao nosso paiz.

E o mesmo que acontece ao immigrante de qualquer origem, acontece tambem ao israelita, e talvez com mais facilidade, por ter sido sempre considerado como um estranho nos paizes de onde veio e ser aqui recebido com os braços abertos.

Parece, porém, que o subconsciente da maioria dessa gente não se dá conta facil dessa formidavel transformação, e suas mentalidades continuam ainda absorvidas pela solução dos problemas dos paizes para onde nem elles nem seus filhos nunca voltem, talvez.

E para os problemas que aqui vão surgindo, para a collectividade israelita que aqui se desenvolve, bem poucos são os que dirigem o seu pensamento.

A nova geração israelita que aqui se cria, surge, porém, com uma nova mentalidade uma mentalidade coherente com o novo ambiente, menos exclusivista, mais em contacto com a mocidade de outra origem, livres dos vexames que seus paes soffreram algures, e por isso mesmo mais confiante, mais expansiva, mais identificada com o meio em que se cria, gostando do football, do samba e da feijoada, uma mentalidade que alguns paes talvez não comprehendam, e achem inferior e materialista, porque não esteja saturada do idealismo doentio, e misoneista, que caracteriza o judeu do oriente europeu, idealismo esse consequente ás perseguições, oppressões e soffrimentos em geral.

Dahi a immensa e silenciosa tragedia que se verifica em muitos lares. Paes e filhos não se comprehendendo e com as influencias mutuas annulladas por essa falta de entendimento. Dois mundos differentes defrontando-se.

A quem cabe a razão?

Naturalmente aos filhos, á nova geração, porque sua mentalidade se acha mais de accordo com o ambiente em que se cria, e todos sabemos pelas leis naturaes que nessa adaptação physica e mental com o ambiente em que se vive, reside o segredo da supervivencia.

Quanto á interrogação, se essa nova geração continúa ou não a ser composta de bons judeus, tudo depende do modo de se definir o que é um bom judeu.

Para uns, bom judeu é aquelle que reza na Synagoga duas ou tres vezes por dia, que usa o tephilin e o taleth, préga mezuzas em suas portas e observa todos os jejuns. Para outros, bom judeu é aquelle que, embora não sendo religioso, mantém todos os costumes judaicos, (que, aliás, differem profundamente de uma época para outra).

Ha quem considere que, para ser bom judeu, é preciso ser, "sine qua non", sionista intransigente e pretender que os 17 milhões de judeus se comprimam todos na Palestina, na estreita faixa de terra [entre o] Jordão e o mar.

[...] acham que [...] ber falar, e falar sempre, o Iidich, dialecto germanico travestido com letras hebraicas, usado nos ghettos durante seculos, e ao qual só ultimamente deram uma grammatica e uma literatura, aliás brilhantissima, um pouco tarde demais, justamente quando em todas as partes do mundo os novos judeus vão adoptando as linguas do paiz para seu uso corrente.

Isso acontece não só no Brasil, na Argentina, nos Estados Unidos, mas na propria Lithuania, na Polonia, na Ukrania e na Rumania, onde o Iidich é mais usado. E' ousadia e má tactica pretender ligar o judaismo á uma lingua, falada apenas por uma parte do povo.

Como vemos, é bem difficil definir o que seja um bom judeu.

Na minha opinião e na da maioria da nova geração aqui criada, bom judeu é aquelle que nunca néga a sua origem, que se esforça por defender e elevar cada vez mais alto o bom nome judaico, e que auxilia com o maximo de seus esforços, os seus irmãos de origem, quando esses soffrem desgraças ou perseguições, sem por isso deixar de ser um perfeito cidadão brasileiro, com os mesmos direitos e deveres dos brasileiros de religião catholica, protestante, espirita ou theosophica, ou dos brasileiros de origem, lusa, hispana, allemã ou africana.

Creio, com isso, ter definido, bem ou mal, a mentalidade do judeu que aqui se criou, do judeu brasileiro ou melhor dito, do brasileiro judeu.

(Continúa amanhã).

NOTICIAS

A AMNISTIA DE NATAL NÃO INCLUIU OS JUDEUS

BERLIM. — Informam da Baviera que entre os 500 presos politicos que foram libertos, não se encontra nenhum judeu.

A libertação desses prisioneiros do campo de concentração dá-se em consequencia da amnistia concedida pelo primeiro ministro da Prussia, sr. Goering, por occasião da festa do Natal.

A SECRETARIA NO RIO DO COMMANDANTE ECKNER

BERLIM. — Commenta-se muito nos circulos israelitas o caso do commandante do Zepellin, dr. Hugo Eckner, quando esteve no Rio de Janeiro, ter tido como secretaria madame Altenberg, uma judia originaria de Hamburgo.

OUTRO CONTRASENSO NAZISTA

BERLIM. — Com o fim de enfraquecer o movimento anti-allemão entre os povos semiticos do Oriente, o dr. Otto Orel chama a attenção dos nazistas para que, na sua propaganda, não usem mais a palavra anti-semitismo e, sim, sómente anti-judaismo, para se esclarecer que o movimento é dirigido apenas contra os judeus. Para esse fim está sendo preparada uma literatura especial de propaganda.

Nos meios não nazistas commenta-se o contrasenso dessa explicação. A perseguição aos judeus, segundo se allega, é por motivos raciaes. Os arabes são da mesma raça.

A VICTORIA DA NOVA OBRA DE THOMAS

BERLIM. — Foi um grande successo de livraria o novo livro de Thomas Mann, "Josef Roman".

O livro será publicado em tres volumes, tendo já sido publicado o primeiro, com uma tiragem de 50.000 exemplares.

A "Litterarische Rundschau" de Berlim, admira-se do exito tido pela obra e commenta que o autor não é aryano e o livro trata de um assumpto biblico, a historia de José do Egypto.

"Josef Roman", que foi editado pela Fischer Verlag, desta capital, vendeu-se, no primeiro mez, na quantidade de 20.000 exemplares.

DR. F. BRODNITZ, SUCCESSOR DO DR. LUDWIG TIETZ

BERLIM. — A controversia entre as correntes da communidade israelita de Berlim, para preencher a vaga do fallecido presidente da communidade judaica desta capital, terminou por um entendimento entre os liberaes e os sionistas, sendo escolhido o dr. F. Brodnitz como successor do dr. Ludwig Tietz.

O dr. Brodnitz é filho do "Justizrat" Julius Brodnitz, presidente da Central Verein, membro da secção allemã da Agencia Israelita. Recentemente publicou uma série de artigos sympathicos, por occasião de sua viagem á Palestina, devendo-se-lhe a sympathia e attitude positiva da Central Verein ultimamente, em relação á reconstrucção da Palestina.

O "NEAR EAST" ACONSELHA OS JUDEUS A IREM MAIS LENTAMENTE PARA A PALESTINA

LONDRES. — O "Near East", jornal relacionado com o ministerio britannico das Colonias, publicou um artigo em que diz que as queixas dos arabes contra os judeus não têm fundamento e que o problema judeu-arabe na[...] na será resolvido com o tempo[...] aconselha os judeus a irem mais lentamente para a Palestina, afim de evitar attrictos com os politicantes arabes.

POR QUE O PAPA NÃO SE INTROMETTE NA ALLEMANHA EM FAVOR DOS JUDEUS

LONDRES. — O jornal "Catholic Herald", orgão dos catholicos na Inglaterra, publicou uma declaração, em que explica por que o Papa não attende aos pedidos israelitas para que intervenha na Allemanha em favor dos judeus. O primeiro motivo é que o chefe da igreja quer evitar a possibilidade de ser desattendido por Hitler; o segundo é que teme que a sua intromissão traga maiores soffrimentos para os catholicos na Allemanha.

O EXITO DO "BOYCOTT" NA INGLATERRA

LONDRES. — O orgão dos fabricantes inglezes de Sheffield informa que em resultado do "boycott" contra as mercadorias allemãs feito pelos judeus na Inglaterra, subiu muito o movimento das industrias que fabricam artigos de ferro e de aço em Sheffield.

UMA NOVA ORGANIZAÇÃO DE COMBATE AO ANTI-SEMITISMO

LONDRES. — Em varias cidades inglezas foi fundada uma nova organização israelita sob o nome "Os Guardas de Israel", para o combate ao anti-semitismo.

A organização vae auxiliar o movimento em favor da convocação de um novo congresso israelita e apoiar o "boycott" contra a Allemanha, como tambem vae exigir que a Liga das Nações crie um tribunal para julgar os paizes que persigam raças e religiões.

Movimento associativo

FEDERAÇÃO SIONISTA DO BRASIL

Communicam-nos, da F. S. B., que os seus enviados do paiz, srs. Weiler e Halperin, tiveram o melhor resultado no desempenho de suas missões e que brevemente publicarão o relatorio de suas visitas ao interior.

A CAMPANHA PRÓ-PALESTINA TRABALHADORA NO RIO

A acção organizada no Rio pelo sr. I. Razilli está tendo o melhor exito.

A população judaica tem acolhido a acção com a maior sympathia, sendo muito bem recebidas as commissões. Entre [...]stas a mais productiva foi a do s[...] que mostrou grande [...]

REGRESSA O JOR[NALISTA] BERG[MAN]

De sua excursão [...]sil, a interesse de s[...] gressou ante-hontem [...]lhante collega sr. A. [...] rector da "Iidische [...]

O sr. Bergman este[ve] tempo no Rio Grande [...] outros Estados mer[...] zendo, de sua viage[m] impressão.

Vida so[cial]

Nascimentos — O [...] e Hinda Kaufmann [...] cimento de sua p[...] filha da sra. D. E. [...] poso sr. Isaac Kos[...]

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO UNITIVO FERROVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

Séde: rua Dr. Niemeyer, 69 A — Eng. de Dentro. Tel.: 9-4307

Nota official

Levo ao conhecimento de todos os companheiros syndicalizados que, realizando-se, hoje, dia 2, as eleições para a futura commissão executiva central desse Syndicato, que os trabalhos eleitoraes serão installados ás 9 horas, podendo os companheiros votarem até ás 22 horas, dessa hora em deante será iniciada a apuração do pleito.

Nenhum companheiro syndicalizado deverá deixar de comparecer ao pleito.

Outrosim, convido a comparecerem nesta secretaria, no dia acima mencionado, ás 8.30 horas, os companheiros abaixo designados, para constituirem a mesa eleitoral, pela assembléa geral ordinaria de 28 do corrente.

Presidente, Luiz da Silva Portes; 1º secretario, Paulo dos Santos Silva; 2º secretario, Murillo dos Santos Galvão; escrutinadores: Eduardo Silva e José de Almeida; fiscaes: Antonio de Oliveira e Sylvio Ottolino Maffra; supplentes: Joaquim Corrêa e Mario Francisco Cruz. — Claudio José de Mello, secretario geral.

[N]uma luta absolutamente igual, os paulistas conseguiram vencer o seleccionado carioca pela differença minima de um goal

[O g]oal da victoria foi feito por Luizinho, um minuto após a prorogação do encontro

S. PAULO, 21 (Pelo telephone) — "A grande partida de ... no Parque Antarctica, entre os seleccionados profissionaes da Liga Carioca de Football e da Associação Paulista de Sports Athleticos, teve um desenvolvimento movimentado em que a ... foi totalmente prejudicada pelas condições anormaes do campo.

O terreno do Palestra Italia, ... alagado, em virtude das torrenciaes chuvas que têm cahido, não permittiu que nenhum dos bandos puzesse em pratica um jogo efficiente. A technica foi supplantada por outros factores decorrentes de tão má situação atmospherica. ... diante disto? Ambos os conjunctos resolveram produzir jogo alto, aproveitando tanto quanto possivel as jogadas opportunistas e ... uma vez que se tornava impraticavel qualquer outro meio de jogada.

Fausto

A chuva caía copiosamente.

No primeiro tempo os paulistas desenvolveram melhor actuação que os cariocas e chegaram mesmo a exercer leve ascendencia, bombardeando o goal metropolitano, onde Rey se houve ... maravilhas, fazendo defesas assombrosas. O score era de 0x0, quando, em dado momento, a bola toca a mão de Fausto. O referee uruguayo Annibal Tejada, embora imparcial, nos pareceu extremamente rigoroso na punição dessa falta, porque o toque não fôra proposital. Verificara-se, mais uma vez, o caso de "bola na mão", de modo que a falta não deveria ter sido consignada. Essa falha do referee Tejada vem demonstrar que não são apenas os arbitros cariocas que erram nesse particular. Ninguem desconhece a capacidade technica e a probidade sportiva do sr. Tejada, porém, ninguem pode tampouco desconhecer que elle só poderia punir com justiça a falta de Fausto se esta tivesse sido voluntaria. Mas, não foi um caso de "mão na bola" que se patenteou ali. Fausto foi punido e os paulistas tiveram a seu favor uma penalidade maxima. Waldemar foi encarregado de bater a falta, o que fez com violentissimo tiro, que Rey, revelando suas excepcionaes condições, aparou magistralmente, arrancando vibrantes applausos da assistencia. Mas, um jogador carioca infringira a regra, avançando antes de ser cobrada a falta, de modo que o referee Tejada determinou que a mesma fosse novamente batida. Waldemar atirou bem e desta vez Rey não conseguiu impedir que a pelota se aninhasse nas redes sob sua guarda. Era o primeiro goal dos bandeirantes.

Até o final do primeiro tempo o score não se alterou mais. Na phase final, os cariocas começaram melhor e deram a impressão de que se encaminhariam a differença. Jarbas fez um goal, que o arbitro annullou injustamente por off-side. Depois de largos minutos de jogo equilibrado, em que as jogadas se revezavam, Gradim conseguiu burlar a vigilancia de Jurandyr, consignando, de maneira brilhante, o tento do empate. O feito do magnifico centro-atacante carioca foi bastante applaudido.

A luta proseguiu animada, com melhores ataques dos cariocas, que exigiram perigosas intervenções de Jurandyr. Finalmente, o tempo regulamentar se escoou, assignalando o cartaz um goal para cada seleccionado. Como o regulamento do certamen da Federação Brasileira de Football não permitte empates, houve a prorogação devida.

Os teams se alinham novamente e o jogo é recomeçado. Não haviam decorrido ainda dois minutos quando Luizinho, num ... para escapar, surprehendendo a defesa carioca, conseguiu marcar o ponto que conferiu a victoria aos "onze" paulistas. Os cariocas repõem o balão em jogo e o referee dá a partida por terminada, com o seguinte score:

Italia

Apea — 2.

L. C. F. — 1.

Os teams foram os seguintes:

APEA: Jurandyr; Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur e Tuffy; Avelino, Gabardo, Romeu, Waldemar e Hercules.

L. C. F.: Rey; Moysés e Italia; Gringo, Fausto e Ivan; Roberto, Russo (Tião), Gradim, Prego e Jarbas".

O SEGUNDO JOGO SERA' DOMINGO, NO ESTADIO DO VASCO

A rapaziada carioca não tem razão para se entristecer com o revés.

A derrota foi apenas producto de sorte. Os dois teams estavam jogando com igual vantagem, sem predominio de um sobre o outro. A nossa defesa "cochilou" e permittiu que Luizinho, numa arrancada feliz, que não se repetiria se o jogo proseguisse, logrou o desempate ambicionado.

Ivan

Domingo proximo, aqui, no estadio do Vasco da Gama, os cariocas terão opportunidade de enfrentar outra vez os valorosos paulistas. O prelio promette ser dos mais sensacionaes. E, a julgar pela performance de domingo ultimo, os cariocas poderão deixar o gramado com uma victoria, o que viria empatar o campeonato, tornando necessaria a disputa da terceira pugna.

O proximo encontro será ainda dirigido pelo sr. Annibal Tejada, acatado e competente arbitro uruguayo, especialmente convidado pela Federação Brasileira de Football para dirigir os jogos finaes do campeonato nacional.

A ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SÃO PAULO CONTINU'A BRILHANDO NA NATAÇÃO PAULISTA

O ultimo concurso aquatico, realizado na piscina do Esperia, foi ganho pela Athletica com 203 pontos

O DIARIO DE NOTICIAS tem procurado, á medida do possivel, orientar os seus leitores acerca do valor dos clubs sportivos paulistas. Fal-o com a intenção de facilitar o julgamento das possibilidades dos bandeirantes nos sports, apesar de se saber que, em todos os ramos, os paulistas f[a]z em bonito.

Foi realizado, recentemente, o segundo concurso aquatico da temporada official. Os athleticanos obtiveram brilhante triumpho, marcando 243 pontos, seguidos, nesta ordem, pelos seguintes clubs: Tieté, 105; S. C. Germania, 60; C. A. Paulistano, 51; C. S. da Penha, 22; Associação Allemã de Sports, 21; São Paulo F. C., 10 e Tennis Club Paulista, 6.

Esse concurso foi realizado a 3 do corrente e foi nelle que Arnaldo Ratto, futuroso nadador da Athletica, bateu o "record" paulista dos 800 metros, em nado livre, fazendo o percurso em 12'54".

A falta de espaço não nos permitte detalhar o exito da Athletica nesse concurso. Entretanto, podemos assegurar, pela opinião externada na imprensa bandeirante, que lindo e merecido, pois os athleticanos se apresentaram em magnificas condições de preparo technico.

O mais interessante é que a Associação Athletica São Paulo se mostra fortissima em todos os sectores da natação: provas individuaes, masculinas e femininas, provas de saltos, turmas, etc. Nas provas de saltos, a Athletica occupou o primeiro posto, com 41 pontos, seguida pelo Germania, com 14. Nas de natação só para moças, a Athletica ficou em primeiro com 28 pontos e o Germania em segundo, com 26. Nas provas de natação das diversas categorias, descontando-se os pontos das provas femininas e de saltos, a situação da Athletica foi invejavel: primeiro logar, com 174 pontos, seguida pelo Tieté, com 101.

A performance da Associação Athletica São Paulo representa o resultado do esforço e da dedicação dos seus elementos. Os outros clubs paulistas, como o Germania, o Esperia, o Tieté, etc., trabalham com grande enthusiasmo tambem pela natação e dos esforços de todos resultarão, sem duvida, grandes beneficios para a aquatica paulista. Emquanto se verifica tão animador movimento em São Paulo, graças á intelligente actividade da Federação Paulista de Natação, a aquatica carioca pouco progride, porque a Federação Brasileira de Desportos Aquaticos está escravizada aos caprichos do sr. Ariovisto de Almeida Rego e nada pode fazer em proveito da natação carioca. O "nosso caso" só se resolverá com a creação de uma entidade especializada. Precisamos ver o exemplo paulista. A Federação Aquatica não dá importancia á natação e os clubs que mais se interessam pelo referido sport estão perfeitamente em condições de leaderar o movimento emancipador.

Voltando á Athletica, podemos dizer que venceu com igual brilho o terceiro concurso official de natação, realizado na vespera de Natal, na piscina do Esperia. Coube-lhe o primeiro logar, com 203 pontos, seguindo-se-lhe o Tieté, com 116, e o Esperia, com 82 pontos.

Attendendo a pedido da directoria da Associação Athletica São Paulo, enviamos-lhe alguns recortes deste jornal allusivos ao querido club. Em resposta, tivemos uma attenciosa carta do sr. Cesar Alberti, presidente em exercicio, da qual extraimos os seguintes trechos: "Pela presente accusamos o grato recebimento de seu presado favor de 9 do corrente, por intermedio do sr. capitão-tenente Paulo M. Meira, acompanhado de aparas do apreciado DIARIO DE NOTICIAS, que tem sua secção de sports sabiamente dirigida por v. excia. Confessa-se esta directoria grande e sinceramente grata pela incommum gentileza de v. excia., communicando-lhe ter affixado na séde o referido recorte que tem sido muito apreciado pelos nossos associados".

O nosso redactor-sportivo sente-se satisfeito com a attenção que a Athletica tem dispensado ao DIARIO DE NOTICIAS, principalmente porque fez amigos naquelle forte reducto sportivo de São Paulo, quando lá esteve como convidado especial da Liga de Sports da Marinha.

UM TRIBUTO DE GRATIDÃO DO C. R. BOTAFOGO

Concedido ao dr. Antonio Prado Junior o titulo de socio honorario

Dr. Antonio Prado Junior

O Conselho Deliberativo do C. R. Botafogo, reunido em sessão ordinaria, sextafeira ultima resolveu num gesto de gratidão a quem foi um seu grande bemfeitor, conceder o titulo de socio honorario ao dr. Antonio Prado Junior, ex-prefeito do Districto Federal, bem como inaugurar o seu retrato na galeria de honra do club.

Como se sabe foi quando o dr. Prado Junior esteve na chefia do executivo municipal que o "vovô" dos nossos clubs nauticos obteve o aforamento do terreno onde tem a sua séde e mais da area annexa onde está construindo a sua piscina de natação. Naquella epoca, excusou-se o então prefeito da cidade de acceitar qualquer homenagem que lhe fosse tributada. O Botafogo porém, não esqueceu os beneficios recebidos e vêm de prestar ao dr. Prado Junior esta justa homenagem.

Na mesma reunião do Conselho do Botafogo, foi resolvido por acclamação, tornar sem effeito a demissão concedida aos socios benemeritos que ha tempo se afastaram do club, por achar que aquelle titulo sendo taxativo dos estatutos, não poderia ser retirado, embora fosse pedido pelos socios em questão, que são os senhores Oscar e Heitor Rogerth Teixeira, Lauro Barreira e Arnaldo Hebraico.

O TERCEIRO CONCURSO NATATORIO DA TEMPORADA

O programma do certamen do Club de Regatas Botafogo

Está marcado para os dias 20 e 21 de janeiro, o terceiro concurso de natação da temporada a ser promovido pelo C. R. Botafogo, com o seguinte programma:

1ª PARTE — DIA 20 DE JANEIRO DE 1934

1ª prova, ás 15 horas — Aberta á Liga de Sports da Marinha. 2ª prova, ás 15.10 — Aberta á Liga de Sports da Marinha. 3ª prova, ás 15.20 — Seniors — 100 metros — Nado de costas. 4ª prova, ás 15.25 — Seniors — 200 metros — Nado de peito. 5ª prova, ás 15.35 — Seniors — 1.500 metros — Nado livre. 6ª prova, ás 16.05 — Principiantes — 100 metros — Nado livre. 7ª prova, ás 16.10 — Seniors — 100 metros — Nado livre. 8ª prova, ás 16.15 — Juniors — 200 metros — Nado de costas. 9ª prova, ás 16.25 — Juniors — 200 metros — Nado livre. 10ª prova, ás 16.35 — Juniors — 100 metros — Nado de peito. 11ª prova, ás 16.40 — Principiantes — 100 metros — Nado de costas. 12ª prova, ás 16.45 — Principiantes — 100 metros — Nado de peito. 13ª prova, ás 17 horas — Saltos de trampolim — Juniors. 14ª prova, ás 17.30 — Salto de plantaforma fixa, para Seniors.

2ª PARTE — DIA 21 DE JANEIRO DE 1934

1ª prova, ás 15 horas — Novissimos — 100 metros — Nado livre. 2ª prova, ás 15.05 — Infantis de 2ª categoria — 100 metros — Nado livre. 3ª prova, ás 15.10 — Moças novissimas — 100 metros — Nado livre. 4ª prova, ás 15.15 — Novissimos — 200 metros — Nado livre. 5ª prova, ás 15.35 — Moças novissimas — 200 metros — Nado de peito. 6ª prova, ás 15.45 — Infantis de 1ª categoria — 50 metros — Nado de peito. 7ª prova, ás 15.50 — Moças Seniors — 100 metros — Nado de costas. 8ª prova, ás 15.55 — Infantis de 1ª categoria — 50 metros — Nado livre. 9ª prova, ás 16 horas — Meninas — 50 metros — Nado de costas. 10ª prova, ás 16.05 — Novissimos — Turmas de 3 nadadores — 3 nados — 3x100 metros. 11ª prova, ás 16.15 — Principiantes — 400 metros — Nado livre. 12ª prova, ás 16.30 — Seniors — 200 metros — Nado livre. 13ª prova, ás 16.40 — Moças seniors — 200 metros — Nado de peito. 14ª prova, ás 16.50 — Moças seniors — 400 metros — Nado livre. 15ª prova, ás 17.05 — Infantis de 2ª categoria — Turmas de 3 nadadores — 3x100 metros — 3 nados.

NOTA — As inscripções serão encerradas na séde da Federação, no dia 8 de janeiro de 1934.

Movimento Turfista

HOQUENDO VENCEU BRILHANTEMENTE O "CLASSICO FERREIRA LAGE"

BOSPHORE LEVANTOU O PREMIO "CARAVANA"

Uma esplendida tarde turfista a de ante-hontem no hippodromo da Gavea em a qual foi disputada uma prova classica de relevo em nosso turf, o classico "Ferreira Lage". Disputado por seis uteis parelheiros, teve como vencedor o cavallo argentino Hoquendo, admiravelmente dirigido pelo jockey aprendiz Nelson Pires, que derrotou o grande favorito Bosphore, o animal de maior custo que já foi importado para o Brasil. O filho de Pergola produziu notavel "performance", apparecendo no final, quando a victoria de Bosphore e La Sonkina era caso liquido. O "train" foi feito por Vexilo, até a grande curva, quando Bosphore appareceu na frente ao lado de La Sonkina. Em frente ás especiaes, Hoquendo appareceu entre os dois animaes e muito bem dirigido logrou derrotar o "crack" francez por palheta.

Uma victoria expressiva, que encheu de contentamento toda a assistencia. Ao voltar á repesagem, Nelson Pires recebeu uma estrondosa manifestação da assistencia.

No premio "Caravana", disputado em ultimo logar, Bosphore conseguiu, depois de tomar parte no classico referido, uma boa victoria sobre Conjurado, o antigo "crack" do Derby Club, que appareceu correndo muito e em sua pista predilecta, Hall Mark e Double Steel fizeram o "train", revesadamente, até a setta dos 1.200 metros, quando Conjurado, por dentro, passou para a vanguarda, abrindo luz sobre o lote. Na entrada da grande recta, Conjurado fugiu mas Bosphore, agora demonstrando suas reaes qualidades de corredor de fundo, lutou desesperadamente com o filho de Fayr Play conseguindo livrar corpo e meio no disco. Conjurado produziu boa "performance", ficando em 2º, deixando Fifa em 3º a tres corpos. Carmel ainda conseguiu um bom 4º logar, apesar de não correr em pista molhada e Halla li mais uma vez fracassou, apesar de ter corrido com 51 kilos. Como "performances" irregulares, notamos as de Panam e Trixie, aquelle produzindo corrida muito diversa da anterior em que foi lutar com Topaze e a egua ingleza apparecendo mais disposta e corrida de traz.

O movimento technico foi o seguinte:

1ª carreira — Precio "Arco Iris" — 5:000$ — 1.600 metros:

ASTRO, 4 annos, Paraná, Aldgate e Delightful, do sr. A. Dutra. 54 kilos, Pierre Vaz 1º
Araxita, Mesquita, 52 ks. 2º
Visette, Flavio, 54 ks. 3º
Queirolo, Canales, 56 ks. 4º
Primeiro, W. Andrade, 55 ks. 5º
Palospavos, Escobar, 52 ks. .. 6º
Dollar, Braulio, 54 ks. 7º

Vencedor: 44$700 e dupla (24) 21$700. Placés: 20$800 e 13$900.

Tempo: 103".

Apostas: 17:400$000.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois corpos.

2ª carreira — Premio "Marinheiro" — 5:000$ — 1.600 metros:

TOMYRIM, 5 annos, S. Paulo, Tomy e La Fauchese, do sr. A. de Faria, 54 kilos, Alfonso Silva.. 1º
Pebete, Flavio, 54 ks. 2º
Facelia, Walter, 51 ks. 3º
Tritonia, Sepulveda, 56 ks. ... 4º

Don Leandro foi retirado, visto ter atirado seu piloto ao chão no "canter", disparando a seguir.

Vencedor: 16$700; dupla (34). 29$600.

Tempo: 103".

Apostas: 21:350$000.

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, cabeça.

3ª carreira — Premio classico "Ferreira Lage" — 10:000$ — 2.200 metros:

HOQUENDO, 6 annos, Argentina, Oquendo e Pergola, dos srs. Dias e Netto, 55 kilos, Nelson Pires 1º
Bosphore, Canales, 51 ks. 2º
La Sonkina, Salfate, 54 ks. .. 3º
Sueno Largo, W. Andrade, 55 4º
El Ghazi, Mesquita, 55 ks. .. 5º
Vexilo, M. Oliveira, 54 ks. .. 6º

Não correu: Morrinhos.

Vencedor: 43$200 e dupla: réis 20$800. Placés: 10$ e 10$000.

Tempo: 143".

Apostas: 40:930$000.

Ganho por palheta; 2 corpos do 2º ao 3º.

4ª carreira — Premio "Gimone" — 5:000$ — 1.600 metros:

PANAM, 4 annos, Martello e Janina, da sra. M. L. Oliveira, 48 kilos, Flavio Mendes 1º
Haragan, A. Silva, 50 ks. 2º
Ygerne, Salfate, 53 ks. 3º
Concordia, Sepulveda, 54 ks. . 4º
Triste Vida, Mesquita, 55 ks. 5º
Guarany, Levy, 56 ks. 6º

Vencedor: 52$900; dupla 30$600. Placés: 37$600 e 15$600.

Tempo: 102 3|5".

Apostas: 49:980$000.

Ganho por 3|4 de corpo; dois corpos do 2º ao 3º.

5ª carreira — Premio "Libellule" — 5:000$ — 1.600 metros:

MORRINHOS, 3 annos, França, La Farina e Silver Streams, do sr. L. de P. Machado, 55 kilos, José Salfate 1º
Lepido, M. Oliveira, 55 ks. ... 2º
Le Roi Noir, Celestino, 56 ks. 3º
Bon Ami, Walter, 54 ks. 4º
Ritual, Henriques, 54 ks. 5º
Servidor, Mesquita, 56 ks. ... 6º
Trompito, Canales, 53 ks. 7º

Vencedor 24$700 e dupla (24), 41$500. Placés: 13$500 e 17$200.

Tempo: 102".

Apostas: 55:040$000.

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º tres corpos.

6ª carreira — Premio "Enigma" — 5:000$ — 1.800 metros:

TUPINAMBA', 4 annos, Kitchner e Desprezada, Pernambuco, 48 kilos, Justiniano Mesquita .. 1º
Aveiro, Braulio, 50 ks. 2º
Tiraoteu, Flavio, 52 ks. 3º
Navy, G. Costa, 48 ks. 4º
Viento in Popa, Jorge, 47 ks.. 5º
Cuauthemoc, P. Vaz, 48 ks. .. 6º
Royal Star, C. Pereira, 55 ks. 7º
Gran Mariscal, Escobar, 54 ks. 8º
Caudal, M. Oliveira, 53 ks. .. 9º
Kodak, Osmany, 52 ks. 10º
Libertino, Sepulveda, 56 ks. .. 11º
Anangel, Cosme, 56 ks. 12º

Vencedor: 44$800; e dupla: réis 65$800. Placés: 16$700; 17$000 e 17$600.

Tempo: 117 4|5".

Apostas: 60:330$000.

Ganho por 3 corpos; 1|2 corpo do 2º ao 3º.

7ª carreira — Premio "eMnade" — 5:000$ — 1.600 metros:

ZIRTAEB, ex-Trixie, 3 annos, Hurstwood e Lilian Green, do sr. Agnello de Souza, 51 kilos, Flavio Mendes 1º
Cairelito, J. Escobar, 53 ks. .. 2º
Lord Breck, A. Rosa, 54 ks. .. 3º
Kid, Henriques, 54 ks. 4º
Deliciosa, Mesquita, 56 ks. .. 5º
Zaméa, A. Silva, 48 ks. 6º
Joy, W. Andrade, 51 ks. 7º

Vencedor: 53$900; dupla: 45$. Placés: 26$300 e 48$100.

Tempo: 102 4|5".

Apostas: 70:810$000.

Ganho por pescoço; meio corpo do 2º ao 3º.

8ª carreira — Premio "Caravana" — 10:000$ — 2.200 metros:

BOSPHORE, 4 annos, França, Colorado e Fiancée d'Abydos, do sr. L. de P. Machado, 49 kilos, Julio Canales 1º
Conjurado, W. Cunha 2º
Fifa, Mesquita, 55 ks. 3º
Carmel, Henriques, 52 ks. ... 4º
Sastre, G. Costa, 51 ks. 5º
Caton, Flavio, 51 ks. 6º
Hallali, W. Andrade, 48 ks. .. 7º
Kazoo, A. Brito, 48 ks. 8º
Hall Mark, A. Silva, 47 ks. .. 9º
Double Steel, G. Feijó 10º

Não correram: Belfort e Clever Boy.

Vencedor: 70$800; dupla 34$600. Placés: 19$800, 20$500 e 15$600.

Tempo: 141".

Apostas: 100:700$000.

Ganho por corpo e meio; 3 corpos do 2º ao 3º.

Pista de grama: pesada.

Movimento geral de apostas: — 416:540$000.

A 2ª PRESTAÇAO DO "G. P. CRUZEIRO DO SUL"

Finda hoje o prazo para o pagamento da 2ª prestação do G. P. "Cruzeiro do Sul", de 1934, que será corrido na distancia de 2.400 metros, com a dotação de 40:000$ e 10 % ao criador do vencedor.

SERINHAEM VAE LEVAR FOMENTAÇAO

No excellente cavallo Serinhaem deve ser applicada, na corrente semana, uma fomentação caustica.

O "creoulo" pernambucano, por tanto, vae ser retirado de "entrainement".

O Canto do Rio vem de vencer, tambem, o Torneio Juvenil da Capital Fluminense

O Canto do Rio F. Club, o sympathico gremio que ora tem a sua séde installada no edificio do antigo Automovel Club, em Nictheroy, foi este anno francamente favorecido pela sua boa estrella.

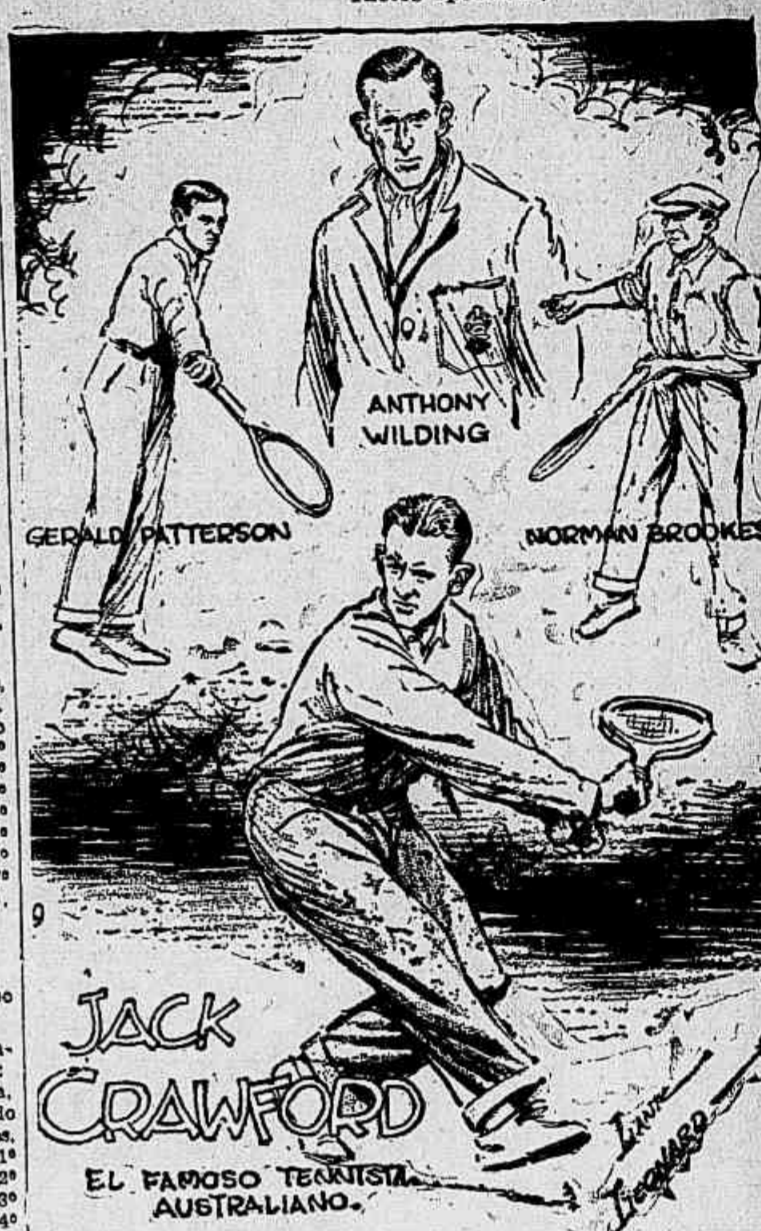
Como se sabe, o tradicional gremio dos campos nictheroyenses venceu, no anno em curso, o campeonato dos primeiros quadros da Anea, após uma actuação brilhante durante todo o torneio. Venceu, tambem, sem uma unica derrota, o campeonato de basket dos quadros secundarios, e ha dias, após disputadissima "melhor de tres" com o Nictheroyense, sagrou-se campeão do torneio "infantil".

Pois agora vem o valoroso club da rua Paulo Cesar de levantar mais um campeonato — o dos quadros juvenis — em virtude da desistencia, por parte do seu leal competidor — o São Bento — da disputa dos dois jogos finaes da "melhor de tres" mandada disputar pela Anea.

Quer dizer, portanto, que para o Canto do Rio F. Club, 1933 foi mesmo um anno santo...

JACK CRAWFORD, "O BRUXO", E VIVIAN MC-GRATH — DUAS GLORIOSAS RAQUETTES DA AUSTRALIA

Por LANK LEONARD

(Famoso caricaturista yankee e commentador de factos sportivos)

Poucos athletas, nos diversos ramos do sport, tiveram uma ascensão tão brilhante como o bruxo australiano do tennis, Jack Crawford. Ha cerca de dois annos o nome de Crawford só era conhecido no novissimo continente. Ha um anno se acreditou que "por pura sorte" elle havia obtido o decimo logar na classificação dos mais destacados tennistas do mundo. E hoje é o primeiro, é o campeão mundial de tennis! Sua victoria sensacional sobre Henri Cochet nas quadras do campeonato francez e seu triumpho sobre Ellsworth Vines nos classicos jogos de Wimbledon não deixam logar a duvida sobre o posto que occupa.

Faz pouco tempo, sabia-se que eram australianos de nascimento tres notabilidades do tennis internacional: Norman Brookes, Anthony Wilding e Gerald Patterson. Hoje, com Crawford esse numero se eleva a quatro. E' verdade que a Australia tem produzido outros tennistas notaveis, mas nenhum destes chegaram a dominar as quadras internacionaes como o fizeram Brookes, Wilding e Patterson desde 1907 até 1922. Brookes derrotou duas vezes a flor e a nata do tennis internacional nos campeonatos annuaes inglezes. Outro tanto fez Patterson e Wilding ganhou quatro vezes o campeonato.

Patterson e Brookes são ainda figuras activas nos circulos sportivos australianos e graças aos seus ensinamento foi que Crawford conseguiu attingir o destacado posto que hoje occupa.

A Australia se fez conhecer como uma das potencias do tennis internacional em 1905. Naquelle anno, seus jogadores — Brookes, Wilding e Alfred Dunlop — representaram-na nas partidas da "Taça Davis" e levaram galhardamente as cores de sua patria até o encontro final, em que foram derrotados pelos Estados Unidos. Os yankees, por seu turno, foram batidos pelos inglezes, que eram os detentores da Taça, no "Challenge Round".

No torneio de 1906, Pidevin foi o companheiro de Wilding no logar de Brookes e nesse anno se repetiu a façanha anterior: os australianos foram á final, batendo-se com os americanos, que os derrotaram e os inglezes venceram os yankees no "Challenge Round", conservando mais uma vez a "Taça Davis" na Inglaterra. Mas, em 1907, Brookes voltou a jogar e, em companhia de Wilding, derrotou os seus fortes rivaes na final, bateram os inglezes no "Challenge Round" e levaram o trophéo para a Australia. Desde então, continuaram vencendo os Estados Unidos em 1908 e 1909. No anno seguinte, isto é, em 1910, não houve jogos e em 1911 derrotaram outra vez os Estados Unidos. Em 1912, a Inglaterra conseguiu vencer a Australia por escassissima margem. Em 1914 a Australia derrotou novamente os Estados Unidos, que, no anno anterior, em 1913, haviam arrebatado a "Taça Davis", á Inglaterra. De 1914 em deante, exceptuando-se os annos da guerra, nos quaes todas as competições sportivas ficaram suspensas no velho mundo, a "Taça Davis" ficou com os australianos, até 1920, anno em que a turma da Australia, muito enfraquecida já pela morte de Wilding e pelos estragos que o tempo havia feito no jogo de Brookes, soffreu a derrota definitiva.

Depois da guerra a Australia produziu outro "astro" das quadras: Gerald Patterson, mas este não teve um companheiro sufficientemente forte para ajudal-o a resistir ás investidas de Tilden e Johnston, "azes" americanos daquelle tempo, ou á pujança dos jovens jogadores da França.

A Australia tem outra vez um jogador maravilhoso em Jack Crawford e este possue um companheiro formidavel em Vivian McGrath, para emprehender, com grandes probabilidades de exito, a proxima campanha de conquista da "Taça Davis", em 1934.

Serão realizadas na proxima quarta-feira as eliminatorias de natação do Fluminense para o proximo concurso aquatico

Jean Havelange

O Fluminense F. C. deseja fazer brilhante figura nos proximos concursos aquaticos, estando mesmo empenhado em arrancar o bastão de invicto do C. R. Icarahy. Nestas condições, afim de escolher os seus representantes nos proximos certamens, marcou para quarta-feira, 3 de janeiro, ás 17.30 horas, as seguintes provas eliminatorias: 100 metros em nado livre, para principiantes; 100 metros em nado de costas, para principiantes; 100 metros em nado de peito, para principiantes; 400 metros em nado livre, para principiantes; 100 metros em nado livre, para infantis de 2ª categoria; 800 metros em nado livre, para novissimos; 50 metros em nado livre, para infantis; 50 metros em nado de peito, para infantis.

Todos os athletas de sua secção de natação devem comparecer no local, dia e hora mencionados, afim de participarem de taes eliminatorias.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Liverpool	NIP	Linnell	4	Santos	3-4830
Antuerpia	4	Macedonier	5	B. Aires	3-4827
Amsterdam	8	Orania	8	B. Aires	2-9900
Londres	8	High Patriot	8	B. Aires	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Hamburgo	9	Monte Sarmiento	9	B. Aires	4-1582
Havre	10	Lipari	10	B. Aires	4-6207
Rio	15	Affonso Penna	—	B. Aires	4-2698
Southampton	15	Arlanza	15	B. Aires	4-8000
Trieste	18	Oceania	18	B. Aires	3-5840
Hamburgo	18	Gen. S. Martin	18	B. Aires	4-1582
Hamburgo	19	Formose	19	B. Aires	4-6207
Antuerpia	19	Londonier	20	B. Aires	3-4827
Londres	22	Andalucia Star	22	B. Aires	4-7200
Londres	22	High Monarch	22	B. Aires	4-8000
Hamburgo	23	Monte Pascoal	23	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Genova	23	Princ. Giovanna	23	B. Aires	3-5840
Hamburgo	25	Cap Arcona	25	B. Aires	4-1582
Liverpool	27	Lalande	27	B. Aires	3-4830
Hamburgo	28	Gen. S. Martin	28	B. Aires	4-1582
Southampton	28	Asturias	28	B. Aires	4-8000
Amsterdam	29	Flandria	29	B. Aires	2-9900
Genova	30	Cte. Biancamano	30	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	1	S. Nevada	1	B. Aires	4-1722
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	5	High Chieftain	5	B. Aires	4-8000
Londres	5	Avila Star	5	B. Aires	4-7200
Hamburgo	6	Gen. Osorio	6	B. Aires	4-1582
Southampton	12	Almanzora	12	B. Aires	4-8000
Trieste	15	Neptunia	15	B. Aires	3-5840
Hamburgo	17	Vigo	17	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	27	Monte Olivia	27	B. Aires	4-1582
Genova	27	Augustus	27	B. Aires	3-5840
Amsterdam	19	Zeelandia	19	B. Aires	2-9900
Hamburgo	8	Gen. Artigas	8	B. Aires	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	2	Highl. Princess	2	Londres	4-8000
B. Aires	3	Zeelandia	3	Amsterdam	2-9900
B. Aires	3	Phidias	3	Liverpool	3-4830
B. Aires	4	Madrid	4	Bremen	4-1722
Santos	5	Astrida	6	Antuerpia	3-4827
B. Aires	6	Guarujá	6	Marselha	3-2930
B. Aires	7	Massilia	7	Bordeaux	4-6207
B. Aires	9	Monte Olivia	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Guarujá	10	Genova	3-2930
B. Aires	10	Neptunia	10	Trieste	3-5840
B. Aires	12	Groix	12	Havre	4-6207
Rio		Cuyabá	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	15	Pionier	15	Antuerpia	3-4827
B. Aires	16	Avila Star	16	Londres	4-7200
B. Aires	16	High Brigade	16	Londres	4-8000
B. Aires	17	Gen. Artigas	17	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Augustus	20	Genova	3-5840
B. Aires	23	Orania	23	Amsterdam	2-9900
B. Aires	24	Principessa Maria	24	Genova	3-5840
B. Aires	24	Sierra Salvada	24	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	28	Arlanza	28	Southampton	4-8000
B. Aires	29	Forder	29	Amsterdam	2-9900
B. Aires	29	Lepari	29	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	High Patriot	30	Havre	4-6207
Rio		Alm. Alexandrino	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	31	Monte Sarmiento	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	31	Oceania	31	Trieste	3-5840
B. Aires	3	Cap Arcona	3	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Mendoza	7	Londres	4-7200
B. Aires	7	Almeda Star	7	Marselha	3-2930
B. Aires	10	Gen. S. Martins	10	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Conte Biancamano	10	Genova	3-5840
B. Aires	11	Asturias	11	Southampton	4-8000
B. Aires	13	Flandria	13	Amsterdam	2-9900
B. Aires	13	High Monarch	13	Londres	4-8000
B. Aires	21	Sierra Nevada	21	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	13	Formose	13	Havre	4-6207
B. Aires	20	Florida	20	Marselha	3-2930
B. Aires	22	Princ. Giovanna	22	Genova	3-5840
B. Aires	27	Almeda Star	27	Londres	4-7200
B. Aires	28	Neptunia	28	Trieste	3-5840
B. Aires	28	Gen. Osorio	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Monte Pascoal	6	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Rio	2	Santarém	2	N. Orleans	4-2698
B. Aires	4	Southern Cross	4	Nova York	3-2000
B. Aires	5	Delvalle	6	N. Orleans	3-1455
B. Aires	11	Northern Prince	11	Nova York	4-5261
B. Aires	13	Arizona Marú	14	Africa - Japão	4-7200
B. Aires	18	Amer. Legion	18	Nova York	3-2000
B. Aires	25	Southern Prince	25	Nova York	4-5261
B. Aires	27	B. Aires Marú	28	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	1	Western World	1	Nova York	3-2000
B. Aires	8	Eastern Prince	8	Nova York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Nova York	5	Amer. Legion	5	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	5	B. Aires Marú	6	B. Aires	4-7200
Nova York	12	Southern Prince	12	B. Aires	4-5261
Nova York	19	West. World	19	B. Aires	3-2000
N. Orleans	17	Delmundo	17	B. Aires	3-1455
Nova York	29	Northern Prince	29	B. Aires	4-5261
Africa e Japão	1	Santos Marú	1	B. Aires	4-7200
Nova York	2	Southern Cross	2	B. Aires	3-2000
Nova York	16	Amer. Legion	16	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Com. Casti.	2	Pará	3-3566	Ubá	2	P. Alegre	4-2698
Taquary	3	Areia Br.	2-7630	Com. Capella	3	P. Alegre	4-2698
Alice	4	Bahia	3-4653	Cabedello	3	P. Alegre	4-2698
Itaquicê	4	Pará	3-1900	Josephina S.	3	B. Aires	2-9900
Aratimbó	4	Cabedello	3-3566	Urú	3	Rio Gde.	4-2698
Murtinho	4	Penedo	4-2698	Assu'	3	S. Franc.	2-7630
Chuy	5	Recife	4-2698	Piratiny	3	P. Alegre	4-1890
Al. Jaceguay	6	Belém	4-2698	Itaguassu'	3	P. Alegre	3-3566
D. Caxias	7	Aracaju'	4-2698	Itaipava	3	Imbituba	3-1900
Itatinga	7	Manáos	4-2698	Itaimbé	4	P. Alegre	3-1900
Poconé	7	Manáos	4-2698	Sergipe	4	P. Alegre	4-2698
Itapuca	8	Cabedello	3-3566	Arary	5	Antonina	3-3566
Itapura	9	Cabedello	3-1900	Itaquatiá	7	P. Alegre	3-1900
Piauhy	10	Pará	2-7630	Ca. Hoepcke	9	Laguna	3-3443
Araraquara	11	Cabedello	3-3566	Itagiba	9	P. Alegre	3-1900
Celeste	11	S. Math.	4-2698	Araranguá	10	P. Alegre	3-3566
Manaus	12	Belém	4-2698	Itapé	10	P. Alegre	3-1900
Içá	13	Recife	4-2698	Itaperuna	10	P. Alegre	3-3566

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d., 60$000
DOLLAR, 11$810 — ESCUDO, $550

O mercado cambial bancario em 30 do p. p. abriu inalterado com relação á libra, que foi cotada a réis 59$592 contra 60$ no ultimo dia util e mais frouxo relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$810, contra 11$780 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$575
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$520
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$585
Dollar	11$810	Escudo	$550
Franco	$725	Peso arg., papel	3$595
Marco	4$425	Montevidéo	7$000
Lira	$970		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar	11$550
Dollar	11$450	Franco	$695
Franco	$690	Lira	$925
Lira	$915	Marco	4$200
Marco	4$140	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar	11$600

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO EM 30/12/33

Londres 90 dias, 4 7/256	59$592	Belgica, ouro	2$575
Londres, á vista, 8 255/256	60$058	Nova York, á v.	11$810
		Hollanda, florim	7$438
		Suissa	3$595
Paris	$725	Montevidéo	7$000
Allemanha	4$425	B. Aires, papel	3$595
Italia	$970	Japão, yen	3$830
Portugal	$552	MERC. DE MOEDAS	
Hespanha	1$520	Reichsmark	5$400
Tcheco Slovaquia	$565	Escudo	$760

BOLSA DE TITULOS

Em vista de não ter funccionado hontem, dia de Anno Bom, damos a seguir as ultimas offertas:

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	830$000	810$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Apol. Rodoviarias, nom.	860$000	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	830$000	810$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	835$000	831$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:005$000
Obrig. do Thesouro, 1930	998$000	996$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	—
Obrig. Ferroviarias, 1.a em.	1:012$000	—
Ap. Municipaes, $ 20, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	—	158$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	156$000	—
Ap. Municipaes, 1917, port.	154$000	—
Ap. Municipaes, 1920, port.	154$500	153$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	193$000	192$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	178$000	175$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	175$000	174$500
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	198$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	173$000	172$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	180$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.093	197$000	195$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	173$000
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246	428$000	428$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Minas Geraes, 1:000$ ant.	—	730$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	—	715$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	870$000	—
Minas Geraes, port., 7 %	—	—
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:012$000	1:010$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	470$000	420$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	—	101$000
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	935$000	915$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	—	—
Banco do Commercio	—	135$000
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	468$000	460$000
Banco Boavista	—	—
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Banco Economico	40$000	30$000
Banco Portuguez, port.	120$000	115$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	300$000
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	—	192$000
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	78$000	—
Brasil Industrial	—	400$000
Guanabara	—	70$000
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Esperança	—	130$000
Manufactora	115$000	110$000
Nova America	180$000	140$000
Progresso Industrial	—	85$000
Petropolitana	70$000	—
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	120$000	—
Docas de Santos, nom.	—	—
Docas de Santos, port.	252$000	—
Luz Stearica	210$000	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
DEBENTURES		
Confiança	806$000	—
Progresso Industrial	—	157$000
Cotonificio Gavea	210$000	207$000
Tecidos Alliança (1.a série)	—	146$000
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	196$000
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Santa Helena	—	160$000
Bellas Artes	—	208$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Manufactora	205$000	198$000
Companhia Brahma	—	1:025$000
Industrial Campista	—	110$000
Hoteis Palace	207$000	—
Mercado	214$000	—

CAFÉ

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 2 de Janeiro de 1934

O mercado deste producto funccionou em 30/12 sustentado, tendo sido registrado até ás 11 horas, vendas de 2.136 saccas.

O mercado a termo não funccionou.

A renda semanal (de 25 a 31), 4 de 1$100; o imposto, ouro, de Minas, 3$ e o do Estado do Rio 5$.

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 11$700.

COTAÇÕES

Typo 3	11$900
Typo 4	11$700
Typo 5	11$500
Typo 6	11$300
Typo 7	11$100
Typo 8	10$900

MOVIMENTO DO DIA 29

		Saccas
Stock em 27		628.332
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	4.391	
Pela Maritima	4.415	
Reguladores	600	9.406
Total		637.738
Saidas:		
America do Norte	3.450	
America do Sul	32	
Cabotagem	232	
Consumo local	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	11	4.225
Total		633.518
Café entregue como bonificação de 10 %		1.176
Total		634.689
Café devolvido		64
Stock em 29		634.753
Idem, anno passado		475.313
Entradas geraes em 29		268.322
Desde 1 de julho		1.846.605
Saidas geraes em 29		212.655
Desde 1 de julho		1.661.058

Foram registradas vendas num total de 2.837 saccas, na parte da tarde.

COMMISSÃO DE PREÇO

Castro Silva & Cia.
Reis & Cia. Ltd.
Neves Villela & Cia.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDE[RAL]

Por ...

Moinho Inglez:
- Semolina . . . 39$
- Budá . . . 37$
- Soberana . . . 36$
- Nacional . . . 35$

Moinho da Luz:
- Semolina . . . 39$
- Luz . . . 37$
- Tres Corôas . . . 36$
- Brilhante . . . 35$

Moinho Fluminense:
- Semolina . . . 39
- Especial . . . 37
- Bôa Sorte . . . 36
- Diamantina . . . 35
- S. Leopoldo . . . 35

PREÇOS DO FARELLO DE ...

Por 35 ...

Moinho Inglez:
- Farello . . 5$000 a ...
- Farellinho . . 5$500 a ...
- Remoido . . 8$500 a
- Triguilho . . 11$000 a 1...

Moinho da Luz:
- Farello . . 5$000 a
- Farellinho . . 5$500 a
- Remoido . . 8$000 a
- Triguilho . . 9$500 a ...

Moinho Fluminense:
- Farello . . 5$000 a
- Farellinho . . 5$500 a
- Remoido . . 8$000 a
- Triguilho . . 10$000 a

ALGODÃO

O mercado deste producto, em 30/12/33, continuou pouco movimentado, ás cotações abaixo.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3	37$000	T. 4	36$000
Sertão	T. 3	34$000	T. 5	33$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas	T. 3	33$000	T. 5	31$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em dezembro:

Paulista	T. 3	49$000	T. 5	46$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	38$000	T. 4	37$000
Sertões	T. 3	35$500	T. 5	33$500
Ceará	T. 3	Nom.	T. 5	Nom.
Mattas	T. 3	33$500	T. 5	31$500
Paulista	T. 3	35$000	T. 5	33$000

MOVIMENTO DO DIA 29

	Fardos
Stock em 28	7.339
Entradas:	
João Pessoa	440
Total	7.779
Saidas	717
Stock em 29	7.062

ASSUCAR

O mercado em 30/12/33 continuou firme, com as cotações inalteradas.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000	
Crystal amarello	44$000 a 45$000	
Mascavo	32$000 a 33$000	
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.a jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 29

		Saccas
Stock em 28		140.459
Entradas:		
Pernambuco	11.000	
Bahia	4.000	15.000
Total		155.459
Saidas		7.211
Stock em 29		148.248
Entradas geraes		262.872
Saidas geraes		143.759

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 ks.	76$000	78$000
Arroz agulha esp., brilhado, 60 ks.	82$000	85$000
Arroz agulha de 1.a, brilh., 60 ks.	76$000	78$000
Arroz agulha, especial, 60 ks.	72$000	74$000
Arroz agulha de 1.a, 60 ks.	68$000	70$000
Arroz agulha de 2.a, 60 ks.	64$000	66$000
Arroz agulha de 3.a, 60 ks.	60$000	62$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	61$000	63$000
Arroz japonez de 1.a, 60 ks.	57$000	59$000
Arroz japonez de 2.a, 60 ks.	55$000	56$000
Arroz japonez de 3.a, 60 ks.	52$000	53$000
Sanga, 60 kilos	27$000	28$000
Alfafa, nacional ou estrang., kilo	$440	$450
Amendoim em casca, 25 kilos	12$000	14$000
Alhos nacionaes, cento	1$500	8$500
Alhos estrangeiros, cento	4$800	5$300
Alpiste nacional, kilo	1$050	1$100
Alpiste estrangeiro, kilo	1$400	1$500
Bacalháo especial, 58 kilos	170$000	180$000
Bacalháo superior, 58 kilos	135$000	140$000
Bacalháo escamudo, 58 kilos	115$000	120$000
Banha de Porto Alegre, caixa	115$000	132$000
Banha de Laguna, caixa	114$000	115$000
Banha de Itajahy, caixa	116$000	130$000
Batatas do interior, kilo	$400	$600
Batatas do sul, kilo	— Nominal —	
Batatas estrangeiras, caixa	— Nominal —	
Cebolas nacionaes, caixa	33$000	34$000
Cebolas paulistas, kilo	— Nominal —	
Ervilhas, kilo	2$900	3$000
Farinha de mandioca esp., 50 ks.	19$000	20$000
Farinha fina, 50 kilos	17$000	17$500
Farinha entre-fina, 50 kilos	13$500	14$000
Farinha grossa, 50 kilos	— Nominal —	
Feijão preto especial, 60 ks.	25$000	28$000
Feijão preto bom, 60 kilos	20$000	22$000
Feijão branco, gr. e meudo, 60 ks.	46$000	64$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão manteiga novo, 60 kilos	30$000	33$000
Feijão mulatinho novo, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão fradinho nacional, 60 ks.	43$000	46$000
Grão de bico, kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos	58$000	60$000
Linguas defumadas, uma	2$100	2$200
Lombo porco salg., mineiro, kilo	2$300	2$400
Lombo porco, salgado, do sul, kilo	2$100	2$200
Herva-matte, kilo	$500	$700
Manteiga do interior, kilo	5$500	6$000
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	19$000	19$500
Milho Cattete amarello, 60 ks.	18$000	18$500
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	16$000	17$000
Polvilho do norte, kilo	$550	$650
Polvilho do sul, kilo	$400	$500
Tapioca, kilo	$500	$600
Toucinho mineiro, kilo	1$600	1$700
Toucinho paulista, kilo	1$800	1$900
Toucinho de fumeiro, kilo	2$000	2$100
Xarque, m. puras, Rio da Prata, k.	2$700	2$800
Xarque, mantas puras, nac., kilo	2$400	2$500
Xarque, patos e mantas, min., kil	2$100	2$400
Xarque, patos e mantas, sul, kilo	2$000	2$300
Fubá mimoso, 20 kilos	11$000	12$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	20$000	22$000

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR

HOJE

HIGH. PRINCESS — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ao meio dia, do armazem 18, para Londres e escalas.

SANTAREM — Sairá ás 14 horas, do largo, para Nova Orleans e escalas.

AFFONSO PENNA — Sairá ás 20 horas, do armazem 15, para B. Aires e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

MURTINHO — De Laguna e escalas hoje, 2 do corrente.

ALM. JACEGUAY — De Belém e escalas amanhã, 3 do corrente.

NARIVA — De Liverpool e escalas amanhã, 3 do corrente.

SERGIPE — De Recife e escalas amanhã, 3 do corrente.

ASP. NASCIMENTO — De Penedo e escalas amanhã, 3 do corrente.

BARBACENA — De N. Orleans amanhã, 3 do corrente.

LAGES — De Nova Orleans e escalas amanhã, 3 do corrente.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas, a 4 de janeiro.

POCONÉ — De Belem e escalas a 4 de janeiro.

PYRINEUS — De Porto Alegre e escalas a 4 de janeiro.

BORÉ VIII — Da Europa a 5 de janeiro.

LA CORUNA — De Hamburgo cerca de 6 de janeiro.

DUQUEZA — Do sul a 7 de janeiro.

WEST IVIS — De Los Angeles e escalas, a 8 de janeiro.

BARBACENA — De Nova Orleans e escalas, a 8 de janeiro.

GUARATUBA — De S. Luis e escalas a 9 de janeiro.

CAMPOS SALLES — De Manáos e escalas, a 9 de janeiro.

BORÉ IX — Do sul a 12 de janeiro.

LAGES — De Nova Orleans e escalas, a 12 de janeiro.

IGUASSÚ — De Rosario e escalas, a 12 de janeiro.

WEST CAMARGO — Do sul, 18 de janeiro.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas a 18 de janeiro.

UPWEY GRANGE — De Buenos Aires a 22 de janeiro.

SABOR — Do sul, na 2.a quinzena de janeiro.

ISERLOHN — De Santos, a 31 de janeiro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
UBÁ	8
JOSEPHINA S. (pateo)	18
AFFONSO PENNA (2)	15
HIGH. PRINCESS	18

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15.45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	8
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	7

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

SPORTS

Vencendo os paranaenses por 6x2, os mineiros classificaram-se no terceiro posto do Campeonato Brasileiro de Football

Na preliminar, os marujos dos encouraçados "São Paulo" e "Minas Geraes" empataram de tres a tres

No estadio do C. R. Vasco da Gama, realizou-se ante-hontem o prelio decisivo do terceiro posto do campeonato brasileiro promovido pela F. B. F., entre as selecções do Paraná e de Minas Geraes, que attrahiu um publico diminuto, apenas numeroso nas tribunas sociaes do club local.

A peleja decidiu-se por significativa contagem em favor da equipe mineira que evidenciou melhor classe de jogo, embora aquella contagem não expressasse fielmente o movimento do jogo.

A equipe sulina apresentou na sua defesa falhas sensiveis que permittiram aos contrarios a obtenção facil de tentos, estabelecendo uma contagem elevada que contrastou com o desenrolar da luta em que se alternaram os ataques, havendo mesmo um longo periodo em que predominaram as investidas dos paranaenses.

UMA BOA PRELIMINAR

Como preliminar do embate interestadual, defrontaram-se as equipes dos encouraçados "Minas Geraes" e "São Paulo", que fizeram uma boa exhibição.

Os teams eram estes:

"Minas Geraes" — Trevisani; Bahiano e Carioca; Eugenio, Christino e Ceará; Rocha, Zé Luiz, Leonardo, Gradin e Botuca.

"São Paulo" — Claudionor; Terroso e Nicoláo; Arlindo, Pancho e Nelson; Menezes, Paranhos, Estanisláo, Moacyr e Pompilio.

A phase inicial foi francamente favoravel á equipe do "Minas Geraes", que agiu muito bem, exercendo absoluto controle do jogo. A sua linha deanteira, onde apenas se destava um pouco o ponta esquerda que perdeu boas opportunidades, entendendo-se muito bem, desenvolveu um jogo cruzado e bem executado.

Aos 10 minutos de jogo, Rocha abriu a contagem, e pouco antes de finalizar o tempo, Zé Luiz arrematando uma bella combinação de Leonardo e Gradin, augmentou a contagem para 2 x 0 em favor do "Minas Geraes", com a qual terminou o tempo.

No tempo final, o "São Paulo substituiu Menezes por Padua e o "Minas Geraes" substituiu Leonardo por Camillo e pouco depois Ceará, que se machucou, por Bahiano.

A mudança do centro atacante do "Minas Geraes" não foi feliz, pois que a sua linha não mais se entendeu como na primeira phase, e o "São Paulo" passou a atacar melhor. Ainda assim, um passe intelligente de Gradin, permittiu a Camillo elevar para 3 x 0 a contagem dos da camisa branca.

O "São Paulo, no emtanto persistiu no ataque, e Moacyr, um player que teve acção destacada, conquistou dois goals com pequeno intervallo, e nos ultimos 10 minutos Pompilio encerrou a contagem do jogo, empatando a partida.

Trevisani, o keeper do "Minas Geraes", mostrou-se fraco, tendo falhado em dois desses goals, e quasi permittindo que a victoria nos ultimos momentos pendesse para os do "São Paulo".

Com a contagem de 3 x 3, foi encerrado o jogo.

O JOGO PRINCIPAL

Para o prelio principal, arbitrado pelo sr. Loris Cordovil, os teams eram estes:

Mineiros — Princeza (Ananias); Pennaforte e Chico Preto; Zézé, Moraes e Geninho; Dario, Alfredo, Said, Canhoto e Alcides.

Paranaenses — Mansur; Angelino e Canoco; Jango, Facini e Athayde; Waldomiro, Teleco, Mandú, Pizatto e Wilson.

Os mineiros dão a saida, mas perdem e os paranaenses vão ao ataque. Estes, porém, mostram-se pouco firmes e decorridos dois minutos, Said recebe a bola e sem encontrar impecilhos, rompe a zaga contraria e abre a contagem do dia.

Os mineiros estão mais seguros e pouco depois Angelino descuida-se e perde a bola na área para Alcides, que faz o segundo goal dos mineiros.

Os paranaenses firmam-se e o jogo torna-se mais equilibrado. Wilson, que se revelou o melhor atacante paranaense, escapa veloz pela esquerda e atira forte. Princeza defende, mas não detém a bola e ainda Wilson, entrando, assignala o primeiro goal dos seus.

Ainda no primeiro tempo, canhoto, numa investida pessoal, conquistou o 3.º goal dos mineiros.

O team das alterosas decae um pouco e os paranaenses passam a atacar com mais insistencia, sem resultado, porém.

Na phase final, continuam os paranaenses a atacar com mais frequencia. Cabe, porém aos de Minas elevar a contagem. Conhoto escapa e da linha extrema dá um passe para traz a Alcides que fechara, e este faz o quarto goal dos mineiros.

Nessa altura os paranaenses fazem um goal correcto que o juiz Cordovil, que por signal vinha actuando bem, annullou sem fundamento. E' verdade que elle apitou em tempo, mas errado. Não houve "offside" incriminado e ao contrario, o player paranaense foi victima de uma rasteira dentro da área.

Pouco após, porém, Pizatto atira a goal e Ananias, que substituira Princeza no goal dos Mineiros, logra apenas desviar a bola que bate na trave e o proprio Ananias, deitado no chão, desvia-a com o braço para dentro do seu goal. Foi uma substituição errada a do keeper mineiro.

O team mineiro, que vinha apparentando cansaço, reagiu porém na parte final e por intermedio de Alcides e Dario, elevou a contagem para 6 x 2, com que foi encerrado o jogo.

O arbitro, sr. Loris Cordovil, fóra o erro acima apontado, que num jogo mais equilibrado teria sido capital, agiu correctamente.

Reune-se hoje o Conselho Technico de Water-Polo

O presidente da Federação Aquatica convida os membros do Conselho Technico de Water-Polo, a se reunirem, hoje, terça-feira, ás 17,30 horas, na séde daquella entidade.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

SERA' PLEITEADA A ANNULLAÇÃO DO JOGO DE ANTE-HONTEM RIO X S. PAULO

Chegou ao nosso conhecimento que um alto paredro da Liga Carioca dissera que iria ser pleiteada a annullação do jogo de ante-hontem, entre Paulistas e Cariocas, pela existencia de erro de direito que o invalidava.

A proposito procurámos ouvir o sr. Paschoal Segreto Sobrinho, thesoureiro da Liga Carioca, pelo qual soubemos que realmente havia duvidas sobre a regularidade da prorogação do jogo na primeira partida da melhor de tres, mas que seria aguardada a volta dos delegados cariocas e do sr. Horacio Werne, representante da Federação Brasileira de Football, para saber-se os termos de um accordo feito sobre essa prorogação e só depois disso, na reunião de amanhã do Conselho de Administração, tomar-se-ia qualquer medida, em face das leis da F. B. F.

Outro ponto que pareceu irregular naquelle jogo, foi o de terem os paulistas feito a substituição de dois jogadores atacantes, quando a lei permitte apenas a substituição de um goal-keeper e um outro jogador.

POR QUE E' QUE A FEDERAÇÃO AQUATICA ESTA' NA BERLINDA?

Interessantes commentarios de um leitor

A campanha que o DIARIO DE NOTICIAS vem fazendo em prol da emancipação da natação carioca tem encontrado grande repercussão nos nossos circulos sportivos. E não seria de esperar outra coisa, porquanto todos os que desejam o progresso da nossa aquatica ansiavam por um jornal que puzesse de lado o "tabú" ariovistico, pugnando pela redempção do sport natatorio. O DIARIO DE NOTICIAS foi esse jornal.

Hontem, recebemos os seguintes commentarios, sob o titulo supra e com a assignatura de "Jécas Praianos":

"A reforma dos estatutos da Federação Aquatica está em evidencia, assume no momento attitudes interessantes. Assim, verificamos que na reunião preliminar dos representantes dos clubs com a commissão elaboradora da reforma, primou pela ausencia da maioria.

Dos que estiveram presentes, dois delles, o Icarahy e Internacional, declararam nada ter que reformar, pois os estatutos actuaes estão muito bons para os interesses dos seus clubs.

Francamente, ficámos abysmados com essas declarações! Naturalmente, não queremos explorar os detalhes anteriores para chegarmos a uma conclusão de coacção ariovistica quanto a essas declarações; acreditamos mesmo que premidos pelos favores anteriores, esses clubs fizeram tal declaração.

Ninguem deixa de estranhar que o sr. Ariovisto convocasse, em nome da commissão, tal reunião numa hora tão impropria, num dia de maiores affazeres para todos os representantes, que assim não puderam comparecer ou fizeram pouca força para deixar de assistir á costumeira missa ariovistica, naturalmente já preparada antes do assumpto da reforma.

Agora o sr. Ariovisto, tão falado como leal e encanecido pelo sport, canta a sua primeira victoria, pois conseguiu demonstrar pela ausencia e desinteresse dos clubs, que nada tem para se reformar; tudo está bom...

As idéas de separação, de reforma dos estatutos, nada representam agora, quando o "major" da "Brasileira", que governa "clarividentemente" os destinos da Federação, deu o seu golpe de mestre. Dentro de poucos dias convocará uma reunião do Conselho de Representantes para, conhecendo esses homens como a palma das suas mãos, manobrar a maioria, que vae dizer:

— Tudo está bom; nada temos que reformar.

E tudo ficará como dantes: a mesma Federação, leitura do relatorio annual e... a approvação de um voto de louvor ao "major", que será novamente reconduzido á sua cadeira de presidente.

E o "major clarividente" da politica de surdina, espirito sem piedade daquelles que lhe caem no desagrado, achará depois uma formula para se proclamar "o unico bemfeitor". Convocará os representantes para approvarem o projecto de reforma que teve o "grande" trabalho de elaborar com todo cuidado, para que os cantinhos da sua politica fiquem salvaguardados...

Onde estão: o Peçanha, o Ary e o Lourival?

Esses moços que se precavenham agora: não cheguem a beirada de algum precipicio, tendo o "major" Ariovisto pelas suas costas... — (a.) *Jécas Praianos.*"

Não faremos commentarios em torno do que vimos de transcrever. Os leitores poderão, apenas, constatar quão justa tem sido a nossa conducta.

Mas, por que o sr. Ariovisto "et reliquiæ" não pedem demissão?

E' por essas e outras que a Federação Aquatica continua na berlinda...

Automobilismo

O augmento de cylindros nem sempre indica maior consumo de gazolina

Uma série de provas publicas victoriosamente levadas a effeito pelo Ford V-8

O augmento do numero de cylindros no carro Ford veiu dar logar á erronea crença, por parte de muitos, de que o carro estava condemnado a gastar mais gazolina. A construcção do carro e os principios scientificos em que foi baseada, depois de rigorosas provas e experiencias, fôra, porém, de tal maneira feita, que o Ford actual ainda é um dos carros mais economicos.

Para provar isso, a Companhia Ford autorizou os seus agentes, nos Estados Unidos, a acceitar corajosamente todas as experiencias que fossem exigidas pelos seus amigos.

Innumeras provas se realizaram, muitas dellas sob o directo controle da American Automobile Association. De uma publicação americana extrahimos a seguinte relação das ultimas realizadas:

Local	Kilometragem	Kms. por litro de gazolina
Cleveland, Ohio	8.220	9,734
Washington	8.080	9,564
Baltimore, Md.	5.317	9,726
Buffalo, N. Y.	16.460	7,868
Utica, N. Y.	16.128	9,437
Pittsburgh, Pa.	16.090	8,757
Chester, Pa.	15.575	8,161
Des Moines, Iowa	16.090	8,357
Bartlesville, Okla.	16.176	7,991
Omaha, Nebraska	16.090	8,608
Lincoln, Nebr.	16.328	7,745
Santa Rosa, Cal.	18.464	8,489
Salinas, Cal.	14.295	8,484
Oxnard, Cal.	2.654	7,932
Rockford, Ill.	16.090	7,779
Columbus, Ga.	16.090	7,779

A prova realizada em Washington, e que já foi largamente noticiada, mesmo na imprensa brasileira, é uma das mais interessantes e significativas, pelas difficeis condições em que teve o carro de operar, principalmente na famosa estrada de Mount Vernon. Durante esta victoriosa exhibição, controlada pela American Automobile Association, o carro funccionou perfeitamente, sem necessidade de qualquer ajuste ou reparo mecanico. Renovou-se o oleo apenas cada 1.500 kilometros, conforme as proprias instrucções da Companhia a todos os proprietarios de carros Ford. Convem assignalar ainda que, em todo o percurso de 8.080 kilometros, nem uma só vez foi necessario renovar a agua do radiador.

Como essa, todas as outras provas foram uma demonstração cabal da extraordinaria economia do Ford V-8 e da alta kilometragem que faz por litro de gazolina.

REDUZINDO O CALOR

Muito especialmente no verão, é aconselhavel substituir, por leite, verduras e frutas, as carnes e gorduras, que augmentam o calor, intoxicam o organismo e facilitam a constipação do ventre. — Ipes.

UM MAUSOLÉO PARA O POETA DAS "APOTHEOSES"

A homenagem de amigos e admiradores de Hermes Fontes

Amigos e admiradores de Hermes Fontes e Povina Cavalcanti, resolveram imprimir a conferencia que o critico de "Telhado de vidro" realizou na Academia de Letras sobre o cantor do "Cyclo da Perfeição", afim do producto da sua venda concorrer para a construcção do mausoleu do saudoso poeta sergipano.

O trabalho graphico, de fino gosto artistico, foi executado na Imprensa Nacional, sob a direcção do poeta Paula Barros, resultando uma obra de arte digna do autor da conferencia e do homenageado.

Por sua vez a conferencia do sr. Povina Cavalcanti, conhecido por tantos trabalhos intellectuaes de merito, é uma das paginas mais bellas e commoventes sobre a vida atormentada e a poesia maravilhosa de Hermes Fontes.

Os que ainda a não leram terão agora opportunidade de fazel-o, admirando um estudo magistral sobre o poeta da "A fonte da matta" e concorrendo, ao mesmo tempo, para a justa homenagem que amigos e admiradores lhe querem prestar.

Empossa-se hoje a nova directoria da Academia Carioca de Letras

No edificio do Syllogeu Brasileiro, á rua Augusto Severo, a Academia Carioca de Letras empossará hoje, ás 17 horas, a sua nova directoria eleita para o exercicio de 1934.

Usarão da palavra o presidente Alcides Bezerra, lendo o relatorio de sua gestão e o sr. Modesto de Abreu, novo presidente, expondo o programma dos trabalhos deste anno.

O representante do Estado do Rio no Congresso de Medicina Legal

O interventor federal no Estado do Rio, nomeou o dr. Faria Junior, director do Instituto Medico Legal da Repartição Central de Policia, para representar o Estado no Congresso de Medicina Legal a reunir-se nesta capital.

Os novos horarios das linhas Auxiliar e Rio d'Ouro, da Central do Brasil

De accordo com as ordens do director da Central do Brasil entrarão em execução, no dia 1º de fevereiro, os novos horarios da Linha Auxiliar e Estrada Rio d'Ouro.

As eleições na U. T. L. J.

Carta do candidato Plinio Mello á mesa da Convenção

Da Mesa da Convenção Eleitoral da U. T. L. J. pedem-nos a publicação da seguinte carta:

"Companheiro Gonzaga — O fim desta carta é notificar ao companheiro, na qualidade de presidente da Convenção Eleitoral da U. T. L. J., que resolvi me desinteressar por completo de participar da luta em torno das proximas eleições.

Como sabe o companheiro, a actual directoria convocou uma convenção de representantes de quadros da U. T. L. J. para a escolha da chapa official do syndicato a ser suffragada nas proximas eleições. A essa convenção compareceram mais de vinte representantes, que, embora fossem minoria no conjuncto da representação de quadros do nosso syndicato, tinha, entretanto, o direito de se pronunciar soberanamente sobre o assumpto. Essa convenção, por maioria absoluta, escolheu a chapa que já é do conhecimento publico e da qual ambos fazemos parte. Não se trata de averiguar aqui si essa escolha foi boa ou má. O que é preciso saber é que ella foi feita legitimamente.

Entretanto, como tambem sabe o companheiro, essa escolha descontentou um grande numero de companheiros, inclusive mesmo alguns incluidos na referida chapa. Em consequencia disso, está havendo uma verdadeira proliferação de candidaturas aos varios cargos da futura directoria da U. T. L. J. Como não pretendo me envolver em lutas de grupos ou facções sem programma — porque entendo que não é esse o melhor modo de se servir aos interesses do movimento syndical do proletariado e como seria forçosamente levado a isso si fosse me bater pela chapa approvada na convenção, é que resolvi me desinteressar do pleito.

Como, entretanto, o meu nome apparece na maioria das chapas até agora divulgadas, e como considero os cargos de direcção syndical não como sinecuras ou honrarias, mas como posições de luta, exigindo dedicação e sacrificio pessoal, — não me parece justo que eu renuncie préviamente a dar a collaboração dos meus esforços á futura directoria. Comprehendendo, porém, que, para ser util ao syndicato na sua actuação, necessario se torna que ella tome a iniciativa de certas medidas preliminares, quero aproveitar esta opportunidade para declarar que só acceitarei a indicação de meu nome para qualquer cargo da futura directoria, se a mesma tomar a iniciativa: 1º — de reformar os estatutos, adaptando-os ás necessidades do syndicato de accôrdo com a "declaração de principios", approvada no Congresso Syndical de abril, 2º — de estender o contrôle do syndicato sobre o trabalho na maioria das empresas graphicas e jornalisticas desta capital; 3) — de entrar em entendimentos com as referidas empresas, afim de que seja regulamentado esse trabalho, visando sobretudo acabar com o regimen degradante das accumulações; 4º — de elaborar uma tabella geral de salarios para as differentes categorias profissionaes, uniformizando-os nas varias empresas e procurando valorizar o trabalho, na base do salario minimo correspondente ao custo da vida; 5º — de lutar para que seja estendido aos trabalhadores do livro e do jornal o regimen das caixas de previdencia nos casos de invalidez, desemprego, doença, prenhez e morte; 6º — finalmente, de realizar uma politica de restabelecimento da confiança dos trabalhadores graphicos em seu syndicato de classe, de modo a facilitar a união de que elles precisam para se defender contra a offensiva patronal.

Nestas condições, darei o meu apoio á futura directoria que terá tambem, estou certo disso, o apoio da grande massa dos trabalhadores na industria polygraphica do Rio de Janeiro.

Esperando que a Mesa da Convenção, para melhor conhecimento dos interessados, divulguem esta carta, fico desde já agradecido, e envio ao companheiro as minhas sinceras saudações proletarias.

Rio, 30 de 12-33 — (a) PLINIO MELLO."

Chacaras e Fazendas

As verrugas da videira

As "verrugas", "tuberculose" ou "ronha" da videira, uma doença que se acha muito diffundida em quasi todas as regiões onde se cultiva esta valiosa planta. As verrugas atacam a todas as variedades de videira, não produzindo em todas, comtudo, os mesmos defeitos. As variedades francezas, algumas italianas e tambem a moscatel, em algumas regiões, são seriamente atacadas. Por outro lado, as variedades que na America Latina soem ser chamadas "crioulas", emboa se encontrem fortemente atacadas, em igualdade de condições e offerecem mais resistencia. Os prejuizos que esta doença occasiona são tambem variaveis, dependendo da idade e do cuidado que se dispensa ao vinhedo. Nas zonas e propriedades onde os cuidados culturaes deixam muito a desejar, a doença propaga-se mais, occasionando prejuizos de muita importancia.

"Caracteres dos orgãos atacados". — A doença localiza-se na base das plantas; mas quando o ataque é realmente forte, póde ser observada tambem nas raizes, na haste e nos sarmentos. A principio apparece na fórma de pequenos tuberculos isolados, que augmentam pouco a pouco em tamanho e acabam por juntar-se uns com os outros. Com frequencia abarcam toda a circumferencia do tronco, originando um tecido de forma irregular; outras vezes apresentam-se dispostos em série sobre um lado, de baixo para cima. Na parte superior das plantas, é commum que a doença se localize nos nós dos sarmentos, nas feridas da haste e das grandes ramificações.

Quando começam a formar-se, os tuberculos estão constituidos por um tecido tenro, esponjoso, mais ou menos verde. A' medida que a doença progride, as excrescencias adquirem fórma irregular, tornam-se gretadas, tomam uma côr escura e, por fim, lignificam-se. A sua superficie cobre-se de uma substancia suberosa. Ao mesmo tempo, a doença progride nos tecidos internos; nesta região, as excrescencias têm consistencia esponjosa, podendo ser separadas com facilidade dos orgãos atacados. As plantas doentes apresentam uma vegetação enfezada, de côr amarellada. As folhas são pequenas, ligeiramente dobradas; os sarmentos são curtos, delgados e incompletamente lignificados; a frutificação é escassa; os cachos são pequenos, e pequenas são tambem as uvas. Quando a invasão é forte, as plantas perecem ao cabo de pouco tempo.

"Causas que produzem a doença". — A varias causas, isoladas ou juntas, era costume attribuir esta doença. Julgava-se que era devida, entre outras, ás feridas occasionadas pelos instrumentos culturaes; á acção das geadas e frios intensos que desagregam os tecidos; a um desequilibrio produzido por excesso de absorpção; e, emfim, ao excesso de humidade no solo.

As investigações do dr. Cuboni demonstram que se trata de uma doença de origem bacteriana, a qual foi denominada "Bacillus ampelopsorae". Outros investigadores attribuem-na ao "Crowngall", que é produzido pelo "Bacterium tumefaciens". Naturalmente, o seu desenvolvimento é favorecido pela pre-disposição da planta para contrair o mal, muito especialmente quando esta se encontra debil como consequencia da idade, da excessiva humidade no solo, etc.

"Causas que favoreçam a doença" — O excesso de regas favorecem o desenvolvimento da doença. Em todos os vinhedos onde se tem abusado de agua, tem-se registrado o apparecimento das verrugas, em terras argilosas, providas. E' observada com mais frequencia nos logares baixos, nos vinhedos plantados em terras argilosas, providas de má drenagem, e tambem nos terrenos que têm no subsolo, á pouca profundidade, camadas de greda que difficultam o escoamento das aguas de irrigação. Isso explica porque as verrugas não apparecem em alguns terrenos que têm o subsolo impermeavel. As fortes geadas, as feridas produzidas no tronco da videira com as ferramentas, com o desbroto mal feito no pé das plantas e a falta de amanhos no terreno predispõem á formação das verrugas. A isto ter-se-á que agregar a irrigação que se faz pelo pé das cepas, em vez de fazel-a pelo centro dos camalhões.

"Medidas prevenivas e curativas" — Para evitar o desenvolvimento das verrugas, é necessario sanear os terrenos que conservam a humidade por um espaço de tempo demasiado, mediante um bom systema de drenagem, que facilite o escoamento do excesso de agua. Nos vinhedos plantados em terrenos gredosos, salitrosos ou muito argilosos, convem recorrer á abertura de regos e drenagem, podendo-se empregar sarmentos, ramos ou pedras; depois os fossos são acabados de encher com terra; e, quando se crê que isso é conveniente, podem empregar-se cannos de barro cozido. Esses terrenos podem ser melhorados com applicações de cal. Convem tomar cuidado para não ferir o tronco e as raizes com os instrumentos de cultivo.

No inverno poder-se-á descalçar o pé das plantas doentes, cortar as excrescencias com uma faca bem afiada e pintar as partes affectadas com uma solução de sulfato de ferro a 20 ou 30 por cento; o emprego de alcatrão dá tambem bons resultados. As plantas seccas ou muito doentes e as verrugas cortadas devem ser queimadas. Nos sitios onde existiram plantas doentes, abrir-se-ão covas e proceder-se-á á desinfecção com cal viva, não collocando novas plantas emquanto não passar algum tempo.

Diarrhéa branca

Em o numero de agosto de "Chacaras e Quintaes", encontra-se um trecho traduzido da revista allemã "Geflugel: Borge", de Leipzig, no qual um avicultor demonstra o valor do "Mate".

Eis o que diz o avicultor allemão: — "Ha alguns annos estou me convencedo cada vez mais que o organismo humano muito se approximo ao dos animaes, e por isso dou de beber aos meus pintos nada mais do que chá de mate. Com essa bebida, a diarrhea branca, que habitualmente se apresenta no 5º dia de vida dos pintos, desapparece por completo. Ultimamente continuei minhas experiencias com 30 pintos nascidos no mesmo dia e da mesma origem. A' metade desses pintos dei, como bebida, exclusivamente, chá de mate e á outra metade agua pura. Resultado: os tomadores de chá crearam-se todos com perfeita saude, ao passo que dos bebedores de agua morreu uma boa parte. Com experiencias successivas obtive sempre o mesmo resultado.

Até ha pouco havia confiado o meu segredo sómente a alguns amigos, os quaes depois me informaram que os pintos tratados com chá de mate não só se criam mais vigorosos que os outros, mas que até o crescimento das pennas e o desenvolvimento em geral são mais rapidos.

O ultimo anno e a presente época de incubação trouxeram-me a absoluta certeza de que no chá de mate achamos um excellente remedio preventivo contra a diarrhea branca. O chá deve ser dado frio, mas preparado tal qual como se fosse para a mesa".

ALAGAO.

Para maior incremento da agricultura

Um dos grandes males da lavoura é o frete.

Toda imprensa tem demonstrado, em mappas bem confeccionados, o entrave do augmento da exportação das mercadorias.

Um outro grande embaraço é a falta de transportes, principalmente por via maritima, do norte para o sul, o que obriga o carioca a consumir artigos estrangeiros, como bacalháo e frutas, quando podiamos nos deliciar com o nosso pirarucú e as frutas do Norte.

Para o primeiro caso, o governo acaba de baixar um decreto dando, durante cinco annos, nas estradas de ferro administradas pela União, o abatimento de 10 % sobre as tarifas para os productos apresentados a despacho pelas cooperativas agricolas e empresas de colonização, que se tenham fundado ha menos de um anno ou se venham a fundar dentro de dois annos, a contar da data do decreto (5—12—33), nas zonas marginaes ás estradas, comprehendidas dentro de 15 kilometros para cada lado.

Dá, tambem, 20 % de abatimento para os productos que até a data do decreto não tenham sido explorados nas mesmas zonas, assim como 10 % para machinismos e materiaes necessarios á installação de usinas e fabricas, nas mesmas condições de prazo e localização.

A nosso ver, ainda é um tanto complicado este decreto, pois será necessario provar que os productos não eram explorados naquellas zonas...

Em todo caso, já é o principio da comprehensão das necessidades da lavoura e do povo.

Esperemos, agora, pelas medidas para o augmento dos meios de transporte.

ALAGAO.

Doença de gatos

J. XAVIER — Engenho Novo — Escreve-nos: Peço-lhe o obsequio de enviar uma receita para o gato "Garoto", de 7 annos completos com tosse rouca, mas mia natural. Outra para o "Gury" (gato tambem), com 2 annos incompletos: ha 3 mezes appareceu com os queixinhos inchados como cachumba; desinchou, mas ficou com tosse, a lingua sempre exposta e babando muito.

Resposta — Sendo a tosse proveniente, sómente, de algum resfriado, tenha o "Garoto" a abrigo das chuvas e dê o seguinte:

Benzoato de sodio	1.0
Benzoato de amonio	1.0
Xarope de ipeca	30.0
Xarope de agrião	30.0
Agua distilada	60.0
Licor amoniacal anizado	2 gotas

Dar uma colher das de chá de 3 em 3 horas.

Para o "Gury" dê, antes das refeições uma colher das de café da seguinte preparação:

Iodureto de sodio	1.0
Agua distilada	100.0

Póde usar este remedio durante 8 ou 10 dias.

ALAGAO.

LIVROS NOVOS

MONTEIRO LOBATO — *Historia do Mundo para as Crianças* — Adaptado de V. M. Hyllier — Bibliotheca Pedagogica Brasileira — Literatura Infantil — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1933.

As crianças brasileiras precisavam de um livro que reunisse a uma leitura facil e agradavel, um valor educativo apreciavel. Com esta historia do mundo dedicada á infancia, o sr. Monteiro Lobato desincumbiu-se dessa tarefa de maneira admiravel. Escripto em linguagem simples e attraente, este livro é do maior alcance para a educação das crianças. Em trezentas paginas lindamente illustradas por J. U. Campos, desenrola-se a historia do mundo, desde o começo até a grande guerra, familiarizando o espirito de seus pequenos leitores com os grandes nomes e com os grandes feitos da historia universal. Um livro precioso!

"A vida sexual e o amor na Russia" — Edição de Calvino Filho.

Foi-nos enviado um exemplar desse trabalho de I. Helman. Trata-se de uma obra interessante, dentro da qual o leitor vae encontrar uma serie de estatisticas, focalizando o problema da sexualidade e o amor na Russia.

E' um inquerito opportunissimo porque apparece precisamente quando entre nós a questão sexual, encarada como sciencia está em absoluta evidencia.

O livro tem um claro fundo educativo. Helman, o seu autor, mantém-se dentro de uma linguagem elevada e accessivel a todas as classes.

E' uma contribuição valiosa porque o seu trabalho foi erguido sobre cifras. Não ha litteratura no seu livro, que é, em synthese, um inquerito rigoroso sobre o problema sexual e o amor na patria de Lenine.

ADÃO E ALGUMAS EVAS. Concordia Merrel. CEGUEIRA DE AMOR. Elinor Glyn. Cia. Editora Nacional, 1933.

"Adão e algumas Evas" é o quinto romance de Concordia Merrel, que nos fornece a Companhia Editora Nacional, em traducção portugueza, na sua "Nova Bibliotheca das Moças". O exito alcançado pelos outros: "Casada por dinheiro", "Casamento por vingança", "A maltrapilha" e "O homem sem piedade", revela-nos bem o prestigio da autora entre as leitoras brasileiras. Com o poder creador que se manifesta em seus typos e com a acção intensa e dramatica que transborda das duzentas e tantas paginas do seu ultimo livro, tudo faz crer que esse prestigio ha de firmar-se ainda mais. Assim "Adão e algumas Evas" têm todos os requisitos para obter um excepcional successo.

Outro livro que será acolhido certamente com o mesmo exito, é "Cegueira de amor", de Elinor Glyn, cuja traducção portugueza, tambem é publicada pela Companhia Editora Nacional, de São Paulo. Graças a sua capacidade de evocar os aspectos mais patheticos da existencia, a autora conta-nos admiravelmente a historia de duas vidas parallelas, que as circumstancias do acaso tendem a desunir, mas que a força do destino fez com que se encontrem finalmente, em um emocionante "happy-end".

REGIMEN DE GIBOIA

No verão, devem-se evitar as refeições copiosas, sobretudo ao meio dia; ellas indispõem ao trabalho e têm grande parte no cansaço, de que tanta gente se queixa em tempo de calor. — Ipes.

CINEMATOGRAPHIA

UM FILM DE ROMANCE E MUSICA!

Alice Brady, Maureen O'Sullivan, Franchot Tone e Phillips Holmes interpretaram, dirigidos por Charles Brabin, para a Metro Goldwyn Mayer, um film que o Palacio estreará segunda-feira proxima: "Beijos por dinheiro" (Stage Mother). Trata-se de um romance de caracteres ineditos, envolvendo figuras do theatro. Não se parece com "Broadway Melody" nem com qualquer outro film daquelle genero. Sua musica é excellente, principalmente dois "fox" que se popularizarão depressa: — "Dancing on a Rainbow" e "Beautiful Girl", ambos dos mesmos autores de "Broadway Melody" e "Hollywood Revue".

UM ROUXINOL HUNGARO NA CIDADE...

Uma opereta linda, vibrante, com os mais lindos episodios de vida romantica e que se ajusta bem á alegria do anno novo: — "Sangue hungaro" que veremos, a partir de segunda-feira que vem, no Broadway.

Uma opereta cujas melodias, animadas de belleza, tem toda a pulsação da alma cigana. O enredo, que se reveste da mais alta e pura graça romantica, desenrola-se numa atmosphera de espiritualidade. Dest'arte, conhecemos mulheres francas e lindas, amantes de inspiração calida, labios ébrios de canções. A heroina, graciosa e esculptural, é a deliciosa Gitta Alpar, cujo talento scenico se reune a uma voz incomparavel, de variadissimos effeitos. Não poderia haver uma interprete mais radiosa e feliz da musica cigana.

Ao lado de Gitta Alpar — a Totti Del Monte da Hungria — encontramos um typo perfeito de galã, cuja elegancia se anima com os lampejos de esplendida espiritualidade ou seja Gustav Froehlich. Elle se torna adoravel pelas variações de humor, pelo aprumo de gentil homem, pela graça dos seus effeitos scenicos.

A MAIOR NOVELLA DE SOMERSET MAUGHAM, VEIU SERVIR OS AMORES DE PATRICIA ELLIS E DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR!

"Perdido no paraiso" (Narrow Corner), que a Number One Company vae apresentar no proximo dia 8 no Pathé Palacio, teve a sua trama tirada da maior novella de Somerset Maugham, trama das mais pittorescas e interessantes, que a Warner-First National levou ao écran com um grande "cast" encabeçado por Douglas Fairbanks Junior e aquella mesmissima e linda creaturinha que é apontada como causadora do seu inesperado divorcio: Patricia Ellis.

"Perdido no paraiso" tem, acima de tudo o grande predicado de nos dar, com simplicidade, aquillo que tanto dizem actualmente desses dois jovens astros da Warner-First National... Dizem que Joan Crawford recusou-se a assistir o film, quando exhibido em Los Angeles...

ANNO PASSADO...

O anno que transcorreu fez reputações novas e prejudicou outras. Norma Shearer — a admiravel interprete de "Divorciada", "Alma Livre" e "Beijos a Esmo" — não accrescentou nada á sua gloria com os dois films deste anno: "O Amor que não morreu" e "Mentiras da Vida", e se aquelle conseguiu reconciliar-a com as platéas burguezas, mantenedoras da moral, o segundo quasi a compromette.

Joan Crawford é a nostalgia do seculo que Hollywood quer fantasiar de tragica. E lhe inventam uns argumentos em que o elemento fatalidade fica tão extranho e incrivel como seria anachronico um bico de gaz num apartamento de arranha-céo. Com esse preconceito atado aos pés, Joan Crawford não tem podido dar muitos passos á frente.

Greta Garbo, que no anno de 1932 foi mal comprehendida e forçada a aceitar papeis vulgares, rehabilitou-se na admiravel interpretação de Pirandello, em "Como me queres". A sua carreira voltou a ser ascendente. Está em preparação o seu grande film "Rainha Christina".

Marlene Dietrich tem conseguido despistar os "bigs" de Hollywood, saindo incolume das miserias que os contratos lhe impõem. Os films podem falhar; ella, porém, sempre salva o seu papel com o talento e a belleza, que não falham.

Para citar mais rapidamente, consideremos que Sylvia Sydney não desmentiu a promessa que Von Sternberg leu no seu typo, mas o sorriso felino que o director allemão lhe descobriu não tem illuminado com a mesma assiduidade a téla. Winnie Gibson tem tido papeis transitorios e fugazes, mas a sua suggestão demora na memoria do "fan"; Irene Dunne valorizou immensamente "Esquina do Peccado" e promette-nos "Ann Vickers" para o anno; é uma artista bonita que parece pedir desculpas de ter talento; Helen Hayes — a unica tragica de Hollywood, — conseguiu ficar bonita em "A Irmã Branca" e "Adeus ás Armas"; Anna Harding começou a dominar os horizontes cinematographicos com o seu vulto inconfundivel; a interpretação que emprestou a "Pouco Amor não é Amor" ficará inesquecivel; Kay Francis tem distribuido criteriosamente suas qualidades artisticas sem aprofundal-as mais; a media do seu trabalho continua alta sem ter subido; Dyana Wynyard — que "Cavalcade" revelou como uma artista muito interessante, não se deixou prender pelo cinema; a actriz ingleza prefere o contacto directo com as platéas pelo theatro; Catarine Hepburn apenas se desenhou nos ultimos dias do anno, mas com os traços firmes de uma verdadeira construcção artistica, Glenda Farrel conseguiu fazer-se reconhecer pelos "fans" com o seu ar de caixeirinha oxygenada e Beatriz Costa, que plagiou o typo de Eugenia Alvaro Moreyra é capaz de se fazer querer entre nós; Loretta Young andou resumindo o sonho manso dos homens que descansam na penumbra de uma sala de projecção o aturdimento da vida moderna; Claudette Colbert conseguiu ser distinguida por Cecil B. de Milles, que lhe deu a interpretação da esposa de Nero; Karen Morlay trabalhou pouco mas bem — creando typos raros de perversidade feminina e Joan Harlow foi a unica "estrella" que não soffreu com a parceria de Clark Gable.

Dois acontecimentos marcam o anno que acaba: a volta de Clara Bow e Alice Brady. A primeira tinha motivos de apparecer, embora não precisasse mostrar-se tão refractaria á dieta das "fausse-maigres", mas a ultima foi uma coisa que ainda não comprehendemos.

Tambem não devemos esquecer duas tentativas de "estrellas" que quizeram impôr-se porque se pareciam com Greta Garbo: — Tala Birell e Talulah Bankhead.

A artista da moda que o anno passado elegeu foi Lilian Harvey. Seu genero deliciosamente subtil, sem ser profundo, perturba os intellectuaes e agrada aos vulgares. Escolheu um genero que talvez não possa ser premiado pela Academia de Artes Americana — mas no qual o seu talento lhe conquistou um exito completo.

Continuaremos amanhã a nossa revisão de valores...

RACHEL

THEATRO

A arte e a época

Assim pensa Pirandello das relações entre a arte e a época:

"Póde realmente existir uma arte, que de modo nenhum seja do nosso tempo? Se tenho a minha concepção especial da vida e do mundo, se tenho a minha sensibilidade propria, ellas não podem ser senão do nosso tempo (se não, de que outro tempo seriam?)

Pirandello

As minhas experiencias e as minhas impressões não podem, todas ellas, deixar de influir na minha arte. Mas actuam indirectamente — inconscientemente, accrescentarei. Não ha nada que não possa ter o seu logar na Arte.; tudo tem direito de cidade, sem proposito nem precisão.

O poeta póde viver a revolução fascistas, mas se quer desenvolver uma these, illustrar um programma, se pretende seguir modelos e formulario especial, isso não passará além da composição. Se, pelo contrario, o poeta tem alma de poeta que a revolução aviva lyricamente, se não considera senão a ordem da propria inspiração, póde ser, perfeitamente, o poeta da revolução fascista. A questão é de personalidade — de espontaneidade.

Todas as verdadeiras affirmações artisticas, todas as obras de arte estão na tradição. Que é tradição? Se ouvirem falar numa verdadeira tradição de arte, não é senão uma série de affirmações originaes. Petrarcha é irreductivel a Dante, como a Leopardi é irreductivel Manzoni. Todas as vezes que apparece no mundo literario uma physionomia literaria differente, ella é recebida com desconfiança, faltam termos de comparação e muitos voltam-se para o passado para nelle encontrarem modelos e semelhanças. Quanto mais somos pessoaes, mais a vida é difficil, até que o circulo formado pelos primeiros admiradores tenha englobado o grande publico. E nem sempre a batalha é facil; nem sempre é certa a victoria.

Quanto ao passado e ao futuro, certo é que não preoccupam o verdadeiro artista, o qual é e quer ser integralmente elle proprio.

A cultura e o estudo devem avigorar a depressão e enriquecem a personalidade, mas a personalidade é o que é. Personalidade e espontaneidade sempre. Isso é tudo."

PELO "ALMIRANTE ALEXANDRINO"

Jardel Jercolis, Lodia e Aracy novamente no Rio

Domingo cedo, chegou da Europa o paquete do Lloyd, "Almirante Alexandrino". Nelle viajaram, de volta de uma "tournée" artistica ao velho mundo, o actor emprezario Jardel Jercolis e sua esposa a actriz Lodia Silva e a "estrella" Aracy Côrtes.

Os tres artistas tiveram uma esplendida chegada. Havia muita gente no cáes, esperando-os, collegas, jornalistas, admiradores, uma onda de gente que invadiu o navio do Lloyd, mal o "Almirante Alexandrino" atracou ao cáes.

A bordo abraçamos Jardel. Está optimo, alegre, satisfeito, esperançado — um triumphador. Tem planos arrojados. Pensa dar-nos uma esplendida temporada de theatro musicado. Vae montar tudo que diga com o genero — opereta, fantasia, burleta, revista, tanto originaes, como traducções e adaptações.

Depois falamos com Aracy. Veiu esplendida. Estava ansiosa por desembarcar, saudosa do Rio de Janeiro, que tanto a quer e a ovaciona.

Lodia continúa a boneca risonha que tanto brilho emprestava aos quadros de fantasia das revistas do Jardel.

Os abraços continuavam. E eram tantos, que nos foi impossivel conseguir maiores detalhes sobre a proxima temporada de Jardel.

De Portugal

DUAS COMEDIAS ESTRANGEIRAS EM SCENA NO NACIONAL E NO POLYTHEAMA DE LISBOA

Sobre a representação, na capital portugueza, da comedia de Denys Amiel, "Trois et une", traduzida por Felix Bermudes, com o titulo "Uma para 3", faz um critico os seguintes commentarios:

"Succede por vezes que o exito em terras estranjeiras não recommenda nem garante o exito na nossa original terrinha (lembrar o caso da "Maison en face"), pois os habitos, costumes, moral e gostos da nossa gente são bem diversos dos das platéas hecterogeneas, theatros parisienses...

A peça franceza raramente foge á brejeirice mais ou menos disfarçada e "Trois e Une" de Denys Amiel assenta grande parte neste velho processo... dramatico, intelligentemente preparado, espirituosamente condimentado e até com finalidade moral, discutivel mas admiravel. Nesta peça, Denys Amiel, volta a registrar uma opinião franceza, já expandida e demonstrada em outras peças: a "mulher" — pobres mulheres e pobres homens na boca dos autores francezes! — que é cortejada por homens de temperamentos differentes, preferindo sempre o que fôr mais "macho"! Esta moral, que na peça "3 e Uma" é dada em tom risonho, já foi tratada em graves dramas passionaes por autores mais celebres que Denys Amiel".

A seguir a critica elogia, francamente, o trabalho de Estevam Amarante.

Esta peça já foi representada em francez, no nosso Municipal.

No Nacional subiu á scena uma peça traduzida por Virginia Victorino e cujo autor, o hungaro Lajos Zilahy, a viu representada em Paris numa preciosa adaptação de Denis Amiel.

De uma vibrante dramaticidade, "Aquella noite" é uma peça de aspecto mysterioso, extraordinariamente bem feita, cheia de emoção e pittoresco. O enigma posto desde o começo da peça, conserva-se até ao fim, em intensidade constante. Mas o que mais impressiona nesta obra é o interesse dramatico não existir nos factos, mas sim nos sentimentos das personagens e nos seus caracteres. Accresente-se a isto o ambiente que a Empresa põe sempre em todas as suas montagens, o desempenho que lhe deram todos os artistas da companhia, nomeadamente Palmyra Bastos, Alves da Cunha, Maria Lalande, Robles Monteiro, para só citarmos os principaes papeis.

Amelia Rey Colaço, num curioso papel episodico, mantem a platéa num interesse crescente, recebendo do publico fartos applausos.

A "ESTRELLA" BRASILEIRA VANISE MEIRELLES TRIUMPHA NOVAMENTE

Sobre o desempenho da revista "Mãos no ar", nova revista do Maria Victoria, o critico do "Jornal do Commercio", de Lisboa, assim se refere á actuação da nossa patricia:

"Está a companhia mais desfalcada de estrellas, ou então menos aproveitadas. A estrella brasileira Vanise Meyrelles continúa a poder ser o maior attractivo, bailando e cantando e representando até com agradavel apresentação. Continúa a ser elemento aproveitavel neste genero de theatro".

A PROJECTADA VISITA DO CIRCO HAGENBECK A LISBOA

O presidente da Sociedade de Escriptores e Compositores Theatraes Portuguezes, sr. Felix Bermudes, officiou, em nome desta collectividade, ao sr. Inspector Geral dos Espectaculos, reclamando contra a projectada vinda a Lisboa do Circo Hagenbeck, pelos prejuizos que isso causaria ao theatro portuguez e porque, tendo-se entabolado, com autores allemães, a possibilidade de se representarem na Allemanha peças portuguezas, essa tentativa não foi acolhida devido á resolução de se excluirem da exploração theatral naquelle paiz todas as obras que não sejam de autores allemães.

BASTIDORES

"RAÇA DE CABOCLO" VAE COMPLETAR O SEGUNDO CENTENARIO

O quadro novo sobre o Natal, que Duque fez accrescentar á peça que agora está sendo apresentada na Casa do Caboclo, veiu completar o exito da peça "Raça de Caboclo", que tem sido apresentada com agrado no theatrinho regional da Empresa Paschoal Segreto.

O valor do original, a fidelidade dos ambientes e, acima de tudo, o sentimento do trabalho que Duque escolheu para a temporada do fim de anno, estão fazendo com que o publico não se canse de testemunhar a "Raça de Caboclo", uma sympathia incondicional, que cresce de dia para dia. Já agora a peça vae caminhando para o seu segundo centenario.

O SUCCESSO DE "ONDE ESTAS, FELICIDADE?", NO CARLOS GOMES

Desde que a Companhia de Comedias Modernas appareceu, no theatro da Empresa Paschoal Segreto, o publico soube testemunhar-lhe uma viva sympathia e, agora, peça após peça, a mesma demonstração continua, num testemunho inilludivel de satisfação.

"Cuidado com o amor", a peça de Arniches, rtaduzida pela penna de Restier Junior, continúa em franco successo, agradando inteiramente.

Tudo faz prever, pois, que o novo original ora no esplendido theatro da empresa Paschoal Segreto tão cedo não deixará o cartaz.

"CAE, CAE BALAO" SERA' O GRITO DE CARNAVAL, NO THEATRO RECREIO

Na revista burleta de critica politica e carnavalesca, de Luiz Iglesias e Freire Junior, "Cáe, Cáe, Balão", que subirá á scena no theatro Recreio logo a seguir "A Capital Federal", estreiará o querido actor comico Oscarito Brenier interpretando o impagavel papel de "Zé Pereira". Tambem em "Cáe, Cáe, Balão" estréa a joven "vedetta" Eva Todor, que pela primeira vez apparece ao publico carioca. A peça carnavalesca do Recreio apresentará todas as musicas de successo do proximo carnaval como sejam: "Ha uma forte corrente", "Ri, Palhaço", "O correio já chegou", "Lourinha", "Deixa a velha sambar", "Historia do Brasil", "Preto tambem é gente", etc., etc.

"Cáe, cáe, balão" será um novo successo no Recreio.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia de Burletas e Revistas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "A Capital Federal" — Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Cuidado com o amor" — Poltronas, 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — **Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas**, "Natal do caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — "O homem solitario", com Herbert Marshall e May Robinson.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "A mulher que eu amei", com Edward G. Robinson e Kay Francis.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$500 — "A canção de Lisboa", com Beatriz Costa e Vasco Santanna.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — ras — "Sonho da artista", com Marion Nixon e Spencer Tracy e "Matar para viver", com George O'Brien.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 — "Danubio azul", com Brigitte Helm.

PATHÉ-PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Simone é assim", com Meg Lemonnier e Henry Garat.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Sorte de marinheiro", com James Dunn e Sally Eilers.

PATHE' — Phone: 4-1492 — "O rei do volante", com Buck Jones.

PARISIENSE — Phone: 2-0128 — "A verdade semi-nua" e "Tu serás duqueza".

PARIS — Phone: 2-0181 — "Samarang" e "Ferro a ferro".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Voltando ao passado" e "Somos de circo".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Queridinha do coração" e "Dois e dois".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Luar e melodia" e "Mascarado magnanimo".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Sonho dourado" e "Mulher e medica".

POPULAR — Phone: 4-1984 — "Samarang", "Amor na côrte", "Torre de Babel" e "Camapheu amarello".

PRIMOR — Phone: 4-5984 — "Fra Diavolo" e "Só para senhoras".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Fra Diavolo", "Calouros endiabrados" e palco.

LAPA — Phone: 2-2543 — "O rei das jaulas" e "As irmãs de Celestina".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Reunião".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Luar e melodia".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Reunião".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Meus labios revelam".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Captiveiro de uma mulher" e "A meia noite".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Reunião".

BENTO RIBEIRO — "Vencedor modesto e "O rei dos ciganos".

BRASIL — Phone: 8-2013 — "Aurora de duas vidas".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-3174 — "Mulher só aquella", "Buck, o vencedor" e "Camapheu amarello".

CATUMBY — Phone: 2-3651 — "Perigos de amor" e "Transatlantico de luxo".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Zombie" e "Em plenas nuvens".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Mysterio do templo Tower" e "Difamada".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "O passado de uma mulher" e "Dragões da morte".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Amar e ser amada".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "O vencedor modesto" e "Grande Hotel".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Narcissus".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-3670 — "A verdade semi-nua" e "Chandú, o magico".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "O marido da guerreira".

SMART — Phone: 8-8381 — "Captiveiro de uma mulher" e "A vida de Jimmy Dolan".

JOVIAL — "Fra Diavolo".

HELIOS — Phone: 6-0767 — "Seu primeiro amor" e "Cavaleiro do Texas".

MADUREIRA — Phone: 9-2889 — "Honra e ciume" e "Herança das Steppes".

MARACANA — Phone: 8-1910 — "Tu serás duqueza" e "Ferro a ferro".

NACIONAL — Phone: 6-0073 — "Chandú, o magico" e "O beijo deante do espelho".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Peso do odio" e "Jogador galopante".

PIEDADE — "Zombie" e "Cabelleireiro de senhoras".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Mumia" e "Cabelleireiro de senhoras".

PENHA — Phone: 9-6066 — "A voz do meu coração" e "O jogador galopante".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Meus labios revelam" e "Has de ser minha mulher".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "O rei dos ciganos" e "Precioso ridiculo".

VELO — Phone: 8-0874 — "Fra Diavolo".

VILLA ISABEL — Phone 8-1582 — "O segredo da alcova" e "Ouro mal assombrado".

SÃO CHRISTOVÃO — "O precioso ridiculo" e "Calouros endiabrados".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Voltando ao passado" e "Somos de circo".

ROYAL — Phone: 1074 — "Audacia entre adversarios".

EDEN — Phone: 98 — "Pouco amor não é amor".

CIRCOS

CIRCO DA FEIRA (Copacabana e Meyer) — Espectaculos sensacionaes.

DUDU' (Avenida Suburbana e Tury-Assú) — Grandes espectaculos.

RADIO

Os amadores e o radio

Recebemos a seguinte carta:

"Prezado sr. redactor. — Baseado no principio de que o soffrimento deve ser limitado, mesmo para aquelles que, por pena disciplinar ou condemnação soffrem, julgo para o bem dos ouvintes de radio, como eu, deva cessar a desagradavel e martyrizante "experiencia" da Radio Sociedade Guanabara, que, na propaganda de determinado preparado, julga-se no direito de causar-nos males tão grandes aos orgãos auditivos, que talvez nem mesmo o uso da "droga" em apreço, possa suavisar.

Para quem appellar?

A hora do amador teria graça, quando usada, no maximo, durante sete dias consecutivos, mas, por periodo indeterminado, como se vem observando, é simplesmente lamentavel, mormente quando a "Genial idéa" é profundamente desmoralizadora para a estação transmissora, que a troco de certa remuneração, concorre para o esphacelamento da sua reputação.

Permitta-me sr. redactor, silenciar sobre outros inconvenientes desta malfadada "experiencia", assim como, pedir-lhe o acolhimento destas linhas, que representam um protesto solemne, de um sincero admirador das coisas do nosso "broadcasting". — Mario P. da Silveira."

Programmas para hoje

RADIO CLUB DO BRASIL

7 3|4 horas — Aulas de gymnastica.

12 horas — Discos variados.

14 horas — Sessão da Assembléa Constituinte, irradiada, directamente, do Palacio Tiradentes.

17 horas — Discos seleccionados.

18,45 horas — Quarto de hora educativo.

19 horas — Programma popular.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado.

21,30 horas — Programma, pela orchestra Brasil, sob a regencia do maestro Frank Forde.

22 horas — Programma Toddy, directamente do Copacabana Grill-Room.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programmas das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 20,30 horas — Sambas por Luiz Barbosa. Canções, por Sylvia Mello. Orchestra Regional em chôros.

Das 20,30 ás 21 horas — Francisco Alves com suas creações. Lazzybones em melodias americanas. Typica Muraro em tangos.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 horas — Aurora Miranda com chôros.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Sambas por Luiz Barbosa. Orchestra de Dansas, de Napoleão Tavares.

Das 21,30 ás 21,45 horas — Francisco Alves em suas creações. Orchestra Regional.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22,05 ás 22,15 horas — Orchestra de Salão.

Das 22,15 ás 22,30 horas — Aurora Miranda em sambas. Orchestra Typica de Muraro.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Boletim Internacional.

Actuará como speaker, Cesar Ladeira.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: elevada. Ventos: de suéste a nordéste, frescos.

Seara Carnavalesca

Repercutiu sensacionalmente a festa de 31 no Congresso dos Fenianos — O "Grupo da Fuzarca" em scena no dia 13 — Os ruidosos bailes de São Sylvestre no Lord Club, Democraticos, Bola Preta, Pierrots, Tenentes e Centro Gallego — Outras notas

UNICA FRENTE CARNAVALESCA

A feijoada de sabbado no Castello consagrou definitivamente os frentistas

Saudades, muitas saudades, deixou a famosa festa de sabbado da Unica Frente Carnavalesca.

Os victoriosos foliões, que têm á frente Ben-Turpin e Pópó, consagraram-se definitivamente no conceito dos seus incontaveis admiradores.

Não se podia desejar maior brilho, maior enthusiasmo e mais encantamento, que aquelles que os "frentistas" nos proporcionaram no penultimo dia do Anno Velho.

Albano Ferreira, presidente do Lord Club

As elegantes e confortaveis dependencias do "Castello", que a directoria "carapicú" collocou inteiramente á disposição do garboso agrupamento, bem decoradas e melhor illuminadas, colheram o que de melhor existe no mundo carnavalesco, em quantidade e principalmente em qualidade.

Destacados vultos de pessoas de todas as camadas sociaes, participaram daquella bella festa, que, como já dissémos, foi a consagração da Unica Frente Carnavalesca.

Com isto, está de parabens o Club dos Democraticos, que conta agora em seu seio com uma pleiade de verdadeiros foliões e "gentlemen", como sóe acontecer nos frentistas.

Não se póde deixar de falar ainda, na succulenta feijoada que Ben-Turpin offereceu aos seus amigos, servida com todos os requisitos exigidos. Professor e Garfo-Engole, acompanharam o serviço, com dedicação extraordinaria.

Na enorme mesa, armada no salão principal, tomaram logar, a directoria dos Democraticos e representantes da imprensa, tendo o DIARIO DE NOTICIAS, que foi distinguido com gentilissimo convite feito se representar por seu chronista "Plus Ultra".

A afamada orchestra da Escola Militar, sob a direcção do conceituado maestro tenente Arsenio Porto, cadenciou as dansas com o vigor do costume, o que lhe valeu merecidos applausos.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Brilhantissimo o baile de S. Sylvestre — No dia 13, o Grupo da Fuzarca realizará ruidosa festa

Tinhamos convicção do que diziamos, quando affirmamos que exito completo presidiria ao baile de S. Sylvestre no "benjamin" dos grandes clubs.

E assim foi, realmente. Não podia ter sido mais brilhante e enthusiastica a tradicional tertulia de passagem do anno.

A directoria do "Senado", que conta em seu seio elementos de real valor na chronica carnavalesca citadina, colheu com a ultima festa, mais uma legitima victoria, que veiu enriquecer os seus já gloriosos annaes.

Verdadeira multidão de foliões accudiu ao toque de reunir do "Senado", que foi tomado de "assalto" pelas mais seductoras "cortezãs" do grande "Monarcha". E, valorosos e destacados carnavalescos, como Minó, Menegite, No Duro, Peixe Frito, Leiteria, Gazolina e outros, sempre a postos, completaram o programma de encantamentos, proporcionando aos presentes horas inesqueciveis de communicativa alegria.

Já perto da madrugada, o Grupo da Fuzarca que, com os Carinhosos, constitue a guarda avançada do "Senado", deu o grito de Carnaval, marcando o dia 13 para o baile inaugural.

Peixe Frito, No Duro, Danielsinho e Menegite, os chefes do veterano agrupamento, tomados de verdadeiro delirio, vibraram de enthusiasmo ao ouvir as acclamações que á Fuzarca eram dirigidos pelos convivas.

"Plus-Ultra" recebeu dos alegres foliões repetidas homenagens, o que muito nos sensibilisou.

Fuzarca, Fuzarca, Fuzarca, sem cessar; Fuzarca no almoço, Fuzarca no jantar!!!

DEMOCRATICOS

Magistral, o baile de 31

Como não podia deixar de succeder, resultou em magnifico brilho, o baile á fantasia de domingo ultimo no reducto dos veteranos campeões do Carnaval carioca, em regosijo á passagem do anno.

Duas applaudidas orchestras cadenciaram as dansas, que tiveram transcurso assás animado e enthusiastico.

A directoria "carapicú", proporcionou aos seus numerosos convidados, mil gentilezas, bem como aos representantes da imprensa.

No proximo sabbado haverá outro ruidoso baile, promovido por um dos grupos filiados ao pavilhão alvi-negro.

PIERROTS DA CAVERNA

O baile de São Sylvestre

Revestiu-se do extraordinario enthusiasmo e brilho, o baile á fantasia de domingo ultimo no "tricolor" da avenida Rio Branco, promovido pela directoria em commemoração á passagem do Anno Novo.

Quininho, sempre attento aos menores detalhes, proporcionou aos ballarinos horas de intenso prazer.

Duas orchestras cadenciaram as dansas, com escolhido repertorio carnavalesco.

LORD CLUB

O "revellon" de São Sylvestre — Eleita a nova directoria

Constituiu notavel acontecimento social o elegante "revellon" a fantasia que a directoria do Lord Club fez realizar no dia 31 do anno findo. A confortavel séde da rua do Rezende, encantadoramente ornamentada com flores naturaes e feericamente illuminada, acolheu em suas vastas dependencias, numerosos foliões, entre os quaes lindas senhoritas, que ostentando ricas "toilettes", emprestaram ao ambiente graça e elegancia insuperaveis.

A directoria do querido centro recreativo, com Albano Ferreira á frente, foi incansavel em proporcionar aos convivas gentilezas sem par.

As dansas, foram bem impulsionadas, pelo afamado conjuncto da Tuna Mambembe.

Em assembléa geral, realizada na semana passada, foi eleita a nova directoria do Lord, que ficou assim constituida: presidente, Albano Ferreira da Costa; vice-presidente, Manoel Siqueira; secretario geral, Manoel Corrêa; 1º thesoureiro, Rubi Terra; 2º thesoureiro, Emilio Calomino; procurador, Antonio Vasconcellos. Conselho fiscal — Bernardino Pacheco, Manoel Machado, José Medeiros Oliveira, João Luciano Antonio e Leonel do Valle.

Com a unanimidade de votos dos presentes, foi conferido o titulo de socio honorario ao nosso prezado collega Antonio Velloso, "K. Nôo", do "O Radical", e "O Paiz".

AMANTES DA ARTE

O ultimo baile — A assembléa de depois de amanhã

Com a pompa que era de esperar, realizou-se domingo ultimo no "Atelier", esplendido baile á fantasia.

As dansas foram impulsionadas pela "Original" jazz, sob a direcção do maestro Benedicto de Oliveira.

—

Realiza-se depois de amanhã, uma assembléa geral, com a seguinte ordem do dia: a) leitura do relatorio da directoria; b) leitura do balancete da thesouraria; c) eleição da commissão de contas; d) interesses geraes.

BANDA PORTUGAL

Os bailes dos Bemfeitores e dos Lusos

Alcançou magnifico successo o baile á fantasia de sabbado ultimo na Banda Portugal, promovido pela Commissão dos Bemfeitores.

Outra festa de deliciosas recordações, foi a de hontem realizada sob os auspicios da Commissão dos Lusos, o coheso agrupamento filiado á prestigiosa sociedade recreativa da praça Onze de Junho.

Ambas as tertulias foram cadenciadas pela Yankee Jazz.

CENTRO GALLEGO

O "revellion" de São Sylvestre

Brilhante, sob todos os pontos de vista, o baile á fantasia de sabbado nos salões da sociedade recreativa da laboriosa colonia hespanhola desta cidade.

Uma esplendida orchestra cadenciou as dansas, que transcorreram com alegria e enthusiasmo até o amanhecer.

A directoria foi prodiga em gentilezas aos convivas e representantes da imprensa, proporcionando-lhes horas de intensos prazeres.